www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 2025 NÚMERO 22.577 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

Escalada de repressão na Venezuela

Oposição denuncia prisões arbitrárias em Caracas e prepara manifestações em todo o país, e no exterior, contra a posse de Maduro, prevista para amanhã. Em Brasília, exilados realizam ato na Rodoviária do Plano Piloto, às 17h de hoje.

Josh Edelson/AFP



Fogo mata e força fuga de 155 mil

O pior incêndio florestal da história de Los Angeles (Califórnia) deixou ao menos cinco mortos, arrasou vilas, destruiu mais de mil imóveis e impôs blecaute a 1,5 milhão. Presidente Joe Biden declara "grande desastre" e destrava ajuda financeira. Moradores da região afetada falam ao **Correio**.

PÁGINA 9

Direito&Justiça



Uma mulher de lutas

Inspiradora do livro e do filme Ainda Estou Aqui, Eunice Paiva formou-se em direito e virou ícone dos direitos humanos.

Artigo

Silvia Virgínia de Souza pede resgate histórico: punição à tortura na ditadura.

Artigo

A necessária punição pelos crimes da ditadura, segundo Siddartha Legale.

Pedro Santana/CB/D.A Press



Sem chance de anistiar golpistas

No *CB.Poder*, desembargador aposentado Souza Prudente analisou a gravidade do 8 de Janeiro. Para o magistrado, é inconstitucional perdoar os condenados.

PÁGINA 4

Moraes avisa as big techs: "Brasil é terra que tem lei"

Em evento pelos dois anos dos ataques de 8 de janeiro, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, rebateu insinuações do norte-americano Mark Zuckerberg — dono do Instagram, do Facebook e do WhatsApp — de que há censura de "tribunais secretos" da América Latina. O magistrado afirmou que as plataformas só vão funcionar no país se respeitarem a legislação. "Tenho certeza e convicção de que o STF não vai permitir que as big techs, as redes sociais, continuem sendo instrumentalizadas, dolosa ou culposamente. Ou ainda, somente visando o lucro, para ampliar discursos de ódio, nazismo, fascismo, misoginia, homofobia e discursos antidemocráticos", disse. "Essa trajetória normativa jamais poderá ser confundida com censura. Pelo contrário: representa não apenas uma evolução jurídica, mas constitui a pedra angular sobre a qual se erige uma esfera digital democrática e pluralista", apoiou o decano do Supremo, Gilmar Mendes.

Ed Alves/CB/D.A Press



Fotos: João Risi/SEAUD/PR





Lula desceu a rampa do Planalto e se encontrou com o público, a maioria apoiadores. Obras de arte destruídas no ataque foram devolvidas ao Palácio restauradas

A democracia ainda está aqui

Com frases em alusão ao filme "Ainda Estou Aqui", cuja protagonista, Fernanda Torres, ganhou o Globo de Ouro; gritos de "ditadura nunca mais" e "sem anistia", dezenas de apoiadores do presidente Lula repudiaram, ontem, os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. Apesar do pequeno público e da ausência dos presidentes do Legislativo e do Judiciário, Lula protagonizou o evento, que teve abraço simbólico à democracia na Praça dos Três Poderes. "Hoje é dia de dizermos em alto e bom som: ainda estamos aqui. Estamos aqui para dizer que estamos vivos e que a democracia está viva, ao contrário do que planejavam os golpistas", disse o chefe do Executivo.

UnB cria comitê para combater fake news

PÁGINAS 2 A 5 E 14. NAS ENTRELINHAS, 4, E EIXO CAPITAL, 14

Hoje tem estreia nos cinemas!

Para a criançada, a dica é *Chico Bento e a goiabeira maraviosa*. Nikole Kidman brilha no longa *Babygirl*.

PÁGINA 22

Pedro Santana/CB/D.A Press



"Epidemia não se repetirá"

Ao *CB.Poder*, o secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, afirmou que o GDF está preparado para enfrentar a dengue, mas também cobrou ações da sociedade contra o *Aedes aegypti*. PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mais que uma galeria de arte

Os artistas plásticos Nelson Maravalhas e Nuara Visintin criaram um museu com arquitetura vanguardista aberto a visitações públicas. PÁGINA 17

Em 2025, clima do DF será menos quente

PÁGINA 15

Tráfico humilha mulheres ao raspar o cabelo

PÁGINA 6

ISSN 1808-2661



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • **ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR:** 3342.1000  (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • **GRITA GERAL:** 3214.1166   (61) 99256.3846

Eufrázio

Ricardo Stuckert / PR



O "abraço da democracia", na Praça dos Três Poderes. No chão, vasos de flores formavam a palavra. A manifestação pública foi convocada pelo PT do Distrito Federal e por movimentos sindicais

Uma reverência à LIBERDADE

Representantes dos Três Poderes e apoiadores do governo celebram o Estado de Direito no dia que marcou dois anos dos atos golpistas

» FERNANDA STRICKLAND
» ISRAEL MEDEIROS
» MAYARA SOUTO
» VICTOR CORREIA

Dois anos após os atos golpistas que marcaram o 8 de Janeiro, cerimônias no Palácio do Planalto, no Supremo Tribunal Federal (STF) e na Praça dos Três Poderes celebraram a força da democracia brasileira. Em discurso na sede do governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva parafraseou o novo filme de Walter Salles, *Ainda estou aqui* — que trata da ditadura militar —, para reafirmar a resiliência do regime democrático.

"Hoje é dia de dizermos em alto e bom som: ainda estamos aqui. Estamos aqui para dizer que estamos vivos e que a democracia está viva, ao contrário do que planejavam os golpistas de 8 de janeiro de 2023. Estamos aqui, mulheres e homens, de diferentes origens, crenças, partidos e ideologias, unidos por uma causa em comum. Estamos aqui para dizer, em alto e bom som, ditadura nunca mais, democracia sempre", enfatizou Lula, sob aplausos no Palácio do Planalto.

Desde o início da cerimônia, a plateia gritava "ditadura nunca mais" e "sem anistia". Lula ressaltou que "se ainda estamos aqui" é porque a democracia venceu. "Caso contrário, muitos de nós, talvez, estivessem presos, exilados ou mortos, como aconteceu no passado, e não permitiremos que aconteça outra vez", afirmou.

Em tom firme, ele destacou a importância de não esquecer os acontecimentos de 8 de janeiro, quando extremistas bolsonaristas invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes.

O presidente reafirmou o compromisso do governo com a investigação e a punição dos responsáveis pelos ataques, incluindo os envolvidos em um plano para assassinar a ele próprio, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes.

"Os responsáveis pelo 8 de Janeiro estão sendo investigados e punidos. Ninguém foi ou será preso injustamente. Todos pagarão pelos crimes que cometeram, inclusive, os que planejaram o assassinato do presidente, do vice-presidente da República e do presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Terão amplo direito de defesa e terão direito à presunção de inocência", assegurou. Em outro momento, ironizou o plano: "Eu escapei, junto com o Xandão e o companheiro Alckmin, de um atentado de um bando de irresponsáveis. Eu diria um bando de aloprados que acharam que não precisava deixar a Presidência depois do resultado eleitoral e que seria fácil tomar o poder."

"Amante"

No discurso, o presidente Lula comparou a paixão pela democracia ao sentimento de um amante. "Não sou nem marido, eu sou um amante da democracia, porque, na maioria das vezes, os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres", disse, arrancando risos e aplausos do público. A fala, porém, foi considerada uma gafe, de tom machista. A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, balançou a cabeça e repreendeu o presidente com o olhar.

Lula rebateu críticas ao esvaziamento do evento, com a ausência de nomes importantes da República. Não compareceram os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do STF, Luís Roberto Barroso. Lula disse ter lido na imprensa que haveria "pouca gente" na cerimônia. "Um ato de defesa da democracia brasileira, mesmo se tiver um só cara, uma só pessoa, numa praça pública ou num palanque falando de democracia, já é suficiente", destacou.

Ao fim da cerimônia, Lula e autoridades presentes desceram a rampa do Planalto para, juntos, darem um "abraço da democracia", na Praça dos Três Poderes. No chão, vasos de flores formavam a palavra "democracia", e apoiadores festejavam a presença do presidente. O ato público foi convocado pelo PT do Distrito Federal e por movimentos sindicais.

Judiciário e Legislativo

O vice-presidente do STF, ministro Edson Fachin, representou o Judiciário na cerimônia. Segundo ele, é preciso "sempre lembrar do que aconteceu, para que não se repita". "Precisamos lembrar sempre do que aconteceu, para que as novas gerações não se esqueçam das dores de uma ditadura e dos males que o autoritarismo traz", ressaltou o magistrado.

Fachin também leu uma mensagem enviada por Barroso, que está de férias. "Os atentados de 8 de janeiro foram a face visível de um movimento subterrâneo que articulava um golpe de Estado. Foi a manifestação de um triste sentimento antidemocrático, agravado pela intolerância e pela agressividade. Um desencontro político e espiritual com a índole genuína do povo brasileiro", escreveu o presidente do STF.

Na mensagem, Barroso ainda frisou: "Não devemos ter ilusões: no Brasil e no mundo está sendo insuflada a narrativa falsa de que enfrentar o extremismo e o golpismo, dentro do Estado de direito, constituiria autoritarismo. É o disfarce dos que não desistiram das aventuras antidemocráticas, com violação das regras do jogo e supressão de direitos humanos. A mentira continua a ser utilizada como instrumento político naturalizado. Não virão tempos fáceis. Mas precisamos continuar a resistir".

A segunda secretária da Câmara, deputada Maria do Rosário (PT-RS), compareceu à cerimônia no lugar de Lira, que se ausentou, segundo ele, por "motivos pessoais".

Quem representou o Senado foi o vice-presidente da Casa, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). Pacheco, porém, se manifestou em nota. Disse que "não há liberdade verdadeira, responsável e plena fora do regime democrático". "Por isso, toda ação em defesa da democracia deve ser destacada, assim como realizamos, no ano passado, o ato Democracia inabalada, no Congresso Nacional".

Os comandantes do Exército, general Tomás Paiva; da Marinha, almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen; e da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Marcelo Kanitz Damasceno, marcaram presença na cerimônia.



Hoje é dia de dizermos em alto e bom som: ainda estamos aqui. Estamos aqui para dizer que estamos vivos e que a democracia está viva"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*

» Criado o Prêmio Eunice Paiva

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, durante a solenidade para lembrar os ataques do 8 de Janeiro, a criação do Prêmio Eunice Paiva, para homenagear pessoas que se destaquem na defesa da democracia. Eunice era esposa do ex-deputado federal Rubens Paiva. Ela ficou famosa por buscar provar que a ditadura militar havia matado seu marido. A história ganhou notoriedade nos últimos meses por causa do filme *Ainda estou aqui*.

Ed Alves/CB/DA.Press



O presidente Lula na entrega da tela As mulatas, de Di Cavalcanti

Obras de arte entregues

Na cerimônia de ontem, no Planalto, o presidente Lula recebeu 21 obras de arte que foram restauradas após os ataques golpistas. Os itens foram encontrados destruídos ou danificados na sede do Executivo, e a maioria deles passou foi recuperada pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A exceção foi um relógio de mesa pertencente ao rei de Portugal Dom João VI, restaurado por relojoeiros na Suíça.

Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin também descerraram o quadro As mulatas, de Di Cavalcanti, exposto novamente em seu lugar original, no terceiro andar do Planalto. A tela, avaliada em R$ 8 milhões, foi esfaqueada sete vezes por vândalos. Para celebrar a restauração, a filha do pintor, Elisabeth Di Cavalcanti, compareceu à cerimônia.

Das obras restauradas, 20 foram em uma parceria entre a UFPel e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), com atuação também da Universidade de Brasília (UnB). A equipe levou 1.760 horas para realizar o trabalho, com investimento público de cerca de R$ 2,2 milhões.

Ao todo, 50 profissionais especializados deixaram Pelotas (RS) para residir em Brasília e trabalhar na restauração das peças durante um ano.

Evaristo Sa / AFP



Ânfora esmaltada e o relógio trazido ao Brasil por Dom João VI

Eufrázio

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



Gravata de Lula foi recado de que o governo é petista

"Foi bonita a festa, pá/ Fiquei contente/ Ainda guardo renitente/ Um velho cravo para mim/ Já murcharam tua festa, pá/ Mas certamente/ Esqueceram uma semente/ Nalgum canto de jardim/ Sei que há léguas a nos separar/ Tanto mar, tanto mar/ Sei, também, quanto é preciso, pá/ Navegar, navegar/ Canta primavera, pá/ Cá estou carente/ Manda novamente/ Algum cheirinho de alecrim". Ao assistir às cerimônias realizadas ontem, para comemorar a derrota da tentativa de golpe do 8 de janeiro de 2023, no Palácio do Planalto, lembrei-me da letra de Tanto Mar, de Chico Buarque, sobre a Revolução dos Cravos, que resultou do colapso do colonialismo português e pôs abaixo a ditadura salazarista, em 25 de abril de 1964.

Seu impacto no Brasil se traduziu também na ampla mobilização política da oposição brasileira nas eleições de novembro daquele ano, que levou o MDB à espetacular vitória eleitoral, o que abalou o regime militar, já desgastado e com fissuras aparentes. Nessa época, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já era dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo. No ano seguinte, foi eleito presidente do sindicato e iniciaria sua trajetória de principal líder do "novo sindicalismo brasileiro". Lula ainda era avesso aos partidos políticos e nem sonhava em fundar o PT, o que só viria a acontecer em 10 de fevereiro de 1980, no governo Figueiredo.

Ontem, Lula fez dois discursos, um redigido pelo marqueteiro Sidônio Palmeira, que será seu novo ministro da Comunicação, e outro de improviso, no qual passou recibo de seu desconforto com as críticas ao ato, devido à ausência dos demais chefes de Poderes e de a participação popular ter ficado restrita a pouco mais de mil militantes do PT, a maioria comissionados no próprio governo.

"Hoje é dia de dizermos em alto e bom som: ainda estamos aqui. Estamos aqui para dizer que estamos vivos e que a democracia está viva, ao contrário do que planejavam os golpistas de 8 de janeiro de 2023", disse Lula, uma referência ao filme *Ainda Estou Aqui*, dirigido por Walter Salles e estrelado por Fernanda Torres, ganhadora do Globo de Ouro, sobre a trajetória de Eunice Paiva durante a ditadura militar, após seu marido, Rubens Paiva, ter sido preso e assassinado.

A cerimônia no Planalto contou com a presença de ministros, parlamentares, governadores e representantes dos Três Poderes, além dos comandantes das Forças Armadas, cuja participação Lula fez questão de agradecer. O que seu discurso escrito teve de institucional e amplo, o improviso teve de personalista e sectário, praticamente dedicado à própria trajetória pessoal e ao protagonismo do PT no seu governo.

Hegemonismo

Com orgulho, Lula se vangloria de ter criado um partido enraizado na sociedade brasileira, que o levou ao poder em 2002, 2006 e, pela terceira vez, em 2022. No improviso, disse que as coisas que acontecem no mundo sempre começam com pouca gente: "Às vezes, começam com uma pessoa. A campanha das Diretas Já começou com um ato do Partido dos Trabalhadores em novembro de 1983, que não foi nem divulgado pela imprensa brasileira, apenas a *IstoÉ* deu uma pequena matéria sobre nosso ato, que foi em frente ao Pacaembu. E depois, a campanha das Diretas se transformou na maior manifestação física que o povo brasileiro conhece. Foi uma manifestação extraordinária da qual eu tive o prazer de participar, ao lado do nosso querido companheiro doutor Ulysses Guimarães, Leonel Brizola, Franco Montoro, Miguel Arraes e tantas outras figuras eminentes da política brasileira".

Entretanto, Lula foi personalista e sectário. A campanha somente ganhou força após a entrada de Ulysses e dos governadores de São Paulo, Montoro, de Minas, e Leonel Brizola, do Rio de Janeiro. Nenhum remanescente da campanha das Diretas Já ainda vivo foi citado, nem mesmo Fernando Henrique Cardoso, presidente por dois mandatos e que lhe passou a faixa presidencial.

Até o improviso de Lula, era possível uma avaliação generosa de que o ato fora esvaziado por fatores até fortuitos, como as viagens do presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso. Ou politicamente conjunturais, como a queda de braços entre o ministro Flávio Dino, do STF, indicado por Lula, e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), por causa da suspensão do pagamento das chamadas "emendas secretas". Ou ainda por dificuldades do próprio governo, que fez uma péssima divulgação preparatória, o que seria até compreensível devido à troca de guarda na Comunicação do governo.

Depois, porém, ficou tudo mais claro. A gravata vermelha de Lula — em vez da azul, amarela e verde que também gosta de usar, ou mesmo a faixa presidencial, que seria mais simbólica do 8 de Janeiro — não foi um descuido de personal stylist, mas um ato deliberado de afirmação do protagonismo do PT no evento e no governo: "Estamos aqui para lembrar que, se estamos aqui, é porque a democracia venceu. Caso contrário, muitos de nós talvez estivéssemos presos, exilados ou mortos". Numa hora em que negocia uma reforma ministerial e precisa aprovar o pacote fiscal no Congresso, deve ter lá seus motivos. Mas é um péssimo sintoma de hegemonismo petista e consequente isolamento político de Lula.

DOIS ANOS DO 8/1

O apelo dos manifestantes: "Sem anistia para golpistas"

Reunidos na Praça dos Três Poderes, apoiadores do governo federal enfatizam a relevância de lembrar os ataques extremistas de 2023, para que nunca mais se repitam

» CARLOS SILVA
» BRUNA PAUXIS

Apoiadores do governo federal participaram, ontem, na Praça dos Três Poderes, da manifestação que lembrou os dois anos dos ataques extremistas do 8 de janeiro. Muitos vestiam camisetas com frases como "sem anistia para golpista" e "golpe nunca mais". Mesmo sob chuva, a maior parte do público ficou até o final.

O jornalista Miguel dos Anjos, de 68 anos, fez questão de participar do evento ao lado do marido, o enfermeiro Claudemir Vieira, 50, e de amigos. Comparando a democracia a uma eleição contínua, ele ressaltou a relevância de marcar presença. "Todo dia depositamos nosso voto nela para que, no final do dia, ela continue ganhando. É o caminho de tudo", afirmou.

Alguns ainda chegaram de longe para fazer parte do ato. Caso de Leandro de Lima Santos, 41, que veio de Goiânia, acompanhado da esposa, a professora universitária Monyele Camargo Graciano, 35, e da filha, Aurora Graciano, 1. O funcionário da Universidade Federal de Goiás (UFG) destacou a importância de relembrar os eventos de 8 de janeiro, a fim de prevenir episódios semelhantes. "Ficamos marcados de forma muito violenta após os atos golpistas de dois anos atrás", ressaltou.

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Edna Gomes: "Foi uma violência que nem conseguimos adjetivar"

Relembrando os acontecimentos daquele dia, Leandro descreveu a surpresa e o choque ao testemunhar a fragilidade da segurança na capital federal. "Não imaginávamos que, uma semana após a posse de um presidente eleito legitimamente, isso pudesse acontecer. Prova da necessidade de permanecermos vigilantes", declarou.

A professora de dança Edna Gomes, 61, não só prestigiou a cerimônia como também aproveitou para levar para casa uma lembrança especial: um dos vasos de flores que compunham a palavra "democracia" na Praça dos Três Poderes. Emocionada, ela enfatizou o valor do evento para lidar com as cicatrizes deixadas pelos ataques. "Foi uma violência tão absurda que nem conseguimos adjetivar. Estar aqui é como purificar a alma e rejuvenescer um lugar tão profundamente ferido", afirmou.

Para ela, eventos como o realizado ontem fazem com que a população se conscientize sobre a gravidade da tentativa de golpe de 2023. "Precisamos olhar atentamente o que aconteceu. A presença da gente aqui fortalece a ideia de que não vai se repetir, nunca mais, pelo bem do nosso país", disse.

Abraço à democracia

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, definiu o ato como um símbolo de resistência e reparação. "É um abraço à democracia, uma forma de desagravo à praça, palco daquela depredação. A ideia é mostrar que a democracia está vencendo e vamos consolidá-la", enfatizou.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também participou do evento, que incluiu um desenho do mapa do Brasil formado pelos manifestantes. Após o discurso do chefe de Estado, acompanhado da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e de ministros, os apoiadores foram convidados a levar as flores que formaram a palavra democracia. "Cuidem com carinho para que, ao retornarem aqui, no próximo ano, as tragam de volta", pediu a organização.

Lino Ribeiro
Aposentado

CUIDANDO DE TODOS, PENSANDO EM CADA UM.

Todos os dias, transformamos ideias em conquistas que impactam diretamente a vida de cada cidadão. Assim, garantimos mais segurança para as mulheres e proteção para os idosos, estimulamos a economia, ajudamos a diminuir a desigualdade e a aumentar a inclusão, além de criar oportunidades para todos.

www.cl.df.gov.br

TV CÂMARA DISTRITAL
CANAIS ABERTO 9.3 NET 11 VIVO 9

CÂMARA LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Fica, ministro

A cadeira destinada ao ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, no ato para marcar o 8 de Janeiro no Planalto, ficava ao centro, praticamente em frente ao presidente Lula. Para muitos colegas de governo, foi um sinal de que o presidente não deseja vê-lo fora do cargo.



Se a ideia é tomar conta do Orçamento, então que proponham um plebiscito sobre o parlamentarismo. O que ocorre hoje é uma aberração"

Do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), referindo-se à guerra das emendas que vem por aí, com um grupo de parlamentares interessado em transformar emendas de comissão em individuais e/ou de bancada para garantir a liberação obrigatória

Muito além das redes

Advogado criminalista e especialista em direito constitucional, Vitor Sampaio considera o fim do fact-checking pela Meta "um retrocesso para a moderação de conteúdo e pode ser vertiginosa e fatal, quando já se provou o quanto a mídia social é usada como arma de desinformação".

"Vandalismo social"

Ele calcula que a ausência de mecanismos de checagem termina por enfraquecer a liberdade de expressão. "A proteção da liberdade de expressão é vital. A checagem de fatos pode ser imperfeita, mas sem uma alternativa confiável contra a propagação de fake news, já vimos que o espaço deixado será preenchido pelo descontrole informacional e pela manipulação de narrativas. Isso não fortalece a liberdade, mas a transforma em instrumento de vandalismo social", alertou.

A ordem dos fatores

Nos bastidores do 8 de Janeiro, dois temas tiveram destaque: a reforma ministerial que o presidente Lula pretende empreender e a guerra das emendas, que promete provocar tantos embates quanto a reforma tributária sobre a renda. Ambos os assuntos são cruciais para levar o governo ao terreno das entregas à população, com pompa e visibilidade, a fim de garantir sucesso em 2026. A mudança no ministério é um tema que ainda não está mapeado na cabeça do presidente Lula. A avaliação geral é de que a dança das cadeiras não sai antes da eleição dos novos presidentes da Câmara e do Senado.

» » »

Muitos dizem que Lula precisará saber primeiro como ficará a correlação de forças no Parlamento para definir a cara do governo neste "segundo tempo", expressão usada pelo novo ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira.



CURTIDAS

"Eunice e Rubens presentes"/ Na solenidade do 8 de Janeiro no Planalto, quem obteve destaque foram Chico e Juca Paiva, netos de Eunice Paiva, a viúva do ex-deputado Rubens Paiva, morto nos porões da ditadura militar. Chico, 37 anos, é diretor do Departamento de Descarbonização e Finanças Verdes, da Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria, do Ministério de Indústria e Comércio. Juca, de 35 anos, trabalha num banco.

Lições em família/ Os dois posaram para fotos e vídeos ao final da solenidade. "Aprendemos com nossa avó que a defesa da democracia e dos direitos humanos é uma luta permanente. E a nunca abaixar a cabeça", conta Chico, emocionado com a instituição do prêmio Eunice Paiva.

Política na veia/ Chico é filiado ao PSB, foi candidato a vereador em 2020 e perdeu. Agora, no governo, ainda não definiu planos eleitorais. Mas quem o conhece garante que virão.

Ed Alves/CB/DA.Press



As agruras de Pacheco/ O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, bem que tenta agradar a todos no Senado. Porém, não consegue fazê-lo com os próprios eleitores. O vídeo publicado nas redes sociais dele, sobre sua luta pela defesa da democracia, rendeu muita insatisfação. Muitos mineiros comentaram que Pacheco está "cavando um ministério com Lula porque não será mais reeleito em Minas". "Vergonha de Minas, pena que não pode devolver meu voto", afirmou uma internauta.

» Entrevista | **SOUZA PRUDENTE** | DESEMBARGADOR APOSENTADO

Anistia seria inconstitucional

Magistrado ressalta que é impossível perdão aos condenados pelo 8 de Janeiro, mesmo com eventual aprovação de lei pelo Congresso

» JULIANA SOUSA*

O desembargador aposentado Souza Prudente, professor da Escola de Magistratura Federal, enfatizou a gravidade dos atos extremistas de 8 de janeiro de 2023, considerando-os uma tentativa de "destruição do Estado Democrático de Direito" e uma ação "irracional" contra o resultado das urnas.

Souza Prudente destacou o papel fundamental das instituições, como a Polícia Federal e o Ministério Público Federal, que estão conduzindo as investigações e frisou ser impossível e "inconstitucional" a anistia para os condenados pelo 8 de Janeiro. A seguir, trechos da entrevista às jornalistas Ana Maria Campos e Jaqueline Fonseca no programa CB.Poder, parceria entre o **Correio** *e a* TV Brasília*:*

Como avalia o que ocorreu em 8 de janeiro de 2023?

Realmente foi registrada uma violência que nos deixou totalmente perplexos diante do que aconteceu ali. O movimento partiu para a destruição dos prédios públicos, como se estivesse com o propósito de mudar o resultado das urnas que elegeram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Algo irracional e de uma estupidez contra o Estado Democrático de Direito.

Que lições podemos tirar desse episódio? Talvez ensinar para os mais jovens a história de ditadura e de tortura do Brasil?

Esses jovens de hoje vivem uma realidade completamente diferente daquela que nós vivemos em 1964. Têm a mente guiada pela influência das fake news que circulam nas redes sociais. Mesmo assim, tudo isso depende da formação pessoal de cada. Creio que somente um jovem desorientado, sem o mínimo de solidez na sua formação, poderia criticar ou deixar de valorizar um sentimento democrático eficaz.

O senhor acredita que a investigação vai conseguir apontar culpados pelo movimento golpista?

Não tenho dúvidas. Acho que a Polícia Federal e o Ministério Público estão realizando um trabalho magnífico de investigação, analisando provas que são irrefutáveis, para apresentar ao Supremo Tribunal Federal. Um questionamento que costuma surgir é sobre a competência do Supremo para conduzir esses inquéritos. Ora, o que precisamos verificar é quem está à frente desses inquéritos. Sem dúvida, é um dos maiores constitucionalistas que temos no Brasil, que é o ministro Alexandre de Moraes. O trabalho dele na apuração dessas responsabilidades também é magnífico. Essa competência tem que permanecer com o Supremo.

O 8 de Janeiro não nasceu do dia para noite, foi arquitetado e formado nas redes sociais. A Meta anunciou que vai tirar mecanismos para conter a desinformação. Esse movimento pode causar riscos à democracia brasileira?

Acho que não há a mínima chance, até porque acredito que o Ministério Público Federal tem atuado com diligência, muita coragem e determinação nas ações necessárias para combater medidas dessa natureza. Sem dúvida, essas medidas não se inspiram nos princípios democráticos que praticamos aqui no Brasil. Acredito que isso deve chegar ao conhecimento formal do Supremo Tribunal Federal para que sejam tomadas as decisões necessárias para inibir medidas dessa natureza. Até porque o Supremo, em um processo relatado pelo ministro Alexandre de Moraes, já demonstrou, com a suspensão da empresa X, que não aceita redes ou empresas que não respeitem as leis brasileiras.

PEDRO SANTANA / CB



Souza Prudente: "A Polícia Federal e o Ministério Público estão realizando um trabalho magnífico"

Fala-se muito sobre a anistia para os condenados pelo 8 de Janeiro. Como avalia isso?

A rigor, temos que fazer uma distinção com base no que estabelece a Constituição. No artigo 5º, inciso XXXVI, está escrito que a lei não prejudicará o ato jurídico perfeito, o direito adquirido e a coisa julgada. Não será possível jamais cogitar qualquer lei ou emenda à Constituição que contrarie esse dispositivo, exatamente por ser cláusula pétrea o instituto do ato jurídico perfeito e da coisa julgada. O ato jurídico perfeito se refere a uma decisão já transitada em julgado, como, por exemplo, a decisão do Tribunal Superior Eleitoral que determinou a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro até o ano de 2030. Portanto, não há mais o que se cogitar sobre qualquer lei de anistia a favor de Bolsonaro em face dessa decisão. Isso é coisa julgada, imutável, e qualquer lei ou emenda à Constituição que siga nessa direção será declarada pelo Supremo Tribunal Federal como flagrantemente inconstitucional. No que se refere às situações do 8 de Janeiro, em que algumas pessoas ainda não foram julgadas, talvez, nessa vertente, pudesse ser cogitada uma lei de anistia. Mas isso não seria justo, porque, por conta de uma demora no julgamento de uns, eles ficariam isentos, enquanto outros, já julgados, estariam cumprindo pena. No que se refere àqueles que já foram julgados, não será possível cogitar qualquer tipo de anistia. Ou seja, mesmo que o Congresso aprove algo nesse sentido, certamente o Supremo vai considerar inconstitucional.

O senhor é autor de uma decisão histórica que permitiu a abertura de arquivos da Guerrilha do Araguaia. Como foi essa determinação?

Essa decisão foi histórica por vários motivos. Em primeiro lugar, esse processo era o mais antigo da Justiça Federal do Brasil, com mais de 25 anos de tramitação. Envolvia os parentes de desaparecidos políticos durante a Guerrilha do Araguaia, que buscavam, por meio dessa ação, obrigar a União a indicar as sepulturas de seus entes queridos para que pudessem ser lavrados os competentes atestados de óbito. Esse processo está agora sendo cumprido após mais de duas décadas, com a exumação dos corpos e a entrega de um relatório oficial do Ministério da Guerra, datado de 5 de janeiro de 1975, sob pena de multa diária. Gostaria de deixar claro que, em ações como essa, voltadas à proteção dos direitos humanos, o que se busca não é apenas uma indenização, mas a garantia de um direito humano fundamental: o resgate e a identificação dos corpos e a obtenção de informações oficiais sobre os desaparecidos.

A ditadura militar tem sido muito debatida nas redes sociais após o filme *Ainda estou aqui*. O senhor já assistiu o ao filme? O que achou?

Ainda não assisti, mas quero muito ler o primeiro livro. Acho que é uma obra inigualável para registrar a memória de Rubens Paiva, principalmente por ter sido escrita pelo seu filho. Com certeza, também vou assistir ao filme.

Eufrázio

PODER

Redes funcionarão sob as leis

Aviso de Moraes vem no dia seguinte ao bilionário Mark Zuckerberg insinuar que STF censura publicações nas plataformas

» LUANA PATRIOLINO

Depois de Mark Zuckerberg, dono da Meta — que controla o Instagram e o Facebook, além do aplicativo e mensagens WhatsApp —, ter insinuado que o Supremo Tribunal Federal censura publicações nas redes sociais, ontem foi a vez de o STF deixar claro que as plataformas só funcionarão no país se "respeitarem a legislação brasileira". O recado foi dado pelo ministro Alexandre de Moraes, que está à frente do inquiérito das fake news, que tramita na Corte.

"Nossa Justiça Eleitoral e o nosso STF já demonstraram que aqui é uma terra que tem lei. As redes sociais não são terra sem lei. No Brasil, (as redes sociais) só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira, independentemente de bravatas de dirigentes irresponsáveis das big techs", avisou Moraes.

O ministro também criticou os dirigentes das plataformas, afirmando que "por terem dinheiro acham que podem mandar no mundo". "Pelo resto do mundo não podemos falar, mas, pelo Brasil, tenho absoluta certeza e convicção de que o STF não vai permitir que as big techs, as redes sociais, continuem sendo instrumentalizadas, dolosa ou culposamente. Ou ainda, somente visando o lucro, para ampliar discursos de ódio, nazismo, fascismo, misoginia, homofobia e discursos antidemocráticos", salientou.

A advertência de Moraes foi em uma roda de conversa, promovida pelo STF, para lembrar os dois anos dos ataques golpistas de 2023 — que culminaram na depredação dos prédios dos Três Poderes. Na avaliação do ministro, esse e outros gestos de cunho golpista foram impulsionados pela falta de regulamentação das redes.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



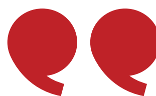
Ministro advertiu que o Supremo não permitirá que as redes sejam instrumentalizadas por grupos extremistas interessados em disseminar o ódio

Regulamentação

No mesmo evento, o ministro Gilmar Mendes defendeu a regulamentação das redes e afirmou que a criação de normas "não pode ser confundida com censura". "Essa trajetória normativa jamais poderá ser confundida com censura. Muito pelo contrário: representa não apenas uma evolução jurídica, mas constitui a pedra angular sobre a qual se erige uma esfera digital democrática e pluralista, capaz de harmonizar a liberdade de expressão com a responsabilidade social no ambiente virtual", observou.

Zuckerberg anunciou, na terça-feira, que a ferramenta de checagem do grupo Meta será substituída por "notas da comunidade", livre a todos os usuários. Disse, ainda, que existem tribunais secretos em países latino-americanos para censurar conteúdo — uma insinuação sobre a atuação do STF, que, em 2024, sustentou e ganhou uma queda de braço com o bilionário Elon Musk, cuja plataforma X (antigo Twitter) descumpriu uma série de determinações judiciais. A rede só voltou a operar depois de cumprir as normas impostas por Moraes e pagar uma multa milionária.

O Supremo recebeu, ontem, quatro obras de arte produzidas com material da destruição das instalações do prédio da Corte. Foram produzidos por Valério Pena-Costa, Carppio de Morais, Marilu Cerqueira e Mário Jardim, todos do Distrito Federal. As peças foram entregues ao ministro Edson Fachin, presidente em exercício do tribunal.



As redes sociais não são terra sem lei. No Brasil, (as redes sociais) só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira, independentemente de bravatas de dirigentes irresponsáveis das big techs"

Ministro Alexandre de Moraes

Essa trajetória normativa jamais poderá ser confundida com censura. Constitui a pedra angular sobre a qual se erige uma esfera digital capaz de harmonizar liberdade de expressão com responsabilidade"

Ministro Gilmar Mendes

Messias: "Não vamos cruzar os braços"

Em reação à decisão da Meta de banir o sistema de checagem de informações nas redes sociais da empresa, o advogado-geral da União, ministro Jorge Messias, disse, ontem, que o Brasil tem mecanismos legais para lidar com a desinformação. Segundo o AGU, o governo não permitirá que a internet se torne um espaço desregulado.

"Aqui não é terra sem lei, obviamente. Nosso ordenamento jurídico oferece anticorpos para combatermos desordem informacional. Portanto, não vamos ficar de braços cruzados", disse. Para ele, a nova posição da Meta "enfatiza a necessidade de uma conclusão no julgamento sobre a responsabilidade das redes sociais pelo Supremo Tribunal Federal" — que está 3 x 0 para punir a plataforma que não se incumbir do conteúdo que leva ao ar.

O futuro ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, também comentou a mudança de postura pela Meta. Ele afirmou que remover o serviço de checagem de conteúdo é "ruim para a democracia", pois reduz o controle da desinformação.

Sidônio também defendeu a regulamentação das redes sociais no Brasil. Destacou que o governo e a Justiça brasileira podem adotar outra posição para garantir a integridade da informação, caso isso seja descumprido por Instagram, Facebook, Threads ou WhatsApp — plataformas que fazem parte da Meta. Isso representaria que o Brasil, por ser "um país autônomo e independente", pode ter suas próprias regras sobre o tema.

"Isso é ruim para a democracia, porque você não faz o controle da proliferação de ódio, da desinformação, das fake news. Esse é o problema a gente precisa ter um controle. É preciso ter uma regulamentação das redes", comentou Sidônio, no evento em memória dos dois anos dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, no Palácio do Planalto. **(LP)**

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Segundo Sidônio, a alteração da Meta "é ruim para a democracia", pois não se controla o discurso raivoso

Big tech tem 30 dias para explicar alterações

O Ministério Público Federal oficiou, ontem, a Meta — que controla o Facebook, o Instagram e o WhatsApp — a prestar explicações, em até 30 dias, sobre os impactos das novas regras de checagem de informações, anunciadas na terça-feira pelo CEO da empresa, Mark Zuckerberg. O grupo afirmou que, a princípio, as mudanças ocorreriam somente nos Estados Unidos. No entanto, o MPF quer que a big tech responda a questionamentos sobre uma possível aplicação dessas mudanças no Brasil e suas consequências.

Caso a plataforma confirme que o abrandamento do serviço de checagem será aqui aplicado, o MPF buscará também duas respostas: 1) quando essas políticas serão implementadas; e 2) mais esclarecimentos a respeito das mudanças, a fim de avaliar quais ações podem "impactar direitos dos usuários" brasileiros.

Assinado pelo procurador Yuri Corrêa da Luz, o ofício à Meta salienta que "já existe um arcabouço normativo hoje vigente no Brasil, que impõe deveres, aos responsáveis por provedores de aplicação que operam em nosso país, de adotar providências a fim de que seus produtos e serviços não afetem, estruturalmente, direitos fundamentais de nossos cidadãos e nossas cidadãs".

No mesmo documento, ele quer que a Meta informe as mudanças que eventualmente possam ser feitas no país, especificando a partir de quando o rompimento com as agências de checagem acontecerão. Indaga, ainda, quantas agências deixarão de trabalhar na moderação de conteúdo. E quer saber mais dois fatores: que violações praticadas nas plataformas serão consideradas "graves" e que "restrições em temas como imigração e gênero que são objeto de frequentes discursos políticos e debates" serão excluídas.

Zuckerberg anunciou que a ferramenta de checagens será substituída por "notas da comunidade", livre a todos os usuários — tal como o usado pelo X (antigo Twitter). Procurada pelo **Correio**, a Meta não quis se pronunciar. **(LP)**

Travestis e trans vão ao MPF

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) enviou ao Ministério Público Federal (MPF) uma representação contra a Meta, depois de a empresa mudar a política de privacidade e permitir que usuários classifiquem as pessoas LGBT como "doentes mentais". Na terça-feira, a companhia — que controla o Facebook, Instagram e Whatsapp — anunciou o fim das restrições de postagens sobre imigração e gênero, que, a princípio, funcionarão apenas nos Estados Unidos.

De acordo com a Associação, "o anúncio de Zuckerberg é alarmante e aponta para um futuro marcado por uma enxurrada de fake news e discursos de ódio, sustentados pelo frágil pretexto da 'liberdade de expressão'. "Ataques a minorias e à democracia passam a ser endossados pelas big techs sem qualquer constrangimento", escreveu o grupo no Instagram.

Segundo a Meta, pelas novas regras de moderação de conteúdo para plataformas, será permitida "alegações de doença mental ou anormalidade quando baseadas em gênero ou orientação sexual, dado o discurso político e religioso sobre transgenerismo e homossexualidade".

No Brasil, o Conselho Federal de Psicologia entende que a sexualidade faz parte de cada indivíduo. "Levando em conta o consenso científico internacional e os direitos humanos, (o CFP) publicou a Resolução 01/1999, impedindo que psicólogas (os) tratem a homossexualidade como doença", afirma a entidade. Desde maio de 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS) não considera a homossexualidade e outras formas de sexualidade como doença.

Para a Antra, "essa inclinação de Zuckerberg em direção ao 'trumpismo' reforça, no contexto brasileiro, a urgência de avançar na regulamentação das redes sociais, um processo já adotado em vários países ao redor do mundo".

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Deputada recorre à ONU contra a Meta

Mário Agra/Câmara dos Deputados



A deputada Erika Hilton (PSol-SP) pediu que a Organização das Nações Unidas (ONU) abra investigação sobre a decisão da Meta de encerrar a checagem de fatos e de flexibilizar a moderação de conteúdo nas plataformas. Ela afirma que as mudanças abrem caminho para a disseminação de discursos de ódio, a incitação à violência e a divulgação de fake news contra grupos minoritários com base na sexualidade, gênero, raça e etnia. Erika pede que a ONU instaure uma investigação e notifique a Meta para que apresente informações detalhadas sobre a nova política de moderação de conteúdo, especialmente sobre as consequências para a comunidade LGBTQIA+.

Eufrázio

Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



VIOLÊNCIA

Mulheres têm cabeça raspada por "fofoca"

Punição foi imposta por traficantes de comunidade na Zona Norte do Rio e vídeo circulou nas redes

» VITÓRIA TORRES*

Um vídeo que circula nas redes sociais mostra três mulheres sendo agredidas e humilhadas por traficantes da comunidade da Serrinha, em Vaz Lobo, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Elas têm os cabelos raspados à força com máquinas e lâminas de barbear — uma delas ainda tem tampas de garrafa coladas à cabeça. Além disso, os agressores ameaçam aplicar 50 chineladas em cada uma delas.

De acordo com investigações, as agressões seriam por causa da participação das três na disseminação de "fofocas" na comunidade, por meio de grupos de mensagens. A Polícia Civil do Rio confirmou que são imagens recentes e foram recebidas na delegacia de Madureira, bairro vizinho à Serrinha. Investigadores tentaram localizar as mulheres e identificar os agressores. A principal linha de investigação sugere que o crime ocorreu sob a influência da facção Terceiro Comando Puro (TCP), que domina a Serrinha — o chefe local do tráfico é Wallace de Brito Trindade, o Lacoste, que tem passagens por homicídio qualificado, associação para o tráfico e é foragido da Justiça.

A humilhação de mulheres por meio do cabelo raspado à força não é uma punição inédita. Um dos episódios históricos mais veementes disso ocorreu depois que a França foi libertada do jugo nazista, na II Guerra Mundial. Aquelas que foram acusadas de manter algum tipo de relacionamento com oficiais alemães que ocuparam o país foram perseguidas.

Fotos: Reprodução/Redes sociais







Humilhação imposta às mulheres por meio da cabeça raspada é uma das punições previstas pelos tribunais do tráfico nas favelas cariocas

São vários os registros de que, uma vez alcançadas, elas tiveram os cabelos raspados, as roupas pintadas e desfilaram dessa maneira pelas ruas. Houve episódios nos quais a humilhação de raspar os cabelos e serem apresentadas ao público não bastaram: tiveram também de ficar nuas diante da comunidade.

Pela lei do tráfico carioca, raspar o cabelo é a pena imposta àquela mulher apontada como disseminadora de intrigas entre os moradores da comunidade. Para casos como não pagamento de dívidas, adultério, recusa em manter relacionamento amoroso ou sexual com o chefe do bando local, cometimento de algum tipo de furto ou ser informante da polícia, a punição é a morte — dependendo da gravidade de um desses "delitos", conforme o julgamento do tribunal do crime, o corpo da vítima não é devolvido.

O **Correio** ouviu estudiosos de direitos humanos e de violência de gênero, que analisaram o episódio. Segundo a pesquisadora Maíra de Deus Brito, "historicamente as mulheres e a ideia de feminino foram relacionadas a ter cabelos longos. A prova disso são os preconceitos que existem até hoje com mulheres de cabelos curtos, que estariam doentes ou que não seriam tão femininas assim. Fazer qualquer alteração no corpo de uma mulher sem autorização é uma grande violência. Nesse caso, fica ainda mais evidente o machismo. Tentar controlar os corpos femininos sempre foi uma estratégia de poder", frisou.

Lei do terror

O criminalista Carlos Fernando Maggiolo também fez uma análise do episódio. Para ele, a agressão tem o objetivo claro de impor terror e controle sobre a comunidade. "Agindo assim, conseguem intimidar todos sem que haja, efetivamente, a necessidade de se executar ninguém. Para a mulher, o cabelo passando pela autoestima e pela identidade feminina. Os agressores cortaram os cabelos com o intuito de humilhar", explicou.

Kelly Quirino, professora da Universidade Católica de Brasília e especialista em gênero e raça, classificou o ataque como uma manifestação de misoginia. "Raspar o cabelo é uma forma de ferir a feminilidade dessas mulheres, para ela não ser reconhecida como uma mulher, para ela ter vergonha", observou.

SOCIEDADE

Diretriz para aborto legal não altera a legislação

O governo federal publicou, ontem, a resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) com diretrizes para o aborto legal em vítimas de violência sexual menores de 14 anos. O documento aborda os direitos das vítimas de violência e dá orientações sobre acolhimento e encaminhamento dos casos, com o objetivo de agilizar o acesso à interrupção da gestação nas situações permitidas por lei. A resolução não muda a legislação de aborto no Brasil.

O Conanda havia aprovado as normas em 23 de dezembro, em votação com diferença de dois votos — 15 favoráveis e 13 contrários. Mas a resolução foi suspensa no dia seguinte, após pedido da senadora Damares Alves (Republicanos-DF), de forma provisória.

O governo federal tinha votado contra a resolução, afirmando que as diretrizes deveriam ser definidas em lei pelo Congresso. Mas a proposta avançou com apoio de outros segmentos do colegiado.

Na segunda-feira, o desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF-1), suspendeu a decisão que havia derrubado a resolução. E autorizou sua publicação no *Diário Oficial da União (DOU)*.

A resolução do Conanda aponta diretrizes para os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) no atendimento a casos de gravidez de menores de 14 anos decorrentes de estupro, em situação de risco de vida ou com diagnóstico de anencefalia. Segundo o texto, deve-se garantir o acesso à interrupção da gestação nos casos previstos em lei o mais rápido possível. "Sem a imposição de barreiras sem previsão legal", frisa o documento.

Vontade da vítima

Entre as diretrizes, está definida que, em caso de divergência entre a vontade da criança/adolescente e dos pais ou responsáveis, deve ser priorizada a vontade expressa da criança. Além disso, caso a vítima procure o serviço sem a presença dos responsáveis legais, os profissionais envolvidos devem consultá-la sobre a possibilidade de contatar o adulto de referência.

Se a presença dos pais puder causar danos físicos, mentais ou sociais à criança, o profissional deve assegurar que os tratamentos ocorram sem impedimentos — se a vítima for capaz de tomar decisões.

Ainda segundo o documento, a criança ou adolescente que sofrea violência sexual deve ser informada sobre o direito ao aborto legal de forma clara e adequada à sua idade, para tomar decisões. A resolução não amplia as hipóteses permitidas para o aborto legal e não propõe qualquer alteração na legislação brasileira sobre o tema.

No Brasil, de acordo com o Código Penal, a interrupção da gestação é permitida em casos de estupro, de risco à vida da grávida e em situações em que é constatada, por meio de parecer médico, a anencefalia do feto: ausência parcial do encéfalo e da calota craniana.

Quanto à idade gestacional, a resolução estabelece que "o limite de tempo gestacional para a realização do aborto não possui previsão legal, não devendo ser utilizado pelos serviços como instrumento de óbice (obstáculo) para realização do procedimento".

Preso homem que teria envenenado família no PI

» IAGO MAC CORD*

Francisco de Assis Pereira da Costa, 53 anos, foi preso ontem em Parnaíba (PI) suspeito de envenenar a família. Ele teria colocado uma substância altamente tóxica na comida consumida pela enteada, Francisca Maria da Silva, de 33, e pelos filhos dela, no almoço do dia 1º de janeiro com as sobras do réveillon. Além dela, o produto químico matou duas crianças e um jovem de 18 anos.

A investigação da Polícia Civil do Piauí mostra que Francisco não tinha bom relacionamento com a enteada. Quando os agentes cumpriram o mandado de busca e apreensão em uma quitinete que pertence a ele, encontraram filmes, livros e revistas sobre nazismo. Abimael Silva, delegado do distrito policial que apura homicídios em Parnaíba, descreveu o caso como um "crime de ódio". Ele assegurou que a motivação do homem seria a relação conturbada com Francisca.

"Todos os indícios convergiram para a polícia acreditar que foi Francisco que praticou esse crime bárbaro. Há contradições em seu depoimento e tinha um sentimento de ódio por Francisca, mãe das crianças e que também morreu envenenada. Ele não falava com nenhum dos filhos da esposa e tinha um sentimento de ódio específico em relação a Francisca. Esse sentimento de ódio era tão grande que mesmo com ela no leito da morte, ele não conseguia esconder isso no depoimento dele. Disse que quando olhava para ela, sentia nojo e raiva. Isso são palavras dele no depoimento", afirmou o delegado.

O diretor do Instituto Médico Legal (IML) Antônio Nunes disse que o veneno havia sido colocado em grande quantidade no arroz consumido pelas família, com "grânulos visíveis" espalhados pela comida. Francisco negou as acusações.

Além da enteada, morreram o irmão de Francisca, Manoel Leandro da Silva, de 18 anos, e dois de seus filhos — Igno de Francisca Maria, de um ano e oito meses, e Luane da Silva, de 3. A terceira filha da mulher, uma menina de quatro anos que não teve seu nome divulgado, segue internada em estado grave, no Hospital de Urgência de Teresina (HUT). Outros quatro parentes que também ingeriram a substância tóxica receberam alta.

Fotos: Reproduções de vídeo



Francisco pôs um produto químico tóxico na comida



Francisca não resistiu aos efeitos da substância



Esse sentimento de ódio era tão grande que mesmo com ela (Francisca Maria) no leito da morte, ele (Francisco de Assis) não conseguia esconder isso no depoimento dele. Disse que quando olhava para ela, sentia nojo e raiva. Isso são palavras dele no depoimento"

Delegado Abimael Silva, *que investiga a morte de quatro pessoas de uma mesma família por envenenamento em Parnaíba (PI)*

» Justiça manda proteger indígenas

A Justiça Federal do Paraná determinou a ampliação da proteção às comunidades indígenas nos municípios de Guaíra e Terra Roxa, na região oeste do Paraná. Ao menos quatro indígenas do povo avá-guarani ficaram feridos após serem baleados na noite do dia 3. Entre os alvejados, está uma criança de sete anos. As vítimas foram atendidas pela Secretaria Especial de Saúde Indígena e encaminhadas para o Hospital Bom Jesus, de Toledo. Elas estão "fora de risco", segundo o Ministério da Saúde. O Ministério da Justiça e Segurança Pública afirmou que agentes da Força Nacional deslocaram-se, ainda na noite de sexta, para reforçar o patrulhamento e proteger a comunidade.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na quarta-feira
1,27% São Paulo
0,25% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
118.533 — 119.624
3/1 6/1 7/1 8/1

Dólar
Na quarta-feira
R$ 6,109
(+ 0,08%)

Últimos	
2/janeiro	6,162
3/janeiro	6,18
6/janeiro	6,112
7/janeiro	6,104

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 6,299

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,46%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2024	0,38
Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39

INDÚSTRIA

Produção cai por dois meses seguidos

Atividade do setor industrial registra queda de 0,6%, em novembro, após recuar 0,2% em outubro. Em 12 meses, ainda cresce 3%

» RAFAELA GONÇALVES

A produção industrial apresentou recuo de 0,6% na passagem de outubro para novembro, segundo mês consecutivo de perda. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgada ontem. O desempenho corrobora com as expectativas do mercado de arrefecimento da economia no último trimestre do ano.

Foi a segunda queda mensal consecutiva na PIM e o dado de novembro foi maior do que o de outubro, de 0,2%. O resultado ainda ficou marginalmente abaixo da retração esperada na mediana das projeções do mercado, de -0,5%.

Diferentemente do mês anterior, a queda da produção em novembro foi bastante disseminada. Todas as quatro grandes categorias econômicas e 19 dos 25 ramos industriais pesquisados mostraram redução na atividade. Dentre as atividades econômicas, os bens semi e não duráveis apresentaram a maior variação negativa, de 2,8%.

"Esse segmento foi pressionado pelos recuos nos itens álcool etílico, afetado pelas condições climáticas desfavoráveis, o que impactou a colheita e o processamento das empresas na produção do item, e nos itens relacionados aos setores de alimentos e bebidas", destacou o gerente da pesquisa, André Macedo.

De acordo com Matheus Pizzani, economista da CM Capital, a retração de setores de peso reflete a combinação entre o impacto defasado da elevação da taxa básica da economia (Selic) sobre as concessões de crédito e o desaquecimento do mercado de trabalho. "É importante considerar ainda o impacto da alta do dólar sobre estes e demais setores voltados para a economia doméstica, com a inflação em cascata gerada pelo processo dificilmente sendo represada pelas empresas, que não encontram tanto espaço em suas margens para acomodar tais movimentos", avalia.

Bens de consumo

Os setores produtores de bens de consumo duráveis, de bens de capital e de bens intermediários também mostraram queda na produção. Já entre as atividades, as maiores influências negativas foram veículos automotores, reboques e carrocerias, com uma retração de 11,5%, e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, com queda de 3,5%.

Pizzani chama atenção ainda para o comportamento dos componentes do grupo de alimentos, cujo volume produzido fechou novembro em terreno negativo, podendo representar um efeito negativo da inflação mais elevada desses itens, que começaram a subir de maneira mais expressiva no último trimestre do ano passado. Segundo ele, ainda é cedo para dizer se esse movimento deve se propagar ao longo de 2025. "Do ponto de vista das perspectivas para o resultado da indústria neste ano, todavia, os indícios vistos até aqui seguem majoritariamente negativos", indica.

No acumulado do ano, a indústria acumula alta de 3,2% e, em 12 meses, expansão de 3%. Em relação a novembro de 2023, a indústria cresceu 1,7% em sua produção. Com os resultados, a indústria encontra-se 1,8% acima do patamar pré-pandemia, mas 15,1% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.

Queda disseminada

Mesmo com retração significativa e disseminada registrada em novembro, Igor Cadilhac, economista do PicPay, destaca o avanço na comparação com o mesmo mês de 2023. "Esse desempenho evidencia um crescimento robusto e consistente da atividade industrial, que vive um dos seus melhores momentos nos últimos anos", pondera. A projeção do economista é de um crescimento de 3,2% na produção industrial brasileira nos 12 meses de 2024, refletindo o desempenho positivo observado ao longo do ano.

"No entanto, para 2025, esperamos uma desaceleração (do indicador), influenciada, principalmente, por dois fatores: a redução do dinamismo da economia global e a manutenção de juros elevados por um período mais prolongado", comenta o economista do banco digital.

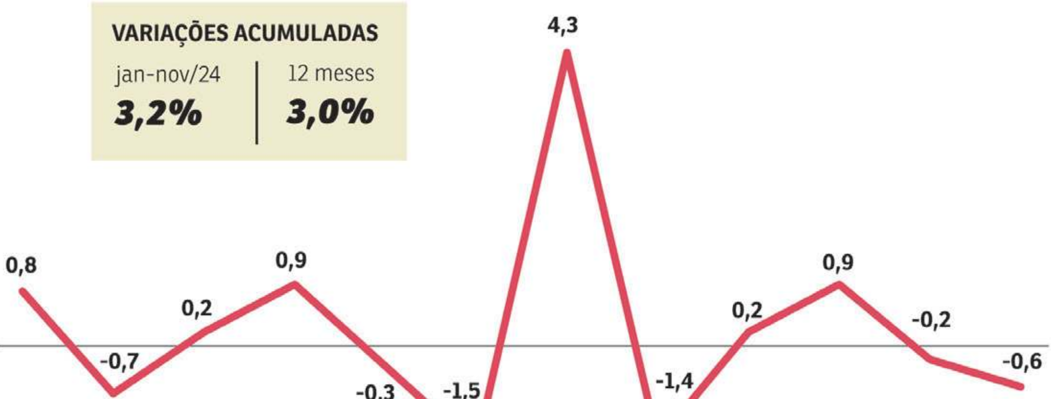
"Apesar desse cenário mais desafiador, acreditamos que a retração será moderada. Fatores como o aquecimento da demanda interna, uma balança comercial sólida e políticas governamentais de estímulo à atividade econômica devem contribuir para atenuar os impactos negativos", complementa Cadilhac, do PicPay.

Evolução

Desempenho mensal da produção industrial mostra desaceleração nos últimos dois meses

Variação - Em %

VARIAÇÕES ACUMULADAS
jan-nov/24: **3,2%**
12 meses: **3,0%**



DEZ 2023 | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN 2024 | JUL | AGO | SET | OUT | NOV

Fonte: IBGE.



Vendas de veículos avançam 14,02% em 2024

» RAPHAEL PATI

Nos 12 meses de 2024, 2.484.740 automóveis ou comerciais leves foram cadastrados no registro nacional (CRV), o que significa um avanço de 14,02% em relação ao ano anterior. Foi o maior crescimento anual desde 2008, de acordo com dados divulgados, ontem, pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

"Os segmentos foram beneficiados pela oferta de crédito e puderam atingir o melhor resultado desde 2019, último ano antes da pandemia. O número de fechamento do ano de 2024 é um dos 10 melhores já registrados no ranking histórico da Fenabrave, para os segmentos", afirma o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior.

Em dezembro, as vendas de automóveis e comerciais leves tiveram crescimento de 1,04% na comparação com o mês anterior. Já na comparação com o mesmo mês em 2023, o avanço foi de 3,01%. Para o presidente da associação, o resultado poderia ter sido ainda melhor não fosse os feriados em dezembro, que reduziram as visitas a concessionárias.

"Enquanto, no dia 23 de dezembro, realizamos a venda de quase 10 mil automóveis, no dia 24, foram registradas 1.925. O mesmo ocorreu no dia 31, que teve 861 vendas, enquanto no dia 30 foram registradas 8.371", destaca o executivo. Apesar de ter uma compensação da demanda nos dias seguintes, Arcelio Junior explica que o ritmo não foi suficiente para atingir o potencial para o mês. "Além disso, as vendas corporativas não aconteceram dentro do volume esperado, impactando, também, no resultado de dezembro e acumulado de 2024", acrescenta.

Dentro do segmento de automóveis e comerciais, os veículos híbridos registraram um crescimento de 55,13% durante o período, com um total de 115 mil emplacamentos. Já os totalmente elétricos cresceram 218%, apesar de terem performado mal no último mês do ano, com uma queda de quase 20% em relação a novembro.

O presidente da federação explica que houve uma expansão mais tímida nesse segmento, apesar do alto crescimento acumulado ao longo do ano, que se deve a uma base de comparação mais fraca em 2023. "Vemos que os automóveis e comerciais leves elétricos somaram 61.585 unidades no ano de 2024, o que equivale a mais de três vezes o número de emplacamentos de 2023 (19.335), o que demonstra uma evolução, ainda menor do que a registrada entre os híbridos", considera.

Evolução similar foi obtida pelos veículos pesados e de carga. A venda de caminhões no ano passado alcançou 127 mil unidades, com um avanço de 17,41% em relação ao ano anterior. Já entre os ônibus, o crescimento foi de 12,4%, totalizando 27 mil veículos. Segundo a Fenabrave, a venda para o programa do governo federal Caminho da Escola, além da renovação da frota por diversas empresas impulsionou o mercado.

No segmento de duas rodas, o resultado também foi muito positivo. Entre janeiro e dezembro, 1,8 milhão de unidades foram emplacadas no país, demonstrando um aumento de 18,61% na comparação com o mesmo período de 2023. O nível percentual de crescimento foi o maior desde 2021 e o 3º melhor desempenho da série histórica, ficando pouco atrás do recorde de 2011, com uma diferença de apenas 64 mil unidades.

Projeções

Para este ano, a entidade projeta um crescimento em torno de 10% entre as motocicletas. Na estimativa, a Fenabrave avalia que todos os segmentos devem crescer em 2025, com destaque, ainda, para os automóveis e comerciais leves (5%), caminhões (4,5%) e ônibus (6%). No geral, a previsão sugere um avanço de 7% na venda de veículos no país até o fim do ano.

Apesar da estimativa, o presidente da federação reforça que é difícil fazer um exercício de futurologia diante de um cenário macroeconômico incerto. "Itens como câmbio, renda, crédito e outros fatores conjunturais, de contexto econômico e político, influenciam nos negócios do setor, o que dificulta, neste momento, fazer prognósticos precisos para os próximos 12 meses, pois estamos diante de variáveis importantes em vários quesitos, tanto políticos como econômicos", conclui Arcelio Junior.

Mercado aquecido

Veículos registram, em 2024, o melhor resultado desde 2008, apesar de a taxa de juros alta e a inflação maiores do que o previsto inicialmente

Vendas de veículos em 2024

Tipo	Unidades	Variação em relação a 2023
Automóveis	1.948.136	13,21%
Comerciais leves	536.604	17,04%
Caminhões	122.099	17,41%
Ônibus	27.675	12,40%
Motos	1.875.903	18,61%
Implementos rodoviários	88.661	-1,89%
Outros	145.101	13,34%
Total	**4.744.179**	**15,49%**

Fonte: Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave)

» Firjan aponta desafios estruturais para 2025

Mesmo com o desempenho positivo de 3,2% no acumulado em 12 meses até novembro de 2024, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), destaca que o setor opera 15,1% abaixo do pico histórico alcançado em maio de 2011 e terá mais desafios em 2025. "Esse cenário evidencia entraves estruturais que comprometem a competitividade nacional, como o baixo investimento em infraestrutura, educação e ambiente de negócios, pilares fundamentais para impulsionar o crescimento e a inovação no setor", destaca o economista-chefe Firjan, Jonathas Goulart. Segundo ele, as perspectivas para este ano serão mais ainda mais desafiadoras, devido à combinação de juros elevados e alta do dólar, "que tende a pressionar os custos de produção e a desestimular investimentos".

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

No ano passado, o fluxo cambial ficou negativo em US$ 18 bilhões, segundo o BC

Reprodução



Bilionários da tecnologia se alinham a Trump

Mark Zuckerberg, dono da Meta, não é o único bilionário da tecnologia a se alinhar incondicionalmente ao presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump. Grandes executivos de empresas, como Amazon e OpenAI, criadora do ChatGPT, também se aproximaram do republicano, que assumirá o comando do país no próximo 20 de janeiro. Trump convocou um time de empresários graúdos para o seu governo. Entre eles, estão Ken Howery, fundador do Paypal, e Emil Michael, diretor de negócios da Uber.

Denúncias de trabalho escravo impactam cronograma da fábrica da BYD na Bahia

As operações do governo brasileiro após denúncias de trabalho análogo à escravidão e a suspensão da concessão de visto temporário a profissionais chineses deverão atrasar a conclusão das obras na fábrica da montadora chinesa BYD em Camaçari, na Bahia. A montadora se comprometeu a iniciar as atividades no país, mas o cronograma provavelmente será revisto. Em dezembro, foram descobertos 163 trabalhadores chineses em regime análogo à escravidão no canteiro de obras de uma empreiteira contratada pela companhia.

Medidas frágeis do governo levam o Brasil a ter êxodo de dólares

Reprodução



O Brasil enfrenta, mais uma vez, um êxodo de dólares. No ano passado, segundo levantamento realizado pelo Banco Central, o fluxo cambial ficou negativo em US$ 18 bilhões — a maior retirada da moeda americana do Brasil desde 2020, no auge da pandemia da covid-19 e durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). O aumento da saída de dólares reflete diversos fatores, com destaque para os sinais confusos emitidos pelo governo em relação ao controle das contas públicas. Para especialistas, o que pesa mesmo é o cenário doméstico, marcado pelas medidas insuficientes do governo para atingir o equilíbrio fiscal. Incertezas no campo econômico aprofundam a desconfiança dos mercados, levando os investidores a procurar lugares mais seguros e menos instáveis. Em 2024, o dólar acumulou alta de 27%, encerrando o ano cotado a R$ 6,18, e não há indicativo de que irá recuar de forma significativa nos próximos meses.

Twitter/Reprodução



O que importa não é o que você compra, mas a que preço"

Howard Marks, *lendário investidor norte-americano*

Pedidos de recuperação extrajudicial disparam 385% no Brasil em 2024

A economia brasileira quebrou um alarmante recorde em 2024. Os valores negociados em pedidos de recuperação extrajudicial somaram R$ 37,4 bilhões — trata-se de um aumento impressionante de 385% em relação à cifra de 2023, de acordo com levantamento feito pelo Observatório Brasileiro de Recuperação Extrajudicial (Obre), ligado à consultoria Biolchi Empresarial. Para especialistas, o resultado se deve sobretudo à alta dos juros, que afetam diretamente as empresas endividadas.

2,9 MILHÕES

de toneladas de carne bovina foram exportadas pelo Brasil em 2024, um salto expressivo de 26% em relação a 2023. Os dados são da Abiec, a associação dos exportadores

RAPIDINHAS

O Grupo CCR, líder em infraestrutura de mobilidade no Brasil, definiu metas ambientais ousadas. Até 2035, a empresa quer se tornar neutra em carbono nos escopos 1 (como são chamadas as emissões diretas relacionadas às suas atividades) e 2 (energia elétrica). Trata-se da primeira companhia do setor a se comprometer com esses objetivos.

O Produto Interno Bruto (PIB) do agro brasileiro voltará a crescer em 2025, após a queda de 3% em 2024. De acordo com o Bradesco, a atividade avançará 5,5% neste ano. A consultoria LCA projeta aumento um pouco menor, de até 4,5%. O crescimento da produção e a alta dos preços de commodities como café e suco de laranja deverão impulsionar o setor.

A Raízen, empresa brasileira com atuação nos segmentos de produção de açúcar e etanol e distribuição de combustíveis, receberá R$ 1 bilhão em financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os recursos serão usados para construir uma unidade de produção de etanol de segunda geração no interior de São Paulo.

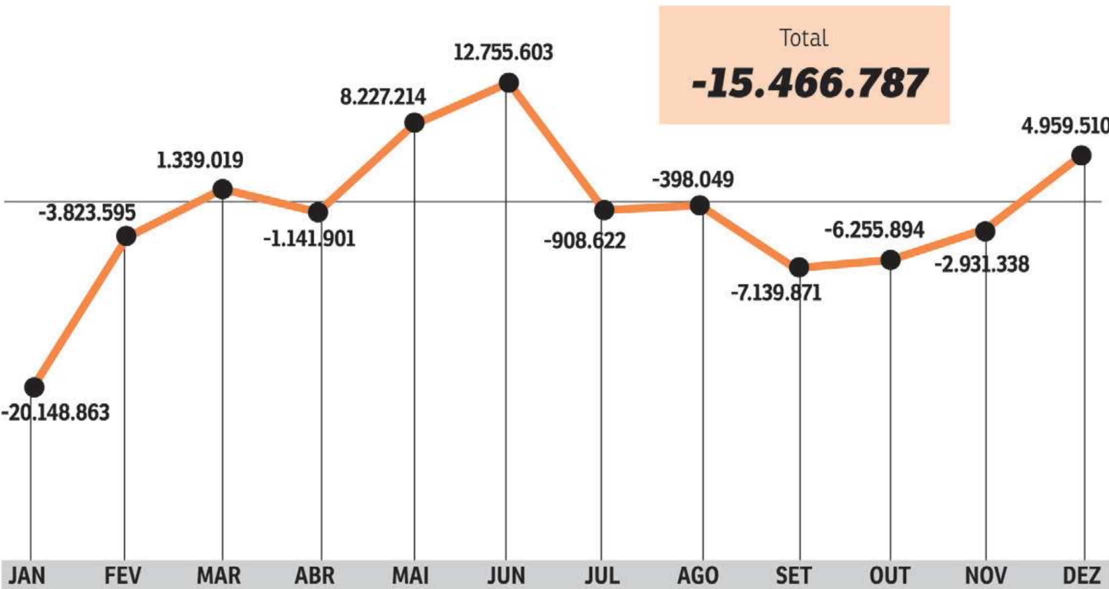
O Brasil gestou apenas um unicórnio, como são chamadas as startups avaliadas em, pelo menos, US$ 1 bilhão, em 2024. Trata-se da QI Tech, fintech especializada em soluções tecnológicas para serviços financeiros. No mundo, 72 empresas alcançaram tal distinção, no ano passado, sendo que, em 2023, foram 95.

INVESTIMENTO

Poupança fica no negativo

Pelo quarto ano consecutivo, em 2024, saldo da caderneta fecha no vermelho em R$ 15,5 bilhões, segundo dados do BC

» RAFAELA GONÇALVES



Fonte: Banco Central



A caderneta de poupança encerrou 2024 com saldo negativo de cerca de R$ 15,5 bilhões. De acordo com os dados divulgados, ontem, pelo Banco Central (BC), em oito dos 12 meses do ano passado os saques superaram os depósitos na aplicação, que ficou no campo negativo pelo quarto ano consecutivo.

O saldo é resultado da diferença entre R$ 4,197 trilhões de depósitos e R$ 4,212 trilhões de retiradas entre janeiro e dezembro do ano passado. A aplicação vem perdendo recursos em série desde 2021, afetada por inflação elevada, endividamento das famílias e juros altos.

Apesar de negativo, o desempenho representa a menor perda do período. Em 2023, R$ 87,8 bilhões deixaram a modalidade de investimentos. Em 2022, no pior ano da história da caderneta, as retiradas superaram os depósitos em R$ 103,2 bilhões. Já em 2021, o saldo foi negativo em R$ 35,5 bilhões.

As aplicações no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), linha de crédito direcionado a compra de imóveis, saltaram de R$ 747 bilhões em 2023 para R$ 773 bilhões em 2024, com aumento de 3,5%. Já a poupança rural passou de R$ 236 bilhões em 2023 para R$ 258 bilhões em 2024, mostrando um incremento de 9,3%.

O dado indica que o desempenho da poupança rural tem mostrado um crescimento melhor que o SBPE, conforme destaca o economista Newton Marques, professor da Universidade de Brasília (UnB). "O movimento pode ser explicado porque não houve condição de os depositantes que faziam aplicação em poupança, ou eles preferiram outro tipo de aplicação financeira, talvez pela rentabilidade, bem como também pode ter tirado os recursos, sacado, para fazer compras, para utilizar para o consumo", comenta.

Mesmo com a retirada de recursos no último ano, o estoque dos valores depositados — volume total aplicado — registrou aumento para R$ 1,03 trilhão, superando a marca após dois anos. Em dezembro de 2023, o volume total somou R$ 983 bilhões.

A menor retirada de recursos se deu num cenário de melhora da atividade econômica no último ano. "A queda do desemprego e o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) contribuíram para um ambiente econômico mais estável. Com mais pessoas trabalhando e uma economia em expansão, há menos necessidade de retirar recursos da poupança", destaca o economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper).

Rendimento

Segundo ele, o aquecimento da economia aumenta a confiança do consumidor e reduz a necessidade de retirar dinheiro da poupança. Além disso, os juros elevados deveriam impulsionar a aplicação em renda fixa, o que não acontece com a poupança, que tem lucratividade limitada.

Atualmente, o rendimento da caderneta é de 0,5% ao mês + TR (Taxa Referencial). O percentual vale sempre que a taxa básica de juros figurar acima de 8,5% ao ano. No acumulado de 2024, a poupança rendeu 7,09%. No momento, a taxa básica da economia (Selic) está em 12,25% ao ano. Logo, a taxa de retorno da caderneta ainda é inferior à de investimentos de igual segurança e liquidez, que costumam ser indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) — que acumulava alta de 12,15% ao ano em 12 meses até o ontem.

"A Selic está em 12,25% ao ano, o que torna investimentos em renda fixa mais atrativos em termos de retorno. No entanto, a caderneta de poupança ainda oferece uma taxa de retorno de 0,5% ao mês, que é inferior a muitos investimentos de igual segurança e liquidez", pondera Nogami.

A caderneta de poupança tem sido menos atraente comparada a outros tipos de investimentos de renda fixa, como Tesouro Direto e Certificados de Depósito Bancário (CDBs), que podem oferecer retornos superiores a 10% ao ano, dependendo da taxa Selic e das condições de mercado.

"Apesar de ser o investimento que todos brasileiros conhecem, é o menos rentável", afirma o gerente de Relações com Investidores do Paraná Banco Investimentos, Gustavo Batista Wanderley. "Uma boa opção de investimento para quem busca segurança e rentabilidade são os CDBs e os fundos de investimentos. Ambos atendem perfis variados, desde os mais conservadores até os que preferem um pouco mais de diversificação", aconselha. No caso dos fundos, é preciso ficar atento às taxas de administração, que podem corroer os ganhos do aplicador se forem muito elevadas.

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ESTADOS UNIDOS

Inferno em Los Angeles

Quatro incêndios florestais matam pelo menos cinco pessoas, deixam vários feridos e forçam 155 mil pessoas a abandonarem suas casas. Presidente Joe Biden aprova declaração de "grande desastre" para a Califórnia

» RODRIGO CRAVEIRO

Os bombeiros descrevem o cenário em Los Angeles e imediações como "apocalíptico". Até o fechamento desta edição, quatro focos de incêndio florestal tinham destruído mais de mil imóveis, entre mansões e estabelecimentos comerciais. De acordo com a emissora de tevê CNN, 155 mil moradores foram forçados a abadonar suas casas. Pelo menos 13 mil construções estão ameaçadas pelo fogo, que deixou pelo menos cinco mortos e feriu várias pessoas. Os corpos foram resgatados nas áreas de Altadena e Pasadena, onde os cidadãos foram pegos de surpresa, durante a noite de terça-feira, e tiveram pouco tempo para escapar. Os incêndios são considerados os mais destrutivos da história.

Um blecaute causado pelo fogo atingiu mais de 1,5 milhão de imóveis. A 12 dias de transferir o poder para o republicano Donald Trump, o presidente democrata Joe Biden aprovou uma declaração de "grande desastre" para a Califórnia, o que permitirá aos sobreviventes e desabrigados acessarem fundos e recursos, com menos burocracia, a fim de viablizar a recuperação do patrimônio. Os ventos mais intensos em anos dificultam a contenção das chamas.

"Michelle e eu estamos pensando em todas aquelas pessoas impactadas pelos incêndios florestais na Califórnia, e somos gratos pelo trabalho dos heróicos bombeiros e socorristas", escreveu o ex-presidente Barack Obama, que publicou um link para uma reportagem da revista *Time* com detalhes sobre como ajudar os cidadãos de Los Angeles afetados pelas chamas. A Administração Federal de Aviação impôs restrição temporária de voos a sete áreas, incluindo as montanhas de Hollywood, Pacific Palisades e Malibu Beach.

Morador de Beverly Hills, o empresário Chris Furie, 55 anos, contou ao **Correio** que as regiões de Pacific Palisades e de Malibu Beach, no sul da Califórnia, foram "dizimadas" pelo fogo. "Todo o vilarejo foi varrido pelas chamas. Eu nasci e cresci aqui, nunca vi um incêndio assim. As labaredas destruíram tantas casas", afirmou. Dois dos 15 funcionários de Furie perderam suas residências. "O fogo está fora de controle. O problema é que, em Pacific Palisades, não há água nos hidrantes. Os bombeiros não podem combater o fogo porque os hidrantes estão secos", disse. "Nas últimas horas, aviões começaram a sobrevoar os focos e a despejar água."

Também em Beverly Hills, o advogado Ronald Richards, 57 anos, admitiu ao **Correio** que a situação em Los Angeles não tem precedentes. Ele relatou que grandes áreas na parte ocidental da cidade estão tomadas por chamas incontroláveis. "Estruturas icônicas ao longo da Pacific Coast Highway e empresas são destruídas. É o equivalente à Riviera Francesa queimando. Os hidrantes estão sem água e não houve um planejamento para lidar com a escala do incêndio na área de Pacific Palisades", lamentou.

Richards crê ser muito difícil conter o fogo até que a madeira e a vegetação sejam consumidas. "Isso significa mais casas e centenas de milhares de pessoas afetadas. Los Angeles estava acostumada a incêndios nas montanhas, a uns 80km da cidade, mas não a uma castástrofe assim na parte oeste. Não se parece com nada do que vivi."

Josh Edelson/AFP



Uma mansão é consumida pelas chamas na área de Altadena, no condado de Los Angeles: chamas avançam sem controle

1,5 MILHÃO
Total de imóveis afetados pela queda de energia elétrica devido aos incêndios.

Celebridades

Três dias depois de ganhar o Globo de Ouro, um dos prêmios mais prestigiosos do cinema mundial, a atriz brasileira Fernanda Torres publicou uma foto no Instagram que mostra Los Angeles coberta por um tom avermelhado. "Da minha janela, vejo Los Angeles em chamas", escreveu. Celebridades foram diretamente afetadas pelo incêndio.

Mandy Moore, cantora e atriz de *This is Us*, fugiu de casa com os filhos e os animais de estimação ante a aproximação das labaredas. "Tentando proteger as crianças da tristeza imensa que sinto. Rezando por todos em nossa linda cidade. Devastada pela destruição e pela perda. Não sei se nossa casa se salvou", publicou nas redes sociais. "Estou em choque. (...) A escola dos meus filhos se foi. Nossos restaurantes favoritos foram destruídos. Tantos amigos e amados perderam tudo. Nossa comunidade está despedaçada."

Por sua vez, Mark Hamill — astro de *Star Wars* — teve que abandonar sua residência em Malibu, na terça-feira. O ator William MacNamara dirigia por Pacific Palisades para ajudar a resgatar animais de estimação, quando ficou preso no meio da rodovia, em meio ao fogo.

VENEZUELA

Um país em suspense à espera de protestos

A poucas horas dos protestos convocados pela oposição, em defesa da democracia e contra a posse de Nicolás Maduro, a Venezuela assiste a uma escalada repressiva. Depois da prisão de Rafael Tudares, genro do ex-diplomata Edmundo González Urrutia, autoproclamado vencedor nas eleições de 28 de julho, e do cerco à casa da mãe da opositora María Corina Machado, o ex-candidato a presidente Enrique Márquez e o ativista pela liberdade de expressão Carlos Correa foram capturados por homens encapuzados.

Na terça-feira, Maduro anunciou a ativação de um "plano de defesa", com mobilização maciça de militares e policiais. González Urrutia espera desembarcar em Caracas para ser empossado presidente, acompanhado de, pelo menos, nove ex-chefes de Estado de nações latino-americanas. Ontem, ele participou de um Ato de Reafirmação da Democracia, na Cidade do Panamá, onde exibiu as atas eleitorais com os registros de votos obtidos há quase seis meses. "Essas atas são minha verdadeira faixa (presidencial)", declarou, ao lado do chanceler panamenho, Javier Martínez-Acha.

"Venezuelanos que estão em todo o mundo: mostrem seu rosto! Em 9 de janeiro, faremos vibrar o mundo com um só grito: Glória ao povo venezuelano!", afirmou María Corina em um vídeo publicado nas redes sociais. Segundo ela, cada país testemunhará a força e a presença dos venezuelanos no exílio. Ante manifestações convocadas também na Venezuela, o centro de Caracas está tomado por centenas de agentes de seguranças fortemente armados desde a semana passada.

Coordenador geral do Programa Venezuelano de Educação e Ação em Direitos Humanos (Provea), Oscar Murillo afirmou ao **Correio** que os cidadãos do país saíram a votar, estimulados pela esperança de um futuro melhor e pela reconstrução democrática. "A resposta do regime de Nicolás Maduro tem sido não apenas o desconhecimento da vontade popular, mas também uma reação repressiva. Ele mobilizou diferentes estratégias de perseguição política para inibir, silenciar e calar as vozes dissidentes e críticas da sociedade venezuelana", explicou. "Acreditamos que, sem dúvida, ante a aproximação de uma data importante, como a posse presidencial, cuja legitimidade é altamente questionável, no caso de Nicolás Maduro, a resposta a esse cenário será de maior repressão."

Arnulfo Franco/AFP



Edmundo González (de gravata azul) mostra atas eleitorias, no Panamá

Murillo avalia que os líderes da oposição correm um risco enorme nas próximas horas. De acordo com ele, a repressão política não tem discriminado integrantes, representantes ou porta-vozes de partidos políticos. O ativista dos direitos humanos afirma que a Venezuela tem presenciado um ataque generalizado à sociedade civil. "O objetivo é neutralizar a convicção democrática e a firmeza cívica demonstradas pela sociedade venezuelana em diferentes momentos. Na Venezuela, não existem garantias judiciais plenas para o pleno aproveitamento dos direitos civis e políticos. Há um ataque sistemático progressivo contra todos aqueles que se separarem de uma narrativa oficial que deseja impor uma verdade. Os venezuelanos buscam a restauração da liberdade."

O coordenador geral do Provea assegura que o mandato do governo de Maduro termina hoje. "Ele tomou uma decisão — articulada com o comando militar e com o Partido Socialista Unido de Venezuela (PSUV), com a anuência de governadores e prefeitos — de avançar, desconhecendo a vontade popular e ignorando todas as críticas. Para Maduro e os setores que o mantêm no poder, o plano é aprofundar o autoritarismo em um projeto bastante similar ao da Nicarágua, onde se cerceiam os direitos políticos e se fecham os espaços para os meios de comunicação", disse Murillo, para quem o custo de permanecer no comando da nação é menor do que o de transferir o poder.

Ato em Brasília

Após a convocação de Edmundo González, venezuelanos exilados em Brasília participarão, às 17h de hoje, de um protesto na plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto. Jesús Alberto Sifontes, um dos organizadores da manifestação, explicou ao **Correio** que o objetivo é sair às ruas e falar ao povo do Brasil, da América Latina e do mundo. "Queremos conscientizar a população sobre as ameaças e o perigo representado por Maduro quando afirma que prestará juramento, amanhã. Isso é um problema para o Brasil e para a América Latina", declarou. "A nossa líder María Corina sairá ao lado do povo da Venezuela. Vamos todos, juntos, defender a democracia e a liberdade."

Além de Brasília, haverá protestos em 12 cidades brasileiras: Rio de Janeiro, Boa Vista, Foz do Iguaçu (PR), Maragogi (AL), Marau (RS), Agronômica (SC), Belo Horizonte, Porto Velho, Florianópolis, Manaus, Porto Alegre e Vacaria (RS). (**Rodrigo Craveiro**)

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Sem mentiras e discurso de ódio

Cinquenta e nove anos depois da falência do obscurantismo, uma horda de inconsequentes, movidos a fake news e discursos de ódio, tentaram reeditar o golpe militar, ocorrido em 31 de março de 1964. Invadiram a Esplanada dos Ministérios e depredaram o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF). A abominável ocupação criminosa da área dos Três Poderes ocorreu em 8 de janeiro de 2023, sete dias após a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que chegou ao terceiro mandato, e do seu vice, Geraldo Alckmin.

Ontem, em cerimônia para comemorar a vitória da democracia e tornar a data mais um momento de glória para o país, o presidente Lula reuniu ministros de Estado, representantes do Congresso Nacional, do STF e das Forças Armadas. Apesar do evento não ter atraída um grande público, Lula afirmou que "um ato em defesa da democracia brasileira, mesmo que tenha apenas uma pessoa, uma única pessoa, numa praça pública, num palanque, falando em democracia, já é suficiente para a gente acreditar que a democracia vai reinar neste país".

A luta pela democracia é permanente. Nos últimos anos, a ultradireita tenta ampliar seu domínio no planeta, e no Brasil não é diferente. Hoje, 49 dos 193 países reconhecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) estão sob o comando de ditadores. Um regime que desqualifica e oprime os cidadãos. Para eles, direitos humanos, liberdade de expressão, conquistas socioeconômicas e quaisquer outros avanços civilizatórios são desprezíveis, e a manutenção dessa forma de enxergar o mundo tem como principal canalizador a disseminação de fake news.

Nesse sentido, o retorno de Donald Trump à Casa Branca, no próximo dia 20, causa temores. Primeiro porque, também contaminados por inverdades, apoiadores do republicano protagonizaram a violenta invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, e podem ser anistiados. Também pelo recado que o político reeleito tem dado, agora, às nações. Trump comemorou ontem a decisão de Mark Zuckerberg, dono da empresa Meta, que agrega Instagram, Facebook e WhatsApp, de encerrar o programa de checagem da veracidade de publicações e disse acreditar que a mudança "provavelmente" é em consequência das ameaças que fez ao CEO.

Zuckerberg, por sua vez, argumentou que impedir quaisquer publicações seria censura. Por isso, a decisão de "voltar às raízes (...), simplificar políticas e restaurar a liberdade de expressão". No meio das explicações, entendeu-se que houve um recado ao Supremo brasileiro, que, ano passado, impediu a farra de informações inverídicas postadas no X (antigo Twitter), de propriedade de Elon Musk. O bilionário foi anunciado como chefe do Departamento de Eficiência Governamental da nova gestão Trump.

Acertadamente, o ministro Alexandre de Moraes tratou, também ontem, de ressaltar que "as redes sociais não são terra sem lei" e "só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira". Musk, Zuckerberg e outros grandes empresários do ramo precisam entender que o Brasil não é uma republiqueta. Tem leis. A mentira não pode se sobrepor à democracia nem ser plataforma de opressão, tortura, morte ou qualquer outro tipo de crime.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

A força das denúncias

Um balanço da Ouvidoria Nacional do Ministério dos Direitos Humanos, divulgado na última sexta-feira, mostrou que das 657,2 mil denúncias recebidas no ano passado pelo Disque 100, 289,4 mil diziam respeito a violações dos direitos de crianças e adolescentes. Entre os grupos mais vulneráveis, esse é o que liderou os registros no serviço disponibilizado pelo governo. Depois, aparecem pessoas idosas, com 179,6 mil ocorrências; e mulheres, com 111,6 mil.

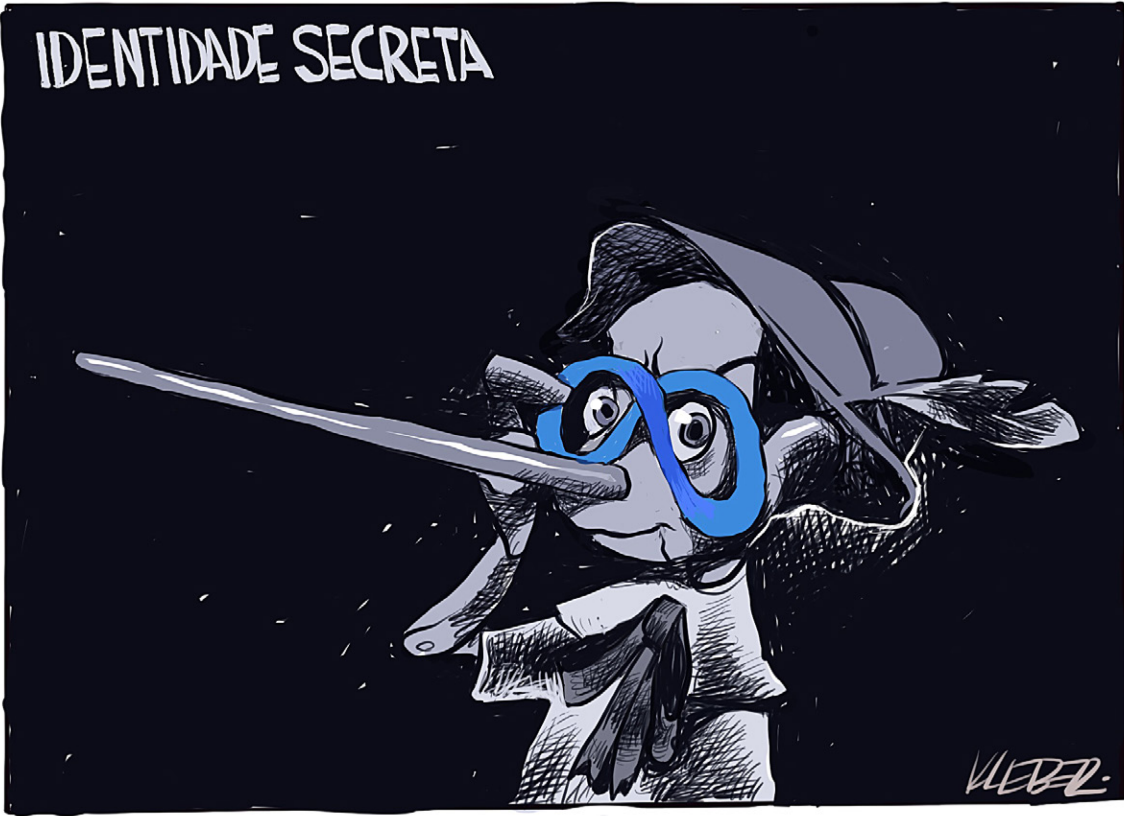
Os dados gerais do Disque 100 apontam que houve aumento de 22,6% de denúncias em relação a 2023 — naquele ano, foram registradas 536,1 mil. De acordo com o ministério, todas as ocorrências são encaminhadas para os órgãos de proteção e de apuração.

A denúncia é uma arma poderosa no enfrentamento às múltiplas violências contra meninos e meninas, especialmente abusos físicos, psicológicos e sexuais. Por serem vulneráveis, não faltam algozes que se acham no direito de machucá-los, principalmente pais, mães, avós, tios, irmãos, enfim, os que deveriam garantir a segurança deles. Como, em geral, a perversidade ocorre no ambiente doméstico, muitas dessas vítimas dependem de uma denúncia para ver cessar seu suplício.

Segundo levantamento da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), em 2023, o Brasil registrou uma média de 196 casos diários de violência física contra crianças e adolescentes de zero a 19 anos. Mais de três mil notificações envolviam bebês de menos de um ano. Já o *Atlas da Violência* destacou que, em 2022, o abuso sexual foi a principal forma de agressão contra a faixa etária de 10 a 14 anos. Entre bebês e crianças até 9 anos, o patamar atingiu 30,4%.

O aumento de denúncias pode significar maior conscientização das pessoas para o sofrimento de crianças e adolescentes. Zelar pela segurança deles é, sim, um dever de todos nós, como determina o artigo 227 da Constituição.

Se souber ou desconfiar de casos de violência, registre a ocorrência pelo número 100, disponível também pelo WhatsApp 99611-0100; pelo Telegram (digitar "direitoshumanosbrasil" na busca do aplicativo), ou em delegacias e conselhos tutelares. Com as denúncias da população e a ação efetiva do Estado, tomando as medidas cabíveis, o socorro chegará aos que dele mais precisam.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Anistia

Não importa se tinham armas ou *Bíblias* nas mãos. Não importa se são crianças, jovens, adultos ou idosos. Não importa se tinham ou não capacidade ou competência para ter sucesso no golpe. Nada disso importa. O que importa é que um golpe foi tentado e frustrado, e isso já é crime por si só. Antes bolsonaristas presos que pessoas inocentes desaparecidas e torturadas pela ditadura. Sem anistia!

» **Diogo Ferreira**
Brasília

Fernanda Torres

Parabéns, Fernanda Torres. Você mostrou para o mundo e para os desafetos da cultura que essa merecida premiação demonstra que a ignorância é a pior doença que um ser humano carrega em sua trajetória de vida. Fica a dica: um cidadão político que assume um cargo de comando de um país como Brasil e não gosta e não investe financeiramente na cultura, na ciência, no meio Ambiente e na educação, é um ser humano que não vive, vegeta nos seus conhecimentos.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Crime impossível

O Código Penal, em seu artigo 17, descreve a figura do crime impossível, que é a impossibilidade de conclusão do ato ilícito, ou seja, a pessoa utiliza meio ineficaz ou volta-se contra objetos impróprios, o que torna impossível a consumação do crime. A ineficácia do meio é o instrumento utilizado para cometer o crime, como tentar envenenar alguém com substância que não é venenosa. Por sua vez, a impropriedade do objeto refere-se à pessoa ou à coisa contra a qual o crime é cometido, como tentar matar um morto. O artigo prevê que, no caso de crime impossível, não se pode punir nem mesmo a tentativa. No 8 de janeiro, que virou uma espécie de "18 Brumário" ou "9 Termidor" brasileiro, muitos foram processados e condenados pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado e associação criminosa. Quanto aos dois primeiros crimes, não houve quem me convencesse que pessoas desarmadas, desorganizadas, sem um líder e em um domingo, sem qualquer autoridade pública trabalhando, possam ter tentado abolir a democracia e dar um golpe de Estado. A partir do dia seguinte, o presidente empossado não estaria mais no Palácio do Planalto? Não se nega que houve, e ainda há, asseclas golpistas partidários do governo anterior e que parte planejou, sim, reverter o jogo eleitoral de 2022. Esses, mandantes, financiadores e apologistas, estão sendo investigados e processados noutro ritmo — e aqui nem menciono a notória inclinação hermenêutica duvidosa do Supremo Tribunal Federal, que tanto tenho criticado. O que o 8 de janeiro deixa de legado é a punibilidade exagerada contra a massa e a enorme capacidade dos órgãos de Estado de não alcançar, nos mesmos passos rápidos, os peixes graúdos.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Rasteira

Gênios do PT pretendem passar a perna no atual vice, Geraldo Alckmin, nas eleições de 2026. Desejam trocar Alckmin por outro petista para compor a chapa de Lula. Sonham com a famosa chapa puro-sangue. Decisão mesquinha petista indica que a ânsia pelo poder é mais importante do que a grandeza de atitudes. A decência perde para ambições desprezíveis. Petistas estão inseguros, perto de perder o sono. Não admitem que Alckmin assuma a Presidência numa eventual ausência de Lula. Por simples viagem de Lula, ao exterior ou por doença do chefe da nação.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Mark Zuckerberg ganha dinheiro com as mentiras disseminadas em suas plataformas. Pode checar, é fato..!"

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Fake news: como diria Mark Zuckerberg, aprecie sem moderação.

Francicarlos Diniz — Asa Norte

As fake news não estão presentes apenas na política ou na ciência. Elas podem atingir seus negócios, sua família ou sua vida pessoal. E aí? Quem decide é o povo ou é necessário alguma intervenção nas redes sociais?

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Na nossa democracia, gringos terão que respeitar nossa soberania. Portanto, lembrem do que aconteceu com o X e aguardem. Aqui não é terra sem lei, igual os Estados Unidos.

Eliana Honorato — Brasília

Mulheres têm cabelo raspado à força em comunidade do Rio. Meu Deus! Parece um outro país sem lei dentro do Brasil. Cadê as autoridades que não conseguem inibir isso?

Laura Oliveira — Brasília

Trump publica foto de mapa dos EUA com o Canadá anexado: é realmente lamentável ver um chefe de Estado que mais parece uma criança mimada que quer tudo que vê pela frente e não se importa com nada!

Aleff Roberto — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Facebook demonstra apego ao caos digital em nome do lucro



» ALEK MARACAJA
Analista de dados, publicitário e diretor nacional da Associação Brasileira dos Agentes Digitais (Abradi)

A decisão da Meta, empresa liderada por Mark Zuckerberg, de encerrar o programa de checagem de fake news no Facebook e no Instagram, substituindo-o por um sistema de "notas da comunidade", representa um grande problema para o ecossistema da informação global. Mais do que uma mudança técnica, essa decisão evidencia um retrocesso preocupante. Avanços conquistados com o fact-checking como esforço de melhora na qualidade da informação são abandonados em prol dos interesses exclusivamente privados da empresa, que opera com informações públicas e expostas ao público.

Os programas de checagem das plataformas digitais foram um marco na luta contra a desinformação. Ainda que imperfeitos, eles representavam um compromisso inicial das big techs em assumir responsabilidade sobre os conteúdos veiculados. Eram um reconhecimento de que a informação não pode ser tratada como mercadoria comum, e que há consequências sociais, políticas e econômicas na disseminação de notícias falsas.

O recuo sinaliza um interesse maior da empresa em retomar o controle total das narrativas e lucrar com o engajamento desinformado do que em contribuir para a formação de um ambiente digital saudável e ético. Ou seja: é o apego ao caos digital em nome do lucro. A transição para um modelo de moderação comunitária, sem especialistas treinados, devolve às plataformas a liberdade de manipular o fluxo de informações conforme os próprios interesses.

Esse cenário explica, em boa parte, a dificuldade de que os governos têm para regulamentar redes sociais e inteligência artificial (IA). Esse é o cenário no Brasil e no mundo. Enquanto as big techs expandem suas operações e influência, o poder público enfrenta enormes desafios para acompanhar o ritmo do avanço tecnológico e de seu poder de subverter a ordem estabelecida. Essa falta de regulamentação, até aqui, tem servido aos interesses de pessoas e grupos mal-intencionados, que se valem das novidades tecnológicas para atividades como lavagem de dinheiro e articulação do cometimento de crimes que incluem até mesmo a manipulação dos sistemas eleitorais. Ou seja: deixar o controle apenas na mão das empresas, sem a atuação do aparato estatal, não atende aos interesses maiores das sociedades.

No caso brasileiro, legislações como o Marco Civil da Internet, a regulação da IA e a Lei de Proteção de Dados (LGPD) tentam criar um mínimo de proteção para os usuários. No entanto, essas normas ficam aquém do necessário para conter o poder das plataformas e a parte negativa do mal uso delas por usuários mal-intencionados. No plano global, a ausência de consensos entre as grandes potências — muitas vezes alinhadas aos interesses dessas corporações — enfraquece qualquer esforço conjunto para regular a tecnologia. Decisões como a da Meta de abandonar a checagem de fatos mostram uma disposição de não comprometer lucros em nome da responsabilidade social. Isso dificulta ainda mais o diálogo sobre a necessidade de regulamentação.

A cada dia, o desafio se torna ainda maior. Se a desinformação já era um problema monumental, a popularização da inteligência artificial adicionou uma camada de complexidade a esse quadro, uma vez que ela pode amplificar a disseminação de informações falsas de maneira automatizada, personalizando as mensagens para atingir públicos específicos e manipulando a opinião pública com precisão inédita. Sem regulamentação clara, essas tecnologias são exploradas de maneira indiscriminada, colocando em risco valores democráticos e aumentando a polarização social.

Quando Zuckerberg substitui o fact-checking por "notas da comunidade", ele transfere a responsabilidade de discernir entre verdade e mentira para usuários que já estão submetidos ao controle algorítmico da plataforma. Em vários casos, não seria exagero dizer que as redes conhecem os usuários melhor do que eles mesmos, usando dados pessoais para antecipar desejos, influenciar decisões e moldar comportamentos.

A retomada do "controle total" pelas plataformas cria uma falsa sensação de descentralização. Na prática, a Meta não está democratizando o acesso à verdade, mas, sim, ampliando sua capacidade de manipular engajamento. Afinal, notícias falsas e narrativas polarizadas geram mais cliques e mais lucro. Estamos diante de algo maior do que um retrocesso técnico. A "verdade" está à mercê de algoritmos e narrativas lucrativas, ignorando as consequências sociais e políticas dessa escolha. Lembrando a provocação feita no filme *A rede social*, quais são os mercados que chamam seus clientes de "usuários"? A regulamentação é urgente.



A ameaça das mudanças na política da Meta



» MARCELO SENISE
Idealizador do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial, sociólogo e marqueteiro

As redes sociais, como Facebook e Instagram, transformaram-se em plataformas centrais na formação de bolhas sociais, exacerbando a polarização e dificultando o consenso. Recentemente, Mark Zuckerberg, CEO da Meta, anunciou uma revisão significativa nas políticas de moderação de suas plataformas, gerando preocupações sobre o impacto dessas mudanças em um mundo já fragmentado e volátil. Este artigo examina os erros estratégicos de Zuckerberg ao adotar uma postura que pode acelerar a inflexão social e gerar desconfiança em tempos de crescente influência da inteligência artificial.

A evolução das redes sociais transformou a forma como a informação é consumida, tornando-as grandes formadoras de bolhas. Algoritmos inteligentes promovem conteúdos que reforçam crenças existentes, ao invés de fomentar o diálogo entre diferentes pontos de vista. Esse fenômeno resulta em uma eletrólise social, dividindo comunidades e dificultando a construção de consensos vitais para o progresso coletivo. Nos últimos anos, temos observado como essa polarização alcançou níveis insustentáveis em diversos países. Governos enfrentam desafios crescentes para unificar suas populações e resolver crises sociais, econômicas e ambientais. As redes sociais, ao priorizarem o engajamento sobre a verdade, amplificam essas divisões, criando um ciclo vicioso de desinformação e ódio.

Zuckerberg anunciou a substituição dos verificadores de fatos por um sistema de "notas de comunidade", similar ao usado pela rede social X (antigo Twitter). Embora possa parecer uma tentativa de promover a liberdade de expressão, essa abordagem negligencia o papel crítico das plataformas na verificação de informações, especialmente em tempos de fake news e desinformação em massa. A decisão de confiar na comunidade para moderar conteúdo ignora a realidade de que muitos usuários permanecem presos em suas bolhas, involuntariamente perpetuando inverdades. Nesse contexto, ao invés de agir como mediadoras neutras, as plataformas podem se tornar catalisadoras de desordem social. A redução dos filtros automatizados para focar apenas em violações graves pode permitir que conteúdo problemático prospere, intensificando a divisão e desentendimentos.

A controvérsia de Cambridge Analytica revelou como os dados dos usuários podem ser manipulados para influenciar eleições e opinião pública. Esse escândalo destacou a necessidade crítica de regulação e práticas éticas por parte das plataformas sociais. A nova postura da Meta, que retira mecanismos de proteção, evoca memórias desse caso, sugerindo um retorno a práticas que desrespeitam a privacidade e segurança digital dos usuários.

Em tempos em que a inteligência artificial avança rapidamente, confiar nas redes sociais para autogerenciar sua moderação é arriscado. A IA tem o potencial de amplificar a inteligência humana, mas também de perpetrar preconceitos e desinformação em uma escala sem precedentes. As plataformas precisam ser mais responsáveis, não menos, e garantir que suas tecnologias sirvam ao bem comum, em vez de instigar conflitos.

A postura de Zuckerberg em relação à moderação de conteúdo na Meta é profundamente preocupante. Em um mundo no qual a coesão social é cada vez mais frágil, as redes sociais devem atuar como parceiras na busca por entendimento e verdade. O caminho que a Meta decidiu seguir pode contribuir significativamente para a aceleração da inflexão social. Ao negligenciar lições do passado, como Cambridge Analytica, e subestimar os desafios da IA, a Meta coloca em risco não só sua credibilidade, mas também o equilíbrio das sociedades globais.

Como especialistas em marketing e tecnologia, devemos questionar e debater essas mudanças, promovendo um uso ético e responsável das plataformas digitais para assegurar que elas continuem a ser forças de bem e progresso em um mundo cada vez mais conectado.

Janeiro Branco: um convite ao autocuidado em um mundo acelerado



» CELINA LEÃO
Vice-governadora do Distrito Federal

Janeiro é o mês dos recomeços, dos planos e das promessas. No entanto, entre tantas metas traçadas, um aspecto vital costuma ser esquecido: a saúde mental. No Brasil, o Janeiro Branco surge como um movimento de conscientização que nos convida a olhar para dentro, refletir e priorizar o cuidado com nossa mente, especialmente em um mundo cada vez mais caótico e veloz.

A vida moderna nos empurra para a pressa. A tecnologia, apesar de suas maravilhas, nos mantém em constante estado de alerta. Estamos sempre conectados, sempre disponíveis, como se houvesse uma corrida invisível que nunca podemos perder. Mas o que estamos realmente ganhando ao viver nesse ritmo?

A ansiedade, uma das marcas do nosso tempo, é o reflexo de um desequilíbrio coletivo. Ela cresce silenciosamente, alimentada por prazos apertados, notificações incessantes e a necessidade de "estar à altura". Entretanto, cuidar da saúde mental não é um luxo ou algo opcional. É uma questão de sobrevivência, de qualidade de vida, de humanidade.

Nós também nunca tivemos tanto acesso a entretenimento e lazer. O problema é que grande parte tem relação direta com as telas. O que se confirma com o crescente número de atendimentos realizados pela rede pública de saúde do Distrito Federal relacionados a questões que envolvem saúde mental. Pensando nisso, estamos criando a Subsecretaria de Saúde Mental, dentro da estrutura da Secretaria de Saúde. A formalização da pasta ocorrerá nos próximos dias.

Precisamos ter um olhar atento para questões que atingem tantas pessoas e que ainda são vistas, muitas vezes, sem a compreensão necessária. Essa falta de entendimento acaba fazendo com que muitas pessoas deixem de buscar auxílio e orientação profissional, prolongando o próprio sofrimento e o das pessoas próximas. Atualmente, contamos com atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps). A criação de uma subsecretaria específica irá reforçar e ampliar os atendimentos, nos ajudando a melhorar a vida de todos que precisam desse cuidado.

O Janeiro Branco nos lembra que saúde mental vai além da ausência de doenças. É ter tempo para descansar, refletir, sentir e ser. É reconhecer nossos limites e respeitá-los. Em um mundo que valoriza tanto a produtividade, desacelerar pode parecer um ato de rebeldia. Mas é, sobretudo, um ato de coragem.

Refletir sobre saúde mental é também falar sobre nossas relações. Como nos conectamos com os outros? Estamos realmente presentes ou apenas reagimos no piloto automático? Precisamos resgatar momentos de silêncio, contemplação e escuta, tanto para o próximo quanto para nós mesmos.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde mental é a sensação de bem-estar vivenciada pelos indivíduos, de modo a desenvolver suas habilidades para conseguir lidar com os desafios que se apresentam e contribuir com a comunidade. É o resultado de fatores biológicos, psicológicos e ambientais. O que reforça a importância de iniciativas conjuntas, pensadas para levar saúde integral para a população. Mas também é preciso adotar hábitos de vida mais saudáveis.

Como gestores, ressaltamos o papel fundamental do esporte para uma vida melhor em todos os sentidos. A prática de atividades físicas impacta positivamente no funcionamento e na regulação do nosso organismo, que reflete diretamente em nossa saúde mental. Por isso, investimos na ampliação do acesso ao esporte para toda a população do DF.

Quando fui secretária de Esportes, lançamos a reconstrução dos campos sintéticos e a entrega de kits esportivos para garantir o acesso de crianças e adolescentes em situação mais vulnerável. Ver a continuidade desse trabalho e a alegria das pessoas que utilizam esses espaços nos mostram que estamos no caminho certo.

Como indivíduos, pequenas mudanças podem fazer grandes diferenças: desconectar-se das telas por um tempo, praticar exercícios físicos, buscar apoio profissional quando necessário e, acima de tudo, acolher nossas vulnerabilidades.

O mundo nunca deixará de ser acelerado, mas podemos escolher desacelerar. O Janeiro Branco é esse lembrete valioso: sua mente importa. Em meio a tantas resoluções, que tal colocar a sua saúde mental como prioridade? Afinal, nenhum objetivo faz sentido se não estivermos bem para celebrá-lo.

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

RUÍDOS do AEROPORTO prejudicam o CORAÇÃO

Pesquisadores estão convencidos de que os sons das aeronaves atuam como gatilhos no organismo de pessoas submetidas com frequência a esses barulhos, aumentando estresse e peso além de perturbar o sono e afetar o funcionamento cardíaco

» ISABELLA ALMEIDA

Pessoas que moram perto de aeroportos e são expostas com frequência a níveis elevados de ruídos de aeronaves podem estar mais vulneráveis a doenças cardíacas. Segundo a pesquisa, liderada pela University College London, e publicada ontem no *Journal of the American College of Cardiology*, esse cenário pode aumentar as chances de ataques cardíacos e derrames.

Para realizar o trabalho, os cientistas analisaram dados do UK Biobank – um banco de informações humanas — e avaliaram 3.635 participantes que fizeram exames de ressonância magnética detalhados do coração e moravam próximos aos aeroportos.

Os pesquisadores utilizaram as estimativas do nível de ruído de aeronaves fornecidas pela UK Civil Aviation Authority, que determinou a média de barulho a cada 100 metros quadrados. O estudo considerou como altos sons acima de 50 decibéis durante o dia e 45 decibéis à noite, valores que excedem os limites recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os resultados mostraram que, entre os participantes do UK Biobank, 8% viviam em áreas expostas a muitos ruídos de aeronaves durante o dia e 3% sofriam com os barulhos durante a noite. O estudo também revelou que os indivíduos que permaneceram em regiões com mais sons tinham função cardíaca entre 10 e 20% pior do que quem vivia locais calmos.

Pessoas que habitavam regiões com mais ruídos de aviões do que os limites recomendados tinham corações com músculos cardíacos mais rígidos e espessos. Essa alteração fazia com que o órgão tivesse menos capacidade de se contrair e expandir, prejudicando a eficiência no bombeamento de sangue pelo corpo.

Vinícius Carlesso, especialista do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em São Paulo, detalhou que o espessamento e a rigidez do músculo cardíaco ocorre devido à ativação crônica do sistema nervoso simpático —que controla funções do corpo que não são conscientes. "Isso ocorre por respostas de estresse desencadeadas pelo ruído, que aumentam a liberação de cortisol e adrenalina, elevam a pressão arterial e promovem inflamação. Essas alterações podem reduzir a capacidade de contração e relaxamento do coração, diminuindo sua eficiência." De acordo com a pesquisa, a liberação de cortisol ainda aumenta o apetite e contribui para o ganho de peso.

Reprodução/Melhores destinos



O barulho das aeronaves é mais perturbador do que o de carros e trens, pois dificulta a adaptação do organismo

Palavra de especialista

Limitar a exposição

"Todo e qualquer ruído elevado no período noturno pode levar a um maior índice de despertares, piorando a qualidade do sono, o que gera diversas consequências deletérias para nossa saúde, tais como: aumento dos índices de ansiedade, hipercortisolismo, hipertensão arterial, sobrepeso e resistência insulínica. A longo prazo, isso leva a um aumento do risco cardiovascular. Se confirmada com novos estudos prospectivos, a conduta seria limitar a exposição dos pacientes a níveis aumentados de ruídos noturnos, com todas as medidas necessárias possíveis e disponíveis, como limitação do horário de funcionamento dos aeroportos, mudanças de local do aeroportos, limitação de construção de moradias nas proximidades e uso de ambientes acusticamente protegidos."

Carlos Rassi, médico cardiologista e coordenador do Centro de Cardiologia do Sírio-Libanês, em Brasília

Arquivo cedido





(O ideal) seria limitar o funcionamento dos aeroportos, mudar o local dos aeroportos e reduzir as construções de moradias nas proximidades"

Carlos Rassi,
cardiologista

Piora à noite

Segundo o estudo, essas alterações foram mais pronunciadas em pessoas que estavam expostas a níveis mais altos de ruído durante a noite, possivelmente em razão de fatores como interrupção do sono. A pesquisa revelou que essas anomalias no coração podem aumentar em duas a quatro vezes o risco de um evento cardíaco grave, como um ataque cardíaco, arritmias ou um derrame, quando comparado ao risco de pessoas que não vivem sob esse fator de risco.

Gaby Captur, pesquisadora principal do estudo e cardiologista no Royal Free Hospital de Londres, destacou que, apesar do estudo ser observacional e ainda não ser possível estabelecer uma relação de causalidade, as descobertas se alinham a um "crescente corpo de evidências que indicam que o ruído das aeronaves pode prejudicar a saúde do coração e afetar negativamente a nossa saúde de forma geral. Ações conjuntas do governo e da indústria são essenciais para reduzir a exposição ao ruído de aeronaves e mitigar seus impactos na saúde de milhões de pessoas que vivem perto de aeroportos ou sob as rotas de voo".

Anna Hansell, da Universidade de Leicester, também expressou preocupação. "Os tipos de anomalias observadas em pessoas expostas ao ruído noturno de aeronaves pode estar relacionado a um risco aumentado de doenças cardíacas e derrames. O ruído noturno de aeronaves tem mostrado impactar a qualidade do sono, o que pode ser um fator crucial para a saúde das pessoas."

Segundo a especialista, apesar da investigação sobre o impacto do ruído na saúde do coração estar sendo desenvolvida, existem diversas provas de como cuidar do coração. "Isso inclui manter uma alimentação equilibrada, praticar exercícios regularmente, manter um peso saudável, parar de fumar, controlar o consumo de álcool, monitorar condições como hipertensão e diabetes, e tomar medicamentos prescritos, como os para redução do colesterol."

O ruído das aeronaves é considerado mais perturbador do que o de carros e trens, além de que a imprevisibilidade desses barulhos dificulta a adaptação do organismo. O estudo revelou ainda que a exposição a níveis elevados desses sons já é associada a problemas como hipertensão e obesidade.

Segundo Carlesso, para pacientes que convivem com barulho de aeronaves, as estratégias clínicas incluem controle rigoroso de fatores de risco. "Como hipertensão e obesidade, promoção de um estilo de vida saudável e, quando necessário, uso de medicamentos para reduzir o impacto do estresse e da inflamação. Melhorias no isolamento acústico das residências. A busca por políticas públicas que limitem o ruído também são fundamentais."

Para Renato David, cardiologista, coordenador do serviço de arritmologia e marcapasso do Hospital Anchieta, são necessários mais estudos para entender o impacto do estresse sonoro na saúde cardiovascular. "No entanto, já temos dados mostrando que sim, isso realmente parece ser relevante. Dessa forma, é importante uma reeducação em nossa própria casa sobre os cuidados em relação a sonoridades excessivas, barulhos desnecessários. Um ambiente tranquilo e saudável é sempre benéfico."

GENÉTICA

Mutações em moléculas explicam doenças

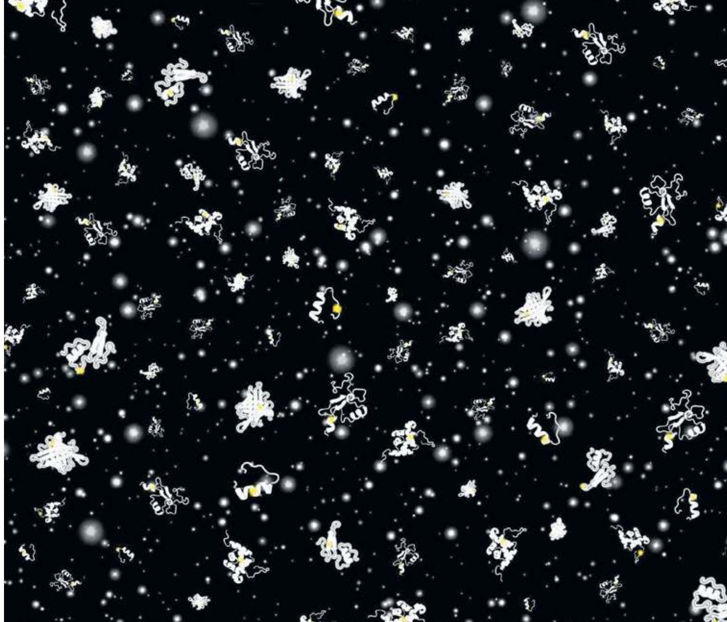
A maioria das mutações que causam doenças ocorre quando um aminoácido — molécula orgânica comum no organismo — é trocado por outro. Conforme uma nova pesquisa, publicada, ontem, na revista *Nature*, essas mudanças tornam as proteínas formadas por essas substâncias mais instáveis, o que pode afetar o funcionamento. Com essa instabilidade, a proteína pode ainda se dobrar de forma errada ou ser destruída, o que prejudica as células do corpo, e, em alguns casos, essas estruturas defeituosas se acumulam, causando ainda mais danos.

O estudo revela como pequenas mudanças no DNA humano, chamadas mutações missense, podem causar doenças ao nível molecular. Os cientistas descobriram ainda que a instabilidade das proteínas está por trás de várias patologias, como catarata hereditária e doenças neurológicas, musculares e de desenvolvimento.

A equipe internacional analisou 621 mutações missense associadas a doenças conhecidas. Os cientistas viram que 61% das alterações diminuem a estabilidade das proteínas. O estudo focou em mutações específicas, como nas beta-gama cristalinas, que são fundamentais para a transparência do cristalino dos olhos. O estudo revelou também que 72% das modificações estão ligadas à catarata, pois desestabilizam as proteínas, fazendo com que se agrupem e formem áreas opacas.

Além disso, a instabilidade das proteínas também está relacionada a doenças musculares, como a miopatia redutora do corpo, que causa fraqueza e atrofia muscular, e à Síndrome de Defeitos Ectodérmicos-Anquilobléfaro-Fissura (AEC), que gera problemas de desenvolvimento, como fenda palatina. Porém, nem todas as alterações causam doenças por desestabilizar as proteínas. Na Síndrome de Rett, por exemplo, as mudanças no gene MECP2 não afetam a estabilidade da proteína. Em vez disso, elas alteram como a proteína se liga ao DNA, prejudicando o desenvolvimento cerebral.

Queralt Tolosa/Centro de Regulación Genómica



Mais de 620 alterações missenses associadas a patologias

Para os pesquisadores, compreender essas mutações e seus impactos no organismo ajuda nas busca por tratamentos mais eficazes e personalizados. Antoni Beltran, autor principal do trabalho e pesquisador do Centro de Regulação Genômica (CRG) em Barcelona, na Espanha, destacou que as descobertas podem viabilizar a criação de medicamentos que estabilizam as proteínas ou que bloqueiam funções prejudiciais.

"Ao distinguir se uma mutação desestabiliza uma proteína ou altera sua função sem afetar a estabilidade, podemos personalizar estratégias de tratamento mais precisas. Isso pode significar a diferença entre desenvolver medicamentos que estabilizam uma proteína contra aqueles que inibem uma atividade prejudicial. É um passo significativo em direção à medicina personalizada."

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

»Entrevista | **GUSTAVO ROCHA** | SECRETÁRIO DA CASA CIVIL

Ao *CB.Poder*, o titular da pasta disse acreditar que haverá menos casos da doença em 2025, graças a uma série de medidas do governo local para enfrentar ameaças e consequências da enfermidade. Mesmo assim, alertou a população a fazer a parte dela

GDF reforça ações contra a dengue

» HENRIQUE SUCENA*

O secretário da Casa Civil do Governo do Distrito Federal (GDF), Gustavo Rocha, garantiu que o Executivo local adotou uma série de medidas para que a crise de dengue de 2024, a maior da história da capital do país, não se repita este ano. A declaração foi dada, ontem, ao programa CB.Poder *— uma parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a* TV Brasília. *Às jornalistas Ana Maria Campos e Mariana Niederauer, ele também destacou que a população brasiliense deve ficar atenta aos cuidados que devem ser mantidos para evitar que o número de infectados cresça.*

PEDRO SANTANA / CB



O cenário da dengue no ano passado, que foi tão dramático, deve se repetir neste ano?

Nós temos notícias positivas, mas isso não quer dizer que a gente pode descansar. A gente tem que manter as regras (sanitárias) que implementamos ao longo do ano passado e precisamos da conscientização da população, que é muito importante. A população tem que fazer a parte dela no combate à dengue. A gente precisa manter a vigilância constante para que o cenário não venha a se agravar.

Como estão as ações do GDF neste período de começo de ano?

Ano passado foi a maior epidemia de dengue da história do país, mais de 6 milhões de casos e 6 mil mortes. No DF, não foi diferente. Nós tivemos mais de 38 mil casos e, infelizmente, 440 óbitos. Todo ano temos dengue, alguns mais severos que outros. Por isso, as rotinas e os procedimentos foram alterados. Houve a implementação de novas tecnologias, justamente para que a gente pudesse minimizar o impacto da doença em 2025. Isso vem surtindo efeito.

O que as pessoas devem fazer?

O mosquito se reproduz em água parada. Então, casas que podem ter grandes focos de dengue (em piscinas, reservatórios de água, vasos de plantas) precisam de atenção. Todos têm que ter uma vigilância constante, não só na sua residência, na sua casa, mas também um olhar para a sua comunidade e para os vizinhos. Percebendo alguma coisa errada, deve-se entrar em contato pelos telefones de denúncia (199 e 162), ou também pelo site da Ouvidoria do DF.

O que o governo pode fazer para agir, por exemplo, em locais abandonados e que estão juntando água parada?

Ano passado, o governador Ibaneis Rocha editou um decreto criando o grupo executivo da dengue. Uma das providências que o governador determinou, que também está no mesmo decreto, é justamente a possibilidade de os órgãos de fiscalização entrarem em imóveis, mesmo sem autorização do proprietário, nos casos como você acabou de citar. Esse decreto está em vigor e a gente vai se valer dele, caso seja necessário, com bastante rigor, para que a gente possa evitar uma situação pior da dengue este ano no DF.

Os hospitais e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) estão preparados para receber?

Houve contratação de médicos, de enfermeiros e de técnicos de enfermagem. A carga horária desses profissionais, que era 20 horas, passou para 40. Houve contratação de agentes de Vigilância Ambiental. Eram 415 no ano passado e, hoje, 915. Os agentes comunitários de saúde, que eram 800, passaram a 1.200, e os auditores, aumentaram de 81 para 134, salvo engano. Todos esses servidores estão na linha de frente do combate à dengue, coletando informações e visitando as casas, para que a gente possa combater a doença da melhor forma possível. E, caso seja necessário o encaminhamento para a rede de saúde, ela vai estar preparada para receber (pacientes).

Quais são os primeiros sintomas da dengue? O que se deve fazer?

Os sintomas são dor no corpo, fraqueza, febre, entre outros. Se você está desconfiado que está com dengue, procure o hospital. Nesse caso, a hidratação é fundamental e o protocolo da rede de saúde é, estando com dengue, hidratação venosa. É muito importante que, aos primeiros sintomas, procurar atendimento médico para ter o tratamento adequado, mesmo que pareça algo mais fraco, porque, às vezes, você não sabe o quanto isso pode estar afetando o seu organismo.



Uma das providências que o governador determinou, por decreto é justamente a possibilidade de os órgãos de fiscalização entrarem em imóveis, mesmo sem autorização do proprietário. Esse decreto está em vigor e a gente vai se valer dele, caso seja necessário, com bastante rigor, para evitar uma situação pior da dengue este ano no Distrito Federal"



Aponte a câmara de seu celular para o QR Code e assista à entrevista na íntegra

O DF tem vacina? Como é o calendário de vacinação da dengue?

Nós dependemos do Ministério da Saúde para o fornecimento de doses. O GDF não pode adquirir essas vacinas. O ministério fixou as idades para a vacinação entre 10 e 14 anos. Aqui, no DF, nós temos uma média de cerca de 190 mil pessoas nessa faixa etária. Quando começou a vacinação, para a primeira dose, houve uma procura de 80%. O ciclo vacinal é de duas doses para a imunização completa. Só que, na segunda dose, esse percentual, de 80%, caiu para 30%, as pessoas não estão procurando complementar o ciclo. Quem tomou a primeira vacina tem a segunda vacina garantida. É importante a gente convocar os pais, as mães, os responsáveis, para que levem seus filhos para vacinar. Aqueles que tomaram a primeira dose precisam completar o ciclo vacinal. Nós temos vacinas para aplicar. E em laboratórios particulares, não há fixação de idade.

Quais são as principais tecnologias utilizadas no combate à dengue?

Os agentes de vigilância, quando vão às casas, preenchem formulários por um aplicativo. Essa informação chega, de forma rápida, à secretaria que verifica as regiões com maior incidência da doença. É importantíssimo que a informação chegue rapidamente aos órgãos. O DF Legal, a Defesa Civil e a Secretaria de Saúde estão usando drones para monitorar áreas de risco, verificar locais com possibilidade de focos da dengue e, assim, acionar órgãos de fiscalização. Existem armadilhas para o mosquito que foram implementadas em 2024, vamos ter 6 mil delas, ano passado eram 2.500. Também temos a borrifação residual, que é um aparelho que vai nas costas dos servidores e que eles usam em locais onde o fumacê não alcança.

E mosquitos modificados (que restringem o nascimento de novos insetos), o GDF deve investir neles este ano?

Isso é uma tecnologia chamada Wolbachia, que também é fornecida pelo Ministério da Saúde (MS). A gente depende deles para isso. Essa tecnologia é muito eficaz. Em um primeiro momento, o DF não estava incluído pelo pela pasta federal para recebê-la. Após ações do governador Ibaneis, da vice-governadora Celina Leão e da secretária de Saúde Lucilene Florêncio, o MS mudou incluiu o Distrito Federal como prioridade. Vamos receber isso ao longo deste ano, ainda no primeiro semestre. Mas o efeito mais concreto disso vamos poder ver, imagino, só no ano que vem.

O GDF está preparado, por exemplo, para oferecer tendas para atendimento emergencial?

Não se espera um cenário igual ao do ano passado. Mas, toda a preparação dos órgãos do GDF foi feita pensando no pior. A gente se preparou para isso, apesar de esperar que não ocorra. Caso ocorra, a gente vai estar preparado para dar todo o atendimento que a população precisa.

Vale a pena, por exemplo, as pessoas continuarem usando repelente ao sair?

Como eu falei no começo: o fato de o cenário ser mais positivo do que o do ano passado não nos permite relaxar. Nós não podemos recuar um milímetro daqueles protocolos que adotamos no ano passado. Então, sim, precaução é fundamental.

*** Estagiário sob supervisão de Manuel Martínez**

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

A festa da democracia e da esquerda em Brasília

Dois anos depois da invasão e depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes, o 8 de Janeiro foi dia de festa para a militância da esquerda em Brasília. Os três deputados distritais do PT, Chico Vigilante, Gabriel Magno e Ricardo Vale, acompanharam a solenidade no Palácio do Planalto, com discurso do presidente Lula e da primeira-dama, Janja da Silva. A deputada federal Érika Kokay (PT-DF), a ex-deputada distrital e ex-vice-governadora Arlete Sampaio (PT), a vice-presidente da CUT-DF, Leilane Costa, e muitos outros militantes e políticos acompanharam o evento.

Reprodução/Redes Sociais



Arquivo Pessoal



Iphan/Divulgação



Discurso emocionado

O presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass, por força do cargo, fez um discurso e o iniciou com palavras emocionadas. "É impossível falar de tudo isso sem trazer o coração, sem trazer o afeto e o sentimento", declarou. As peças destruídas em 8 de janeiro (de 2023) foram restauradas e reintegradas aos acervos do Palácio do Planalto por meio de parceria entre Iphan, Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e Diretoria Curatorial dos Palácios Presidenciais (DCPP). O relógio do século XVII, atacado, foi consertado na Suíça, sem custos para o governo brasileiro. A cerimônia de entrega das obras restauradas foi concluída com o descerramento do quadro As Mulatas, de Di Cavalcanti, alvo de facadas no 8 de Janeiro. "Nós não estamos aqui para agredir quem nos agrediu, mas para fazer um gesto de respeito e afeto por aquilo que nos representa e contribui para nos fazer sentir um só povo: o nosso Patrimônio Cultural", afirmou Grass.

Iphan/Divulgação



Em outra agenda

Em agenda pública na manhã de ontem, a governadora em exercício, Celina Leão (PP), foi questionada quanto à ausência nos atos em alusão ao 8 de Janeiro, no Palácio do Planalto e na Esplanada dos Ministérios. Em resposta, ela disse que as agendas de governo, marcadas para o mesmo horário, tratavam de temas importantes — saúde e transporte público. "Cada um, em seu entendimento político e ideológico, vai fazer o que acha necessário, e o Governo do Distrito Federal (GDF) está trabalhando. Acho que a população do DF espera muito mais do DF do que participar de atos sobre atentados. Depois de todas essas pessoas aí, houve inquéritos, punições e acho que o GDF tem que fazer o seu trabalho que é, realmente, entregar um governo melhor para a população. Acho que toda a população do Brasil e do DF espera muito mais do que atos", declarou.

Renato Alves/Agência Brasília



Distantes

Nenhum representante do GDF participou dos atos pelos dois anos do 8 de Janeiro. O entendimento foi de que se tratava mais de uma manifestação política do governo Lula para marcar posição. Então, a estratégia foi não dar palanque.

Experiência própria

O secretário-chefe da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, responsável pela condução das ações em questões estratégicas e de grande repercussão, concentra todo o estresse da gestão. Talvez por esse motivo tenha abalado a própria imunidade. No ano passado, ele teve dengue duas vezes, além de covid-19 misturada com Influenza A. Passou maus bocados com a dengue e foi hospitalizado. Mas, agora, está bem. Por isso, Gustavo Rocha fala com experiência: apesar da situação mais tranquila da dengue, em relação ao ano passado e também a 2023, as pessoas não podem se descuidar. As ações de combate ao *Aedes aegypti* devem ser constantes.

Divulgação



Denise Fraga em Brasília

A atriz Denise Fraga retorna a Brasília, neste mês, com seu monólogo *Eu de Você*, que estreou em 2019, fez uma pausa na pandemia e retornou em 2022. A turnê já passou por mais de 30 cidades em todas as regiões do país, incluindo Brasília, em 2024, quando a peça fez oito sessões com ingressos gratuitos esgotados todos os dias e a presença da primeira-dama, Janja da Silva, e da ministra da Cultura, Margareth Menezes na plateia. A próxima temporada na capital será de 30 de janeiro a 2 de fevereiro no Teatro Unip.

Arquivo Pessoal



Aposta no jurídico

Na pressa em entregar projetos e obras, o governador Ibaneis Rocha (MDB) aposta na equipe jurídica para rebater e impedir entraves na Justiça e no Tribunal de Contas do DF que paralisem iniciativas do Executivo. O trabalho está a cargo do consultor jurídico do governo, Márcio Wanderley, que é procurador do DF.

Divulgação



Villa-Lobos: Celebração dos 65 anos de Brasília e do IHG

O Instituto Histórico e Geográfico de Brasília (IHG-DF) promoverá um recital aberto ao público em 4 de fevereiro, para dar início oficial às atividades de 2025. O evento, intitulado Villa-Lobos nos 65 anos de Brasília e do IHG, abrirá a programação anual de celebrações pelos aniversários da cidade e do Instituto, que foram fundados quase simultaneamente em 1960, por iniciativa do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. O recital contará com a apresentação do pianista Tito Pacheco e da cantora lírica brasiliense Martha Sousa. O público poderá ouvir obras emblemáticas, como as *Bachianas Brasileiras*, além de músicas que dialogam com o cancioneiro popular, como *Nesta Rua*. Ao final, Tito Pacheco fará uma homenagem ao IHG-DF e a JK, com um arranjo exclusivo de *Peixe Vivo*.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

DEMOCRACIA

UnB no combate às fake news

Comitê integrado por 20 pessoas promoverá atividades e debates sobre o tema da integridade de mensagens divulgadas, como estratégia de enfrentamento à desinformação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press





É nossa responsabilidade, como universidade pública, fomentar o pensamento crítico e enfrentar a desinformação, que fragiliza as nossas instituições"

Rozana Reigota Naves, *reitora da UnB*

» ARTHUR DE SOUZA

A Universidade de Brasília (UnB) lançou, ontem, o Comitê de Enfrentamento à Desinformação. Segundo o documento assinado pela reitora da instituição, Rozana Reigota Naves, pela iniciativa serão promovidas atividades acadêmicas e debates qualificados sobre o tema da integridade da informação, como estratégia de enfrentamento à desinformação, no contexto da defesa da democracia, da justiça social, da ciência e da cultura da paz.

Além disso, o grupo deve elaborar, no prazo de 180 dias, a proposta de Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação na Universidade de Brasília, que contemple os seguintes temas: disseminação de informação de qualidade; educação midiática e letramento digital; e identificação e contenção da desinformação.

Durante o evento, Rozana pontuou que o comitê "representa um ato de resistência e de compromisso da UnB com a democracia, que segue ameaçada, e com a ciência, que acreditamos ser a chave para a mudança". A reitora também comentou que as universidades públicas vêm se constituindo, nos últimos tempos, como pilares fundamentais na defesa da democracia brasileira. "É nossa responsabilidade, como universidade pública, fomentar o pensamento crítico e enfrentar a desinformação, que fragiliza as nossas instituições", avaliou.

Ela ressaltou que a junta anunciada ontem é composta por pessoas cuja trajetória de pesquisa ou de atuação técnica tem levado à discussão sobre a desinformação. "São várias experiências que se acumulam na composição. Todos juntos na perspectiva de rechaçar o negacionismo e de promover o engajamento científico e político, potencializando a construção de saberes para superar os desafios que estão postos", enfatizou a reitora.



Acredito que essa iniciativa pode ajudar a mobilizar outras universidades e instituições, para que sigam o mesmo caminho"

Elmira Luzia Melo, *presidente do comitê*

Composição

O Comitê de Enfrentamento à Desinformação será formado por 20 membros, de vários setores da UnB, sendo presidido pela professora Elmira Luzia Melo, da Faculdade de Ciência da Informação. Segundo ela, mais do que garantir a integridade das informações científicas e tecnológicas, o grupo deverá tornar o enfrentamento à desinformação uma pauta concreta nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da entidade. "Acredito que essa iniciativa pode ajudar a mobilizar outras universidades e instituições, para que sigam o mesmo caminho", observou a educadora.

A presidente do comitê disse que a desinformação é um desafio mundial. "No Brasil, será um esforço que exigirá mudanças nas práticas de comunicação e uso da informação", comentou. Elmira lembrou do 8 de Janeiro, ao comentar sobre os perigos da desinformação.

"Numa sociedade tão diversa e plural — na qual convivemos com diferentes identidades e perspectivas —, o que poderia ser enriquecedor em termos de debate, acaba tornando-se um discurso violento, ampliado pelas redes sociais, que estimulam o crime e a barbárie, como aconteceu em 8 de janeiro de 2023, quando uma série de vandalismos foram cometidos por uma multidão de extremistas, mobilizadas nas redes sociais pela desinformação", lamentou.

Trabalho conjunto

O deputado distrital Gabriel Magno (PT) também participou da cerimônia e colocou a Câmara Legislativa à disposição da UnB. "Vamos pensar juntos em mecanismos de combate à desinformação. A gente sabe que a mentira, o negacionismo científico, além do ataque às universidades e à cultura, é o terreno fértil da turma que não gosta de democracia", alertou. "São nas redes sociais desregulamentadas nas quais temos visto uma iniciativa cada vez maior de ataque à docência" acrescentou o parlamentar.

Coordenador-geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE/UnB), Maktus Fabiano, lembrou que todos têm um papel importante no combate à desinformação e para garantir uma sociedade saudável. "É fundamental não se calar diante das tarefas do nosso tempo, para avançar a um outro mundo", ressaltou.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A voz de Chatô

Animado pelo espírito de audácia, Assis Chateaubriand, o cangaceiro modernista e modernizador da comunicação no Brasil, realizou tantas façanhas na condição de homem de ação e de empresário desbravador, que essas duas facetas soterraram o jornalista e, principalmente, o jornalista-escritor.

Mas ele teve a sorte de ser saudado em 6 de maio de 1969, com um discurso revelador, pelo poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto, ao tomar posse, na Academia Brasileira de Letras, da cadeira anteriormente ocupada pelo jornalista paraibano. É uma das mais brilhantes análises sobre a relação entre jornalismo e literatura escritas no Brasil.

João esquece as anedotas, se concentra precisamente no jornalista e o alça à condição de um dos grandes escritores brasileiros. O poeta esteve com o Chatô uma única vez, em uma conversa que se desdobrou em monólogo polêmico por duas horas pela fluência verbal e verve do paraibano. “Minha índole é de controvérsia”, dizia Chatô

Cabral flagrou ali o aspecto mais original do grande prosador paraibano de Umbuzeiro: parecia que já tinha ouvido aquela voz tão singular dos artigos que lia desde os tempos de adolescente no Diário de Pernambuco: “E não disse ‘grande prosador paraibano de Umbuzeiro’ como forma retórica: é que, para mim, o jornalista Assis Chateaubriand foi na verdade um prosador dos melhores, e um prosador em que estão presentes os traços mais distintivos dos escritores do Nordeste”.

João observa, com agudeza, que por mais espontânea que pareça, a língua do jornal não é a língua falada. O exercício do jornalismo, a obrigação de escrever, de qualquer maneira, sobre o que quer que aconteça, e sempre contra o relógio, não leva o jornalista a empregar sua maneira própria de falar, sua voz física: sim, o leva a empregar uma língua outra, a língua do jornal, o jornalês: “Pois se as condições do trabalho de redação prejudicaram esse escritor sob certos pontos de vista, não puderam prejudicá-lo naquilo que, para um escritor, é essencial: encontrar sua voz própria, esse sotaque pessoal, que Chateaubriand, com o instinto do verdadeiro prosador, transformou em estilo”.

O estilo de Chatô não tem nada de planejado: é simplesmente o estilo que ele achou quando sua situação de jornalista-dono-de-jornais lhe permitiu escrever, não em estilo de jornal, mas da maneira como bem lhe parecesse, observa João. “Ora, ao poder escrever como bem lhe parecesse, Chateaubriand se viu escrevendo como falava. Quando liberado dos espartilhos da convenção jornalística, a que o obrigava o fato de escrever para jornais dos outros, Chateaubriand encontra, escrevendo, sua maneira de falar, sua voz física: ora, por debaixo dela estava o Nordeste, que era o timbre e a dicção dessa voz”.

Por isso, João usou a expressão língua falada e não língua coloquial. “Esses artigos estão escritos numa língua falada, mas na língua falada pessoal do homem Assis Chateaubriand, e não numa língua de quem estava procurando reproduzir a maneira de falar de uma situação determinada, ou de uma pessoa outra. É a língua de uma pessoa que fala como quem discute, como era a própria fala de seu autor, e que discute sempre apaixonadamente”. O inconformismo dos escritores surgidos a partir dos movimentos de renovação das artes dos anos 1920 impactou Chateaubriand e o transformou em cangaceiro modernista, que escavou a própria voz nas páginas efêmeras dos jornais.

CLIMA

2025 será menos quente no DF

Ed Alves/CB/D.A Press



Os últimos meses de 2024 registraram chuvas, que continuam no início de 2025. A primeira semana do ano teve temperatura máxima de 28°C

Depois das altas temperaturas do ano passado, que registrou máxima de 37,5°C e alerta vermelho de umidade na capital, a previsão é de chuvas e de temperaturas mais amenas

» BRUNA PAUXIS

O ano de 2024 quebrou recordes de temperatura. No Distrito Federal, além dos números altos no termômetro, foram registrados 167 dias sem chuvas, que renderam aos meses de agosto e setembro emergências cheias nos hospitais, com pacientes queixando-se de dores de cabeça e problemas respiratórios. A expectativa, segundo especialistas, é de que 2025 deve ser menos quente e mais úmido, embora as temperaturas historicamente continuem crescendo no DF e no mundo, devido à crise climática global.

Como uma trégua aos candangos, os últimos meses de 2024 registraram chuvas, que continuam no início de 2025. No DF, a primeira semana do ano registrou temperatura máxima de 28°C e céu nebuloso boa parte dos dias. A meteorologista Andrea Ramos explica que enquanto em 2023 e 2024 o país viveu os efeitos do El Niño, é esperado que 2025 sofra os efeitos do fenômeno inverso, o La Niña.

“O El Niño traz o calor, enquanto o La Niña ameniza as temperaturas. Não significa que será frio, mas trará temperaturas mais amenas para essa parte central do país”, afirma a especialista, que explica que, embora o Oceano Pacífico esteja marcando temperaturas mais baixas, há cerca de 70% de incidência do La Niña, o que ainda caracteriza uma fase neutra.

“Ainda que o La Niña venha a acontecer, deve ser de intensidade fraca e curta duração. Talvez fique até fevereiro e março e depois voltamos à neutralidade. Por isso temos tido mais chuvas, além das características próprias da estação, uma vez que o verão tem temperaturas mais altas e aumento da umidade”, completa.

Os dois fenômenos estão relacionados às temperaturas registradas nas águas do Oceano Pacífico e têm influência não só na temperatura, mas também nos períodos de seca e chuva nas diferentes regiões do país. Enquanto o El Niño causa estiagem na Região Sul e pancadas de chuva no Norte e Nordeste, o La Niña acarreta exatamente o contrário.

“Acredito que o calor deve persistir. Teremos dias quentes, mas também dias mais amenos do que os registrados nos últimos anos. Porém, o calor vai continuar, pois estamos nessa era dos extremos e eu diria que esse é o novo normal”, afirma a meteorologista.



Uma cidade mais arborizada ajuda a diminuir as temperaturas. O sol, ao bater em uma área concretada, gera muito mais calor. Já o cidadão pode adotar comportamentos que diminuam a emissão de gases causadores do efeito estufa"

***Christian Della Giustina,** doutor em Desenvolvimento Sustentável*

Sustentabilidade

O doutor em Desenvolvimento Sustentável pela UnB Christian Della Giustina conta que, nas cidades, é possível desenvolver ações para que os dias quentes não sejam tão escaldantes. Para ele, é necessário “agir local e pensar global”, de forma a refletirmos os impacto das ações, positivas e negativas. “É claro que uma cidade mais arborizada ajuda a diminuir as temperaturas. O sol, ao bater em uma área concretada, gera muito mais calor do que uma área de vegetação. Já o cidadão pode adotar comportamentos que diminuam a emissão de gases causadores do efeito estufa, como utilizar mais transporte público”, comenta.

Giustina explica que há duas formas de lidar com a crise climática, a mitigação e a adaptação. “A mitigação seria a valorização dos parques e áreas verdes, além da recuperação de áreas degradadas”, conta. “A adaptação, por sua vez, refere-se a medidas para se preparar para as mudanças climáticas, como a drenagem pluvial para grandes chuvas e a educação ambiental sobre a questão do lixo nos bueiros, por exemplo”, completa.

Transtorno

No dia mais quente de 2024 no Distrito Federal, 5 de outubro, o termômetro marcou 37,5°C que, junto à seca, fez sofrer a população da capital. Naquela semana, a família do servidor público Ademir Picanço teve que interromper o percurso da viagem de carro que fazia de Brasília a Ouro Preto (MG) e esperar o sol se pôr, após ter passado mal dentro do veículo. “Mesmo no carro, com a película térmica, ficamos em agonia. No termômetro dizia que do lado de fora estava 36°C”, conta o servidor público. Ele, a esposa, Giane, 44, e o filho, Gabriel, 15, tiveram que pagar meia diária em um hotel enquanto esperavam anoitecer para seguir viagem. “Lembro-me que o chuveiro quente não estava funcionando e foi até bom, porque todo mundo só queria tomar banho frio mesmo.”

MELHORES ONGS 2024

Casa Azul Felipe Augusto

Obrigado
por transformar sonhos em realidade!

A Casa Azul Felipe Augusto agradece aos nossos parceiros e a todas as pessoas que, com seus gestos de generosidade, fizeram a diferença na vida de muitas crianças e famílias neste Natal. Sua solidariedade nos ajuda a transformar vidas!

Em especial aos parceiros:
ABRALATAS
Correio Braziliense
biobrazil consultores

Você pode continuar ajudando a Casa Azul!
chave Pix (61) 99169-4944
É preciso sonhar sempre!

www.casazulfelipeaugusto.org.br - (61) 99168-6481/ (61) 3359-2095

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *A violência, seja qual for a maneira como ela se manifesta, é sempre uma derrota*
>
> **Jean-Paul Sartre**



Minervino Júnior/CB/D.A Press

Aluguéis subiram 24% nos últimos 12 meses

O Sindicato da Habitação do Distrito Federal (Secovi-DF) apurou que os aluguéis aumentaram 24,24% nos últimos 12 meses, a contar de novembro passado. Índice bem maior que o IGP-M, que é a principal referência de reajuste dos contratos de locação. Esse acumula alta de apenas 6,33% no mesmo período.

Novos contratos

O presidente do Secovi-DF, Ovídio Maia, explicou à coluna que a alta nos preços dos aluguéis não reflete apenas os reajustes contratuais. O aumento expressivo é majoritariamente atribuído aos novos contratos de locação. "Isso ocorre em função do mercado estar aquecido, por conta da alta demanda", aponta.

Fecomercio/Divulgação



Rotatividade de inquilinos

Os proprietários, observando o aumento geral dos aluguéis no DF, estão menos dispostos a renovar contratos antigos sem reajustes significativos. "Essa situação pode criar desafios tanto para inquilinos que enfrentam os aumentos, quanto para os proprietários e imobiliárias que podem observar maior rotatividade de locatários nos imóveis", destaca Ovídio Maia.

Capital dos nômades digitais

Brasília acaba de ser eleita a melhor cidade do mundo para nômades digitais — profissionais que trabalham remotamente e, assim, vivem em diferentes locais. Em levantamento da plataforma norte-americana InsureMyTrip — referência na comparação de preços de seguro de viagem —, a capital federal recebeu a maior nota e deixou para trás cidades como Lisboa, Madri e Buenos Aires.

Christin Hume/Unsplash



Velocidade de internet e índice de felicidade

Na pesquisa, foram avaliados pontos como velocidade da internet, índice de felicidade da população, custo de vida e custo para tirar um visto, horas de sol por dia, quantidade de cartões-postais e nível de segurança. Brasília alcançou uma nota média de 7,26. Budapeste, na Hungria, ficou em segundo lugar, com 7,06. Montevidéu, no Uruguai, fecha o top 3, com 6,87.

Simmons inaugura loja de luxo no Park Sul

Divulgação

O empresário Antonio Vicente de Paulo Junior, à frente do Grupo que reúne a rede Kasa dos Colchões, Simmons Brasília e JM Box — Indústria de camas e cabeceiras, vai inaugurar mais um empreendimento: a loja-conceito Simmons, da tradicional marca americana Simmons de colchões, camas e acessórios. Investindo no conceito de luxo e sofisticação, o espaço será aberto no Park Sul, em março. A rede brasiliense de Antônio, que tem seis lojas, foi incluída no Anuário Moveleiro e vem se destacando entre as empresas do segmento.

Titanic e Palácio do Planalto

Fundada em 1870, nos EUA, a Simmons forneceu colchões para o luxuoso Titanic, em 1912. A empresa ficou conhecida por desenvolver a tecnologia de molas ensacadas. Em 2023, o Palácio do Planalto comprou produtos da marca para receber o casal Lula e Janja.

Mercado em crescimento

O mercado de colchões no Brasil segue em expansão. Em 2023, o setor registrou uma receita industrial superior a R$ 7 bilhões, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Colchões (Abicol). Para Antonio Junior, à frente do empreendimento, o mercado do DF é exigente. "Nossa proposta é criar uma experiência premium para o cliente, desde a escolha do colchão ideal até a vivência no espaço. Brasília merece esse nível de excelência."

Encontro internacional na Escola de Música de Brasília

Janeiro em Brasília tem música erudita e popular de alto nível. Neste período, a cidade vira palco de um dos mais tradicionais e longevos festivais de música do país: o Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília (Civebra), que chega à sua 46ª edição em 2025. Entre os dias 13 e 25, profissionais do Brasil e do mundo estarão reunidos na capital federal para uma série de oficinas presenciais e virtuais, palestras, masterclasses, apresentações e concertos abertos ao público. "A oportunidade para a interação desses músicos com estudantes de diversos níveis participantes das atividades representa um momento ímpar de riqueza musical e artística", destaca Davson de Souza, diretor da EMB e do evento.

Domínio público

Homenagem ao choro, patrimônio imaterial

Neste ano, o Civebra terá um músico negro, Joaquim Callado (1849-1880), autor do que é considerado o primeiro choro, Flor Amorosa, como homenageado em sua vertente popular. A escolha vem na esteira da declaração do gênero como patrimônio imaterial brasileiro, em 2024.

SAÚDE / A governadora em exercício Celina Leão esteve no Hospital Regional de Taguatinga ontem para fazer a entrega das instalações, que tiveram investimento de R$ 851,1 mil

HRT ganha nova ala de cardiologia

» LETÍCIA GUEDES

A nova ala de cardiologia do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) foi inaugurada ontem pela governadora em exercício Celina Leão (PP). Com investimentos de R$ 851,1 mil, o local recebeu novos pisos, modernização em iluminação e instalações elétricas e hidráulicas, entre outras melhorias. O espaço terá novo mobiliário.

Celina também vistoriou as obras na cozinha da unidade e afirmou que a restauração vai contribuir para melhores condições de trabalho aos profissionais e, consequentemente, o aumento da produtividade da equipe, além da ampliação no número de leitos. "Nós estamos fazendo, hoje (ontem), a inauguração da ala cardiológica. No ano passado, estivemos aqui para inaugurar a reforma da ala oncológica. É uma revitalização total para dar melhores condições de trabalho aos nossos profissionais de saúde", disse.

Na cozinha, onde diariamente são preparadas três mil refeições para pacientes e profissionais, houve um aporte de R$ 257.486,95. O montante compreende a troca de pisos, revestimentos, instalações elétricas e hidráulicas, além da atualização de equipamentos como câmara fria e bancadas em inox. ara as reformas, foram investidos R$ 1,1 milhão.

"É um hospital muito antigo, com estrutura precária, mas nós estamos revitalizando todas as áreas e acompanhando", acrescentou a governadora em exercício. Celina informou que, durante a visita, surgiram novas ideias, como a de criar uma sala de hemodinâmica — subespecialidade médica que se dedica a diagnosticar e tratar doenças cardiológicas, neurológicas e endovasculares.

Ela lembrou que o GDF assumiu a gestão do Instituto de Cardiologia e Transplantes (ICDF). "Nós temos três portas de entradas de cardiologia hoje no DF, além no HRT, temos o Hospital de Base e o do Gama. Quando assumimos, o tempo de espera para cateterismo era de quase 50 dias. Hoje, conseguimos reduzir para três a cinco dias, mas a nossa meta é de que seja imediato", afirmou. Ela ainda salientou que estão em andamento trâmites para a construção de novos hospitais no Guará, Recanto das Emas e São Sebastião.

A secretária de saúde, Lucilene Florêncio, destacou que a nova ala permitirá aumentar o giro de leitos do hospital: "A partir do momento que você realiza os exames com maior brevidade e com uma equipe totalmente concentrada em um único local, como hoje, isso nos permite restabelecer o pleno número da capacidade de leitos e atender esses pacientes com celeridade".

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



A ala recebeu melhorias como novos pisos, modernização em iluminação e instalações elétricas e hidráulicas

As obras são executadas por uma empresa privada que mantém contrato de manutenção com a Secretaria de Saúde.

Gama

As obras da Rodoviária do Gama Centro, que devem ser entregues no fim de janeiro, também foram vistoriadas por Celina Leão. O custo é de R$ 8,3 milhões. Nesta etapa, serão entregues banheiros, salas administrativas e baias para embarque e desembarque de passageiros. Diariamente, 69 mil pessoas passam pelo local.

A rodoviária fica ao lado da Feira do Galpão Central e tem área de 5,7 mil m². Serão 24 vagas para estacionamento dos ônibus que fazem as 34 linhas que atendem o Gama. Parte dos recursos utilizados é oriunda de emendas parlamentares dos deputados distritais Jaqueline Silva e Daniel Donizet. A reforma gerou 45 empregos diretos e cerca de 30 indiretos.

"São milhares de pessoas que acessam o transporte público todos os dias e dar conforto aos usuários desse serviço é a nossa meta. Para causar o mínimo de transtornos para a população, as obras estão sendo realizadas com a rodoviária funcionando", observou a governadora em exercício.

O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, ressaltou que o local também recebe linhas do Entorno do DF e que a reforma foi pensada para melhorar a organização do fluxo de ônibus e de passageiros. "A reforma amplia a capacidade nas plataformas de embarque, separando as linhas urbanas das linhas semiurbanas do Entorno", explicou.

A cuidadora de crianças Darcilene Alves Matos, 52 anos, é moradora do Gama há duas décadas e comemorou as reformas. "Estávamos precisando muito, a entrega dessa reforma será uma bênção", disse. Apesar da ansiedade para conferir o resultado final, melhoras já são notadas, segundo a cuidadora. "Quando chovia, a rodoviária ficava toda molhada. Tinha muitas pessoas em situação de rua vivendo aqui, então, de certa forma, a gente percebe que já tem uma certa diferença", analisou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 8 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança
Alzira Rosa de Sousa, 74 anos
Antônia Santa Marcelino de Souza, 62 anos
Carlota Gomes, 84 anos
Daisy Silvia Soares Sales, 82 anos
Domingos Advincola Marques, 94 anos
Luiz Antônio Maranhão, 88 anos
Miriam Denise Silva Aquino, 64 anos
Natanael de Freitas Siqueira, 56 anos
Nilza Elvira Pacheco Dani, 70 anos
Sebastião Alves de Sousa, 72 anos
Sebastião Dias Viana, 71 anos
Walison Alves de Macedo, 35 anos

» Taguatinga
Adgilson Julindo Silva, 43 anos
Alice Carrera Crispim, menos de 1 ano
Edson Ferreira de Souza, 50 anos
Gilberto Carlos de Souza, 59 anos
Ivanilde Oliveira da Silva, 46 anos
Leandro Saldanha da Silva, 40 anos
Maria das Graças Vieira da Silva, 83 anos
Maria Lúcia Martins de Sousa, 58 anos
Raimunda de Souza Silva, 83 anos
Romana de Sousa do Prado, 83 anos
Rubens Oliveira Santos, 57 anos
Sebastião Dias Viana, 71 anos
Sebastião Ferreira da Silva, 65 anos

» Gama
Ariberito Lopes da Silva, 66 anos
João D'Arc Correa, 64 anos
Maria Enezina da Conceição Ferreira, 87 anos
Maria Vieira Souza, 74 anos
Raimunda Cerqueira de Sousa, 87 anos
Wallyson Gabriel Araújo Santos, 27 anos

» Brazlândia
Luana Cardoso de Lima, 34 anos
Suetonio Pedro da Silva, 61 anos
Valdivino da Silva Pinto, 85 anos

» Sobradinho
Antônio Geraldo Cardoso de Moura, 61 anos
Eurenice Maria Oliveira dos Santos, 70 anos
Neyde Alvim de Castro Pereira, 77 anos

» Jardim Metropolitano
Hilda Alves de Sousa, 71 anos
Samanta Longuinho Silva, menos de 1 ano
Théo de Oliveira, menos de 1 ano
Antônio de Pádua Nazario, 75 anos
Erondina de Athayde, 93 anos (cremação)
Raimundo Maciel Bastos, 78 anos (cremação)

Eufrázio

Encontro entre arte e natureza

A Hypnacoteca Maravalhas – Museu do Urubu abriga 111 obras de Nelson Maravalhas Júnior que, com a esposa, Nuara Visintin, idealizou a galeria que reúne preservação do meio ambiente, plasticidade e inovação cultural

» DAVI CRUZ

No coração do Núcleo Rural Córrego do Urubu, no Lago Norte, está a Hypnacoteca Maravalhas – Museu do Urubu, um espaço dedicado à vasta obra de Nelson Maravalhas Júnior, 68 anos, artista plástico, professor aposentado da UnB e pesquisador de artes visuais, com mais de 50 anos de trajetória. A iniciativa, que foi idealizada por Nelson em parceria com sua esposa, Nuara Visintin, é um projeto autofinanciado que tem como objetivo reunir preservação ambiental, arte e inovação cultural.

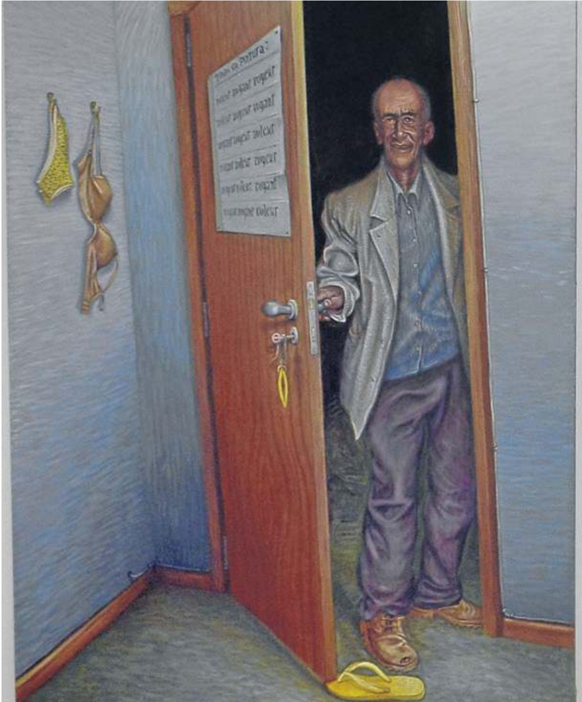
A galeria foi inaugurado oficialmente em 20 de julho de 2024, com a exposição Pinturas Hipnagógicas. Atualmente, o espaço abriga 111 obras do artista distribuídas em 11 salas. "Esse local vai guardar em melhores condições o trabalho dele e, por outro lado, tornar pública as obras do artista e, no futuro, ser fonte de pesquisa do legado dele", explicou Nuara ao **Correio**.

Criação

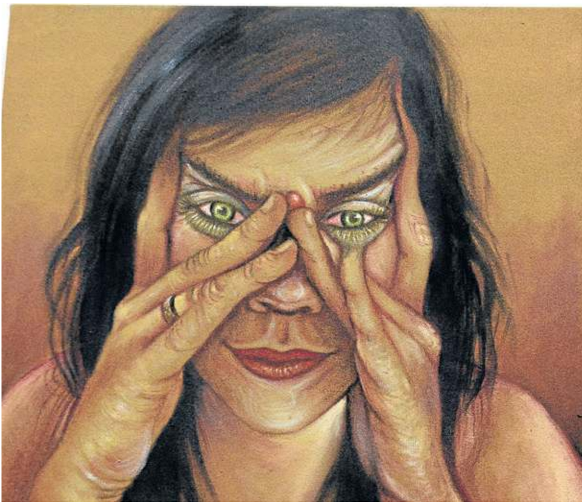
Nascido no Rio de Janeiro, com 11 anos de idade Maravalhas chegou a Brasília, onde formou-se em Comunicação e em Artes Visuais pela Universidade de Brasília (UnB). Foi professor da UnB de 1986 a 2016. A ideia do museu surgiu em 2017, durante a permanência de Nelson em Berlim, na Alemanha. Ao retornar ao Brasil, o casal decidiu utilizar a chácara adquirida por Nelson em 1994 como espaço para esse projeto. "Foi um período de muita burocracia, mas o Nelson fez tudo dentro dos acordos ambientais, com o mínimo de desmatamento possível", explica a esposa.

Segundo Nuara, 41, professora de artes e artista plástica, tudo foi planejado com o objetivo de respeitar a biodiversidade local, adotando soluções sustentáveis como o uso de energia fotovoltaica ou solar. "A chácara que nós moramos foi considerada um modelo em termos de preservação ambiental também porque é a residência que menos desmatou na região para construir a casa. Ainda que tenhamos desmatado, foi o mínimo possível para fazer o museu e ele ficar mais integrado com a área", recorda-se.

A criação arquitetônica ficou sob a responsabilidade do filho de Nelson, Raul Maravalhas, e do arquiteto Danilo Fleury. O processo de construção, liderado pelo mestre de obras Francisco Daniel, levou dois anos e meio para ser concluído, com o obejtivo de criar um espaço que harmonizasse arquitetura contemporânea com o ambiente natural ao redor. "Começamos os orçamentos para poder levantar o prédio, que foi construído com os recursos do Nelson. Porém, o museu ainda não está totalmente acabado, temos muito a fazer", apontou Nuara.







Obras de Maravalhas lembram o surrealismo, movimento que valoriza a fantasia e a loucura

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Os artistas plásticos Nelson Maravalhas e Nuara Visintin pensaram juntos os detalhes da galeria











O museu harmoniza a arquitetura contemporânea com o ambiente natural ao redor

Exposição Pinturas Hipnagógicas

- » **Aberto:** de terça-feira a domingo, a partir das 15h às 19h
- » **Localização:** DF 001, km 001, Núcleo Rural Córrego do Urubu, chácara 24, Lago Norte
- » Entrada gratuita

Nomenclatura

A iniciativa batizada Hypnacoteca é um neologismo que combina hipnagógico (estado entre o sono e a vigília) com pinacoteca (local de pinturas). No caso do Museu do Urubu, a área faz referência à região em que está situado, conectando a galeria de arte à paisagem.

Para Nuara Visintin, a criação do local foi feita com o intuito de perpetuar o trabalho de Nelson. "Queremos mostrar para o público de todas as idades essa produção de uma vida inteira. É uma produção tão vasta de mais de 50 anos e, por isso, o museu nasce com esse desejo e necessidade de apresentar grande parte das produções dele", declarou.

As técnicas e temas produzidos por Maravalhas apresentam semelhanças com o surrealismo, movimento artístico que valoriza a fantasia e a loucura. Segundo Nuara, o trabalho do marido é fruto de um diálogo entre a tradição artística e influências contemporâneas. "O Nelson tem interesse por uma arte mais renascentista, de certa forma mais canônica. Mas por um outro lado, uma inspiração nos pintores psicóticos e criadores considerados "outsiders". Isso tudo acaba entrando no trabalho dele como pintor", explicou.

Projeções

De acordo com a esposa de Maravalhas, ainda há planos para expandir o espaço e também a programação. "O museu está em fase de conclusão. Estamos construindo na parte externa um palco e uma escadaria que servirá como um anfiteatro para apresentações teatrais, saraus e outras formas de arte de qualquer natureza", destacou.

O casal também planeja implementar cursos teóricos e práticos, além de parcerias com a Secretaria de Educação para que escolas e universidades visitem o espaço. "O Nelson quer muito que esse projeto chegue às crianças e adolescentes do Distrito Federal, especialmente dos colégios públicos, mas também às faculdades. O museu também tem uma função educativa que é muito importante para nós", afirmou.

Nuara Visintin ainda destaca os próximos do casal. "Queremos viabilizar, por meio de verbas públicas, um programa educativo sólido, com mediadores e uma equipe mais profissionalizada para atender melhor o público que vier visitar a galeria, porque, atualmente, o museu ainda está em uma configuração muito familiar", acrescentou.

Eufrázio

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai
O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai*.

Currículo
O masterclass de verão para ajudar a entrar no mercado de trabalho, que se inicia em 14 de janeiro e vai até dia 30, está com inscrições abertas. Ao todo, a programação tem três minicursos, todos pelo Zoom: como tornar o currículo mais atrativo e estratégico, potencializar os pontos fortes e quais palavras-chave usar; engajamento no perfil no LinkedIn; e como se preparar para um processo seletivo em empresas. Cada minicurso custa R$ 60. Quem fizer os três paga R$ 150. Inscrições pelo site *sympla.com.br*.

Inteligência artificial
O curso gratuito Inteligência Artificial para Educadores está disponível gratuitamente pela Fundação Itaú. O conteúdo oferece orientações para que professores apliquem a tecnologia em sala de aula e no planejamento de atividades pedagógicas, com ênfase no uso ético e responsável. A formação é certificada, tem duração de 12 horas, e está disponível no site *fundacaoitau.org.br/escola.*

OUTROS

Fotografia
O Programa Educativo do CCBB Brasília oferece uma experiência para as crianças explorarem o universo da fotografia analógica. Na oficina Pinhole: A magia da fotografia analógica, elas têm a oportunidade de usar uma minicâmera fotográfica artesanal, baseada no conceito de câmara escura, para entender o comportamento da luz na formação de imagens. Além de aprenderem sobre essa técnica tradicional, as crianças criam e revelam suas próprias imagens analógicas. A atividade é para crianças de 8 a 12 anos, aos sábados e domingos, até 31 de janeiro, sempre às 17h. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso no site *ccbb.com.br/brasilia*.

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento da edição, não havia desligamentos previstos.

Artes visuais
Até o próximo domingo, das 9h às 22h, o CCBB recebe a exposição *Indomináveis presenças*, com trabalhos de 16 artistas. São 114 obras que convidam os visitantes a experimentar o mundo que emerge das margens das artes visuais no Brasil. A entrada é gratuita. Ingressos no site *bb.com.br/cultura*.

Comédia
O espetáculo *Série B*, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca contadas no palco, em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R$ 55 (meia) e R$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site *ingressodigiltal.com*.

Stand-Up
Rick Silveira subirá ao palco para falar sobre questões psicológicas, de forma engraçada, como se fosse uma consulta de psicanálise. A performance será no Aplausos Clube de Comédia, no próximo sábado, às 20h30. Os ingressos, à venda no site *sympla.com.br*, custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira).

Palestra
Brasília recebe em 19 de fevereiro três grandes referências no campo da filosofia, da psicologia e do comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra "Vamos conversar sobre a Felicidade?". O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R$ 100 (meia), R$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R$ 200 (inteira).

Labirinto
A Caixa Cultural Brasília sedia a exposição *Labirinto*, de André Severo, até 9 de fevereiro. Labirinto é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Exposição
A exposição *Arte: Estrela do Silêncio* está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Hiper-Realismo
A Caixa Cultural Brasília apresenta até o próximo domingo a exposição *Hiper-Realismo no Brasil*, do artista Giovani Caramello. As obras capturam a essência da vida, esculpindo em resina, silicone e terracota rostos que parecem respirar e corpos que carregam as marcas do tempo. A obra central, Nikutai, tem 2,5 metros de altura. A exposição vai de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, com entrada gratuita.

Teatro
Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, no Teatro Caesb Águas Claras (Avenida Sibipiruna, Lotes 13/21), Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira), disponíveis no site *sympla.com.br*.

Comédia
Em 22 de fevereiro, às 20h, e 23 de fevereiro, às 19h, no teatro Royal Tulip, estará em cartaz o espetáculo *A última entrevista de Marília Gabriela*. Estrelada pela própria Marília Gabriela e por Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo, no teatro. Ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R$ 80 (meia) e R$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site *sympla.com.br*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

ISTO É

Arquivo/CB



Meteoro

Uma escultura com 50 toneladas, em mármore branco de Carrara, parece flutuar sobre o espelho d'água do Palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores. Batizada como Meteoro, a obra, concluída em 1968, levou 14 meses para ficar pronta. A escultura do italiano Bruno Giorgi é tida, junto aos arcos do edifício, como um dos símbolos que identificam a chancelaria nacional. A pedreira, na Itália, de onde o material foi extraído, passou a se chamar Brasília, em homenagem à nova capital, que recebeu o trabalho do artista.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Festival de curtas

» O Festival Multicultural de Cinema (Femucine) está com inscrições abertas para a mostra competitiva de curtas-metragens que serão exibidos em sua 3ª edição. O evento, previsto para março de 2025, será no Teatro de Sobradinho. Serão selecionados 12 curtas que tenham como temas as relações humanas, a natureza, os territórios e a diversidade. Filmes de ficção, documentário, híbrido, experimental ou animação com até 30 minutos e classificação indicativa de até 16 anos poderão concorrer. Inscrições gratuitas até 15 de janeiro pelo site *femucine.com.br*.

Férias

» O Sesi Lab organizou o festival Brinca + para a criançada se divertir e aprender nestas férias. O evento é gratuito, começou dia 7 de janeiro e vai até 2 de fevereiro. As atividades educativas são oferecidas em um espaço que conecta arte, ciência e tecnologia, tudo de forma lúdica. Entre elas, estão: shows, teatro, cinema e oficinas conduzidas por artistas, educadores, cientistas e designers. Para participar, é necessário retirar o ingresso pelo site *sympla.com.br*. Mais informações no Instagram *@sesi.lab*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

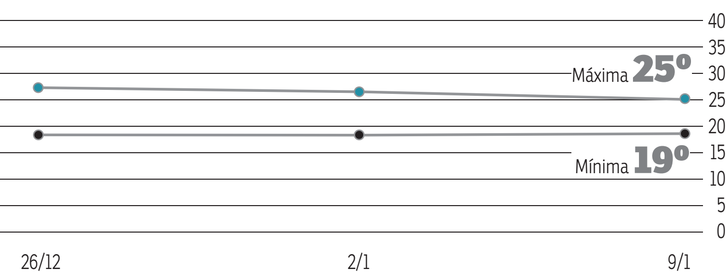
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.



Umidade relativa

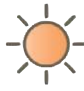
Máxima **95%** Mínima **60%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h49**
Poente **19h47**



A lua

Cheia **13/1** | Minguante **21/1** | Nova **29/1** | Crescente **5/2**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

CEILÂNDIA
VAZAMENTO DE ESGOTO

José Leal, 50 anos, morador de Ceilândia, reclama do esgoto na Expansão do Setor O. "O esgoto está transbordando há quatro dias na QNO 14, o cheiro é horrivel. Com a chuva, fico com medo de pegar alguma doença pela água que escorre", completa.

» ***A Caesb, por meio de sua Ouvidoria, informa que uma equipe de manutenção foi ao local para realizar o serviço de desobstrução da rede de esgotos. "É necessário que a população faça a sua parte e não descarte materiais irregularmente na rede, tais como: cabos, lixo, sacos plásticos, fibras de tecido, madeira e areia, gordura etc., pois esses itens são considerados estranhos aos esgotos e os maiores responsáveis pelos problemas de obstrução das redes coletoras", explica. "Orientamos que, para o pronto atendimento das solicitações, faz-se necessário o registro junto aos canais de atendimento disponibilizados pela Caesb: Central 115, App Caesb e Portal de Serviços, contido no site caesb.df.gov.br", completa.***



JARDIM MANGUEIRAL
FALTA DE ÔNIBUS

A moradora do Jardim Mangueiral, Michelle Alves, 19 anos, pede a ampliação de linhas de ônibus em sua região. "São pouquíssimas linhas e os horários não são variados. Só tem uma linha que passa com mais frequência, e é a que a maioria precisa pegar, porque não temos muita opção. As outras linhas são bem escassas. Ônibus para as W3/L2 Sul e Norte só tem de manhã e no fim da tarde", explica.

» ***A Secretaaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) informa que a linha com destino à W3 tem suas viagens nos horários de pico. No entrepico, a pasta recomenda o uso da linha 180.2, que tem como destino a Rodoviária do Plano Piloto, onde é possível fazer a integração com outras linhas até o destino final. "Foi solicitado à empresa que atende a essa região a aquisição de novos veículos para o aumento da frota, o que permitirá ampliar o número de viagens neste e em outros locais, de acordo com a demanda", acrescenta a administração, em nota.***

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Real avança na Copinha

O Real Brasília alcançou o objetivo de se classificar à segunda fase da Copa São Paulo de Futebol Júnior. Ontem, o Leão do Planalto bateu o Imperatriz-MA, por 31. Os gols do jogo foram marcados por Juan, Gabriel Silva e Maksuel. O resultado garantiu o clube aurianil no segundo lugar do grupo 13. Eliminado, o Brasiliense encerra a participação na Copinha hoje. Às 13h, o Jacaré mede forças com o Água Santa. O YouTube do Paulistão transmite ao vivo.

CANDANGÃO Líder do Legião aos 25 anos, Marcus Vinícius desponta como um dos treinadores mais jovens da temporada 2025 no país. Ousado, jovem profissional tem o sonho de participar ativamente do retorno de Brasília para a elite nacional

"Escolinha" do professor Marcus

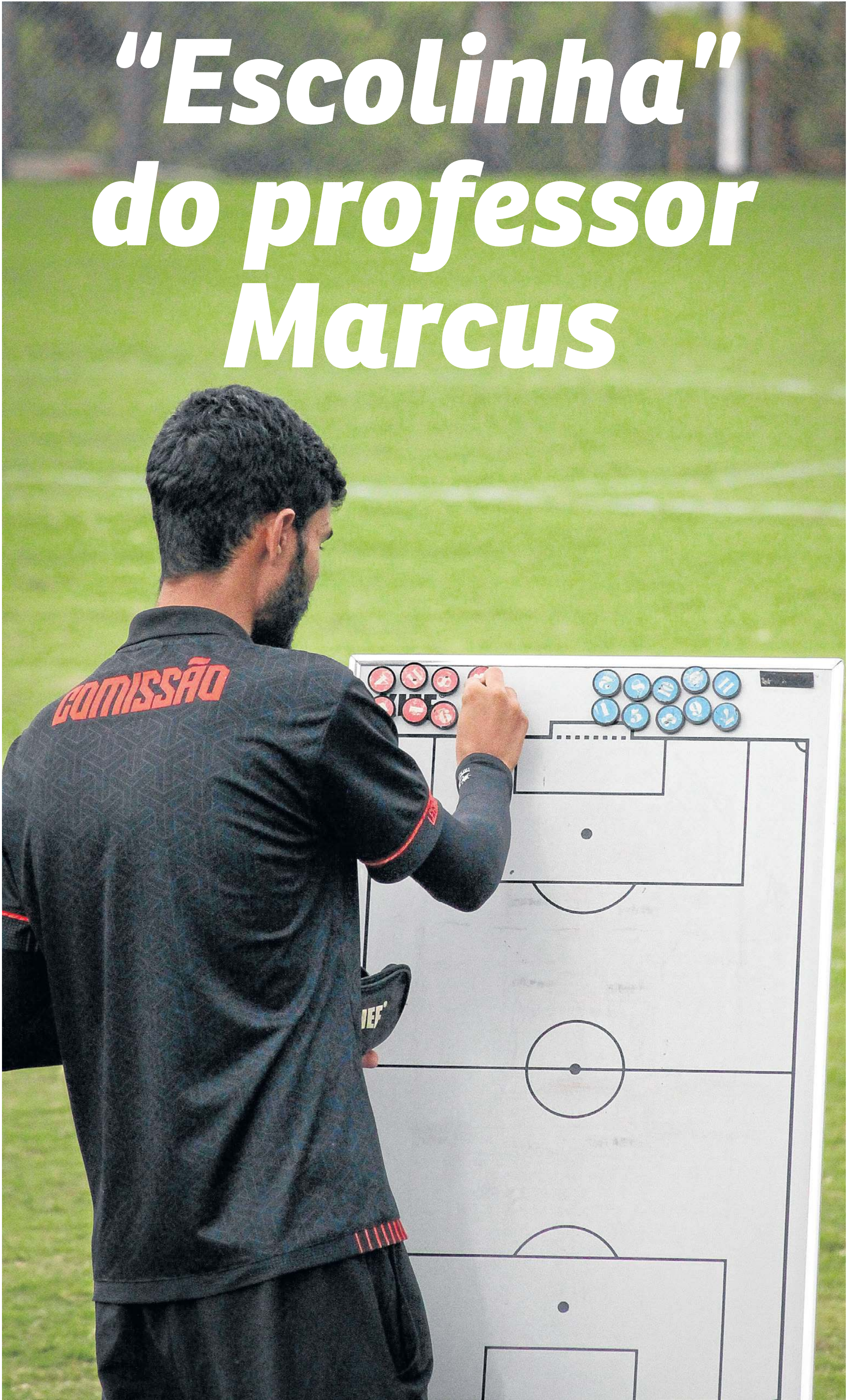
ARTHUR RIBEIRO*

O cargo é de professor, apesar da idade ser plausível para a de um aluno. Ainda assim, Marcus Vinícius ostenta moral e experiência de sobra para ser o técnico do Legião para a disputa do Campeonato Candango de 2025. Aos 25 anos, o treinador dá mais um passo na carreira e desponta como um dos treinadores mais jovens das primeiras divisões dos estaduais do Brasil e segue rumo ao principal objetivo: recolocar um time da cidade natal nas primeiras prateleiras do país.

Vivendo apenas do futebol, o brasiliense procurou entrar no mundo da bola através dos estudos, com formação em educação física pela Universidade de Brasília (UnB) e obtenção da licença B da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Agora, ele enfrenta um novo desafio para enriquecer um currículo que começou a ser formado em 2017, como analista de desempenho no Clube Desportivo UnB, em parceria com o Capital. Desde então, ele acumula passagens no Cruzeiro-DF, Ceilândia, Sobradinho, Aruc, Gama e Legião, alternando papeis de analista, auxiliar, treinador de base e técnico principal.

O **Correio** *conversou com Marcus para conhecer mais sobre o novo dono da prancheta da equipe candanga.*

Brenno de Carvalho/Divulgação



Pode contar um pouco sobre sua história com o futebol e como foi o caminho para chegar ao posto de técnico do Legião?

Minha história no futebol é um tanto quanto diferente da maioria dos treinadores. Não sou ex-jogador e nem tenho nenhum apadrinhamento ou parentesco com alguém importante no meio. Fui pelo caminho do estudo. Aos 18 anos, entrei no futebol como analista de desempenho por meio do esporte universitário, no Clube Desportivo da Universidade de Brasília (UnB), onde eu era recém-egresso no curso de Educação Física. Desde então, passei por alguns clubes profissionais do futebol local como analista de desempenho e auxiliar técnico, até que em 2020 comecei minha carreira de treinador na categoria de base.

Você acha que existe pressão por ser um técnico tão jovem, talvez o mais novo do Brasil?

Não sei se pressão é a palavra certa, mas com certeza é bastante desafiador. A experiência e as horas vividas no contexto do futebol ajudam a cortar caminho. Me inspiro sempre nas histórias mundo afora de outros treinadores que iniciaram suas carreiras muito jovens e penso que é plenamente possível ter sucesso.

O Legião também é um clube jovem, de 2006, você, literalmente, viu nascer. Essa combinação de time e técnico novos dá um gás especial?

Sem dúvidas, além de que o projeto do Legião atualmente é de revelar jovens talentos para o futebol brasileiro e mundial. Nesse cenário, a nossa equipe profissional tem uma das menores médias de idade da competição, sendo a maioria dos atletas oriundos das categorias de base do próprio clube. Cheguei ao Legião em 2021. Então, tive contato com alguns desses jogadores desde anos atrás e, inclusive, pude contribuir com o período final da formação deles como profissional.

Como é a relação com os jogadores?

Existe uma teoria que pauta minha relação com os jogadores que é a teoria da descoberta guiada. Me coloco nesse processo de relação com eles como um mediador, um guia que vai apenas auxiliá-los a descobrir novas informações e se redescobrir dentro do jogo de futebol. Isso torna a relação com os atletas cada vez mais saudável, pois o ambiente se torna mais propício ao aprendizado para ambos os lados.

Houve momentos em que você sentiu que a idade poderia ser um obstáculo na carreira? Como lidou com isso?

Eu sempre pensei que tinha que começar de alguma forma e em algum momento. Como reconheci cedo que não tinha perfil para ser atleta, fui pelo caminho do estudo. Então, comecei de baixo, estagiando, buscando experiências e sempre com muita insistência e perseverança. Assim as coisas foram acontecendo de forma natural, as oportunidades vêm surgindo e busco abraçá-las. As dificuldades surgem para todos de alguma forma. Portanto, temos que ter resiliência para superar e seguir em frente, buscando sempre ser melhor a cada dia.

Falando de futebol, você tem uma filosofia de jogo específica que quer implementar? Tem algum treinador ou figura do mundo da bola atual em que você se inspira?

Minha filosofia de jogo está bastante alinhada com minha filosofia de vida. Tenho para mim que, para sermos protagonistas de nossas vidas, precisamos ter coragem para arriscar e buscar fazer diferente. Por isso, me agrada um futebol ofensivo, agressivo, vertical e propositivo. Obviamente que alguns treinadores vão chamar mais a atenção, mas busco sempre criar a minha identidade, ser autêntico nas minhas ideias e criar a minha própria forma de trabalhar.

Quais são seus sonhos de carreira e, principalmente, para a temporada de 2025?

Sou uma pessoa que me alegro com a jornada, minha alegria está no processo que vivo hoje. Tinha o sonho de infância de trabalhar com futebol e, hoje, vivo esse sonho. Sou grato por isso. Porém, todos nós temos metas e o meu maior propósito de carreira é um dia participar como treinador de um acesso nacional com um clube da minha cidade. Precisamos urgentemente voltar à elite do futebol nacional e tenho como meta de carreira participar ativamente dessa reestruturação no futebol de Brasília.

*** Estagiário sob supervisão de Danilo Queiroz**

Currículo

Clube Desportivo UnB – analista de desempenho (2017)

Cruzeiro DF – auxiliar técnico (2018 a 2020)

Ceilândia – analista de desempenho (2019)

Sobradinho – auxiliar técnico (2021)

Aruc – técnico da base (2022)

Gama – técnico da base (2023) e analista de desempenho (2024)

Legião – técnico da base (2021 a 2024, com intervalos) e técnico profissional (2022 e 2025)

Agenda

Candangão 1ª rodada

18 de janeiro

15h Paranoá x Legião

16h Ceilândia x Real Brasília

19h30 Gama x Sobradinho

19 de janeiro

15h30 Capital x Ceilandense

16h Brasiliense x Samambaia

» Amistosos

Ontem, dois clubes envolvidos na próxima edição do Campeonato Candango deram andamento à programação de amistosos preparatórios diante de adversários goianos. No Estádio Serejão, em Taguatinga, o Brasiliense recebeu o Goiânia e acabou derrotado. O gol do triunfo dos rivais por 1 x 0 foi anotado pelo atacante Patrick. Atual campeão do Distrito Federal, o Ceilândia viajou até o Estádio Jonas Duarte, em Anápolis, para medir forças com os donos da casa. Debaixo de muita chuva, o Gato Preto empatou com o Galo, por 0 x 0. O jogo encerrou a série de testes de pré-temporada do alvinegro, com três vitórias e dois empates.

Pedro Santana/CB/D.A. Press



Marcus passou por vários times da capital antes de assumir o Legião

» Filho do ídolo

A tradição vai passar de pai para filho no Brasiliense. Maior ídolo da história do clube, com 291 jogos, 71 gols e 10 troféus, Iranildo, o Chuchu, terá a honra de ver o filho vestir a camisa do time em 2025. Aos 23 anos, o meia Yago Ferreira, eleito revelação do Campeonato Carioca em 2024 na campanha do vice-campeonato do Nova Iguaçu, reforçará o elenco comandado pelo técnico Luiz Carlos Winck. O jogador pertence ao Fluminense, com quem tem contrato até 2027, e chega por empréstimo. Faltam apenas os trâmites burocráticos para a oficialização. "Não é porque é meu filho, não, mas joga bem (risos). Todo mundo fala bem dele. Ele sempre jogou futsal e depois foi para o campo", afirmou Iranildo.

Eufrázio

ESPORTES

FUTEBOL Mohamed Salah lidera a corrida pelo troféu de artilheiro da temporada europeia e ensaia quebrar a hegemonia de centrovantes no prêmio da Uefa. Último goleador do Velho Continente fora da posição de referência foi Lionel Messi, em 2019

Olho na Chuteira de Ouro

GABRIEL BOTELHO*

Nem Haaland, Lewandowski ou Harry Kane. A corrida pela Chuteira de Ouro no futebol europeu dá fortes indícios de que terminará fora da pequena área. Firme candidato a melhor jogador do mundo em 2024/2025, o ponta-direita egípcio Mohamed Salah, do Liverpool, caminha a passos largos em direção à melhor temporada da carreira. Com 18 gols marcados no Campeonato Inglês, é ele quem lidera a disputa no Velho Mundo. A premiação contempla o maior colecionador de gols nas ligas nacionais do continente.

Caso leve a honraria para casa, Salah poderá quebrar um paradigma. Lá se vão cinco temporadas seguidas em que o vencedor do prêmio entregue pela Uefa é um centroavante de ofício. Harry Kane, Haaland, Lewandowski (2x) e o italiano Ciro Immobile foram os últimos vencedores. A última conquista de um boleiro de outra função aconteceu com Lionel Messi. Em 2019, o craque eleito sete vezes o melhor do mundo venceu pelo Barcelona. Na disputa da vez, logo atrás do jogador do Liverpool, estão justamente alguns dos últimos ganhadores. Lewandowski, do Barcelona (16 gols); Haaland, do Manchester City (16 gols); Gyokeres, do Sporting (21 gols); e Kane, do Bayern de Munique (14 gols), seguem na briga. Existem critérios de pontuação distintos por campeonato.



Adrian Dennis/AFP

Salah foi artilheiro de torneios quatro vezes: três da Premier League (2018, 2019 e 2022) e uma das Eliminatórias Africanas para a Copa do Mundo de 2018

Tempo de mudança

Ídolo do clube e xodó da torcida, Salah viveu uma primeira metade de temporada para recordar. Ele é, além de artilheiro, líder em assistências da equipe de Anfield, onde atua desde 2017. Em todas as competições em 2024/2025, soma 21 bolas na rede e 17 passes para gol. Disputou 27 partidas. Na Premier League, puxa a fila nos dois quesitos. Além dos 18 gritos bolas na rede, acumula 13 passes para conclusões de companheiros. Em média, precisa de apenas 93 minutos para participar de um tento na competição.

Os números lhe renderam a quebra de um recorde importante. As 31 contribuições diretas em 19 jogos na liga mais badalada do planeta bola bateram a marca de Suárez. Em 2013/2014, com 30 gols, ele havia se tornado no jogador com mais gols e assistências na primeira perna de uma temporada.

A atual temporada é uma ruptura e virada de chave para o Liverpool. É a primeira dos Reds sem o técnico Jurgen Klopp. O alemão assumiu a prancheta em 2015 e orquestrou a equipe a sete títulos, incluindo um da Liga dos Campeões, um da Premier League e do Mundial de Clubes da Fifa. O substituto de Klopp é o holandês Arne Slot, campeão nacional pelo Feyenoord. Havia pressão para que o novo contratado mantivesse o alto desempenho técnico da equipe. Slot está tendo êxito. Não fez grandes alterações na estrutura do plantel e manteve a aposta por um futebol ofensivo. Com 20 jogos de Campeonato Inglês, é o líder, com 46 pontos. Na Liga dos Campeões, é o único com 100% de aproveitamento. São seis vitórias em seis partidas.

Salah foi um dos que mais se aproveitou do bom momento. Ao fim da passagem de Klopp, viveu momentos de tensão. O ápice aconteceu durante uma discussão calorosa entre ambos, em maio passado, durante partida contra o West Ham. Em baixa, encerrou a temporada com 31 gols e 17 assistências em 51 jogos. Para se ter noção, os números são apenas relativamente superiores aos do presente. Foram alcançados, todavia, com mais do que o dobro de partidas.

Existe um simbolismo na possível conquista da Chuteira de Ouro para Salah. O egípcio vive a turnê de despedida com a camisa do Liverpool. Em entrevista à emissora britânica Sky Sports, revelou que não seguirá no clube para a próxima temporada. "É o meu último ano no clube, então quero fazer algo especial", compartilhou. Na última rodada do campeonato nacional, inclusive, diante do Manchester United, empatou com Thierry Henry na artilharia histórica da Premier League. Agora, ambos ocupam a sétima posição, com 175 gols. Alan Shearer puxa a fila, com 260.

Além do Campeonato Inglês e da Liga dos Campeões, o Liverpool de Salah tem possibilidade de fechar com mais títulos. Na Copa da Liga, está na semifinal. Ontem, perdeu por 1 x 0 para o Tottenham e teve a invencibilidade de 24 jogos quebrada. Em 6 de fevereiro, buscará reverter a desvantagem no jogo de volta. A Copa da Inglaterra também está no radar nos Reds. No sábado, às 9h15, recebem o modesto Accrington Stanley, da quarta divisão, pela terceira rodada.

*** Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

»Critério

A nomeação do vencedor da Chuteira de Ouro acontece segundo certos critérios. No topo da pirâmide, estão as cinco principais ligas da Europa. Alemanha, Espanha, França, Inglaterra e Itália concedem dois pontos por gol marcado para os respectivos atletas representantes. Em outros campeonatos, como o Holandês e o português, por exemplo, são concedidos 1,5 ponto por bola na rede. Demais torneios, como o dinamarquês e o polonês, dão apenas um ponto para cada tento.

Real joga por vaga na final

Três dias depois de golear a Deportiva Minera pela Copa do Rei, o Real Madrid tem novo compromisso em mata-mata. Hoje, às 16h, a equipe comandada por Carlo Ancelotti encara o Mallorca, pela semifinal da Supercopa da Espanha. O jogo será disputado em Jidá, na Arábia Saudita. A ESPN e o Disney+ (streaming) transmitem.

Somente a vitória interessa ao time da capital espanhola. Resultado positivo contra o Mallorca colocará o time na final do torneio, contra o arquirrival Barcelona. Ontem, os catalães venceram o Athletic Bilbao por 2 x 0, com gols de Lamine Yamal e Gavi.

O Barça ficará de olho no Real. A tendência é de que a companhia merengue entre com força máxima. Vinicius Junior deve ser titular no time que terá Courtois; Vázquez, Tchouameni, Rüdiger, Mendy; Valverde, Camavinga; Rodrygo, Bellingham e Mbappé.

O Real Madrid não fica de fora de uma decisão de Supercopa da Espanha desde 2021. Naquela temporada, o título foi conquistado pelo Bilbao sobre o Barcelona.

FLAMENGO

Novo diretor quer acabar com domínio português

Novo diretor de futebol do Flamengo, o português José Boto concedeu coletiva ontem e aproveitou o encontro com os jornalistas para estreitar a relação com o técnico Filipe Luís. Após afirmar que a permanência do ex-lateral-esquerdo no comando do time profissional havia passado pela aprovação dele, o dirigente exaltou o atual treinador e o vê com chance de fazer história.

"O contato (entre os dois) é diário desde o dia 18 e, agora, com ele aqui, é mais fácil e pessoal. Tudo que disse no primeiro dia, eu mantenho: Filipe Luís é alguém que vejo com um futuro radioso", comentou Boto.

Durante a entrevista, Boto afirmou que chega ao Brasil com uma missão inusitada: encerrar a fase vencedora dos técnicos portugueses no país, que ganhou os holofotes do cenário esportivo com a chegada de Jorge Jesus, no próprio Flamengo, em 2019.

Depois, Abel Ferreira também desembarcou por aqui e enfileirou títulos no Palmeiras. O caso mais recente remete ao rival Botafogo. O clube venceu a Libertadores e o Brasileiro de 2024 sob as ordens do compatriota Artur Jorge.



Gilvan de Souza/Flamengo

José Boto é a principal novidade da gestão de Luiz Eduardo Baptista

"Quero ser o diretor português que vai acabar com a hegemonia dos treinadores portugueses no Brasil. Isso vai acontecer através do Filipe. Nada melhor do que ser o Filipe a acabar com esse cenário", ressaltou o dirigente.

Em um momento em que as atenções ficam voltadas para chegada e saída de atletas, por se tratar de início de temporada, Boto aproveitou a entrevista para dizer que assuntos relativos às contratações serão tratados internamente.

"Venho de uma cultura em que o segredo é a alma do negócio. A divulgação sobre esses assuntos prejudica o Flamengo. Estou aqui para proteger o clube. Portanto, não adianta me mandar mensagens", insistiu.

Uma das novidades do clube com a chegada de Boto diz respeito aos treinos. O executivo garantiu abertura de alguns treinos e entrevistas coletivas de jogadores durante a temporada.

"Vocês vão receber material, ter acesso à programação do elenco profissional. Todas as semanas receberão uma planilha do que será, a que horas começam os treinos, viagem", detalhou o novo chefe de futebol rubro-negro.

Ontem também foi dia de reapresentação do elenco principal rubro-negro no Centro de Treinamento Ninho do Urubu. A maior novidade foi a presença do zagueiro Fabrício Bruno. Horas depois, ele e a diretoria se acertaram na negociação com o Cruzeiro. A operação envolve R$ 45 milhões à vista por 100% dos direitos econômicos do atleta de 28 anos. Fabrício Bruno foi formado nas categorias de base da Raposa. Com a venda, o time carioca deve buscar uma peça de reposição no mercado.

O elenco principal do Flamengo viaja amanhã para pré-temporada nos Estados Unidos. No dia 19, a equipe enfrenta o São Paulo e depois retorna ao Brasil para a sequência do Campeonato Carioca. A expectativa é que a primeira exibição do time com titulares seja em 25 de janeiro, no confronto diante do Volta Redonda. Nas quatro primeiras rodadas, o rubro-negro será comandado por Cleber dos Santos, substituto de Filipe Luís no sub-20.

Giro do mercado


Cesar Greco/Palmeiras

Palmeiras

O Palmeiras definiu, ontem, a renovação de contrato do zagueiro Gustavo Gómez. Capitão do time e um dos líderes do elenco, ele teve o vínculo ampliado em mais um ano e permanece até dezembro de 2027.



Cesar Greco/Palmeiras

Fluminense

O Fluminense encerrou as negociações com o atacante Rony, do Palmeiras. Após ser recusado pela primeira vez, o tricolor recebeu outro "não". A pedida salarial do palmeirense era considerada alta.


Rodrigo Coca/Ag. Corinthians

Corinthians

O Corinthians renovou o contrato do atacante paraguaio Romero. O jogador permanece no alvinegro até o fim da temporada 2025. Ele é o maior artilheiro estrangeiro do clube, com 62 gols.


Reprodução Instagram

Santos

O Santos retomou os contatos com o meia palmeirense Zé Rafael e avançou para contar o atacante Álvaro Barreal, ex- Cruzeiro. Tiquinho Soares é aguardado amanhã no CT Rei Pelé.


Vasco/Divulgação

Vasco

O Vasco anunciou mais um reforço. O zagueiro Lucas Oliveira chegou a um acordo com o clube carioca e assinou contrato até o fim do ano que vem. Ele estava no futebol japonês e atuou pelo Kyoto Sanga.


Rubens Chiri/saopaulofc

São Paulo

Após um mês de férias, o elenco do São Paulo se apresentou, ontem, para dar início à pré-temporada. Com a presença do meia Oscar, o grupo embarcou para Orlando, nos EUA, onde fará amistosos.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Touro. Qualquer ser humano que carecer de um lugar ou relacionamento no qual consiga experimentar segurança e conforto adensará seu trauma ao longo do tempo e se representará numa confissão de vergonha para toda a civilização, que se gaba de moderna e maravilhosa. Qualquer ser humano que viver exclusivamente para se confortar e se sentir seguro, adensará ao longo do tempo a preguiça, a indolência e a subsequente anestesia de sua percepção do processo mundial, mas, tendo vergonha de seus privilégios viciados, criará argumentos aparentemente racionais para inventar que não tem outra saída. Entre um e outro oposto está o equilíbrio saudável, no qual atuamos para garantir conforto e segurança particular sem, no entanto, deixarmos de nos arriscar para ajudar outros a se sentirem confortáveis e seguros.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Sem importar que seus planos não estejam devidamente amadurecidos, aproveite este momento para testar algumas atitudes práticas e observar os resultados, se servindo desses para aprimorar seus movimentos no futuro.

TOURO
21/04 a 20/05

O que você fizer acontecer com seus próprios recursos e iniciativas será preferível nesta parte do caminho a qualquer outro movimento que requeira colaboração de outras pessoas. É temporário, mas é assim.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Agora é melhor você fechar a boca e colocar um véu de discrição sobre as iniciativas que tomar, porque se essas forem expostas, haverá mais distração da que você poderia administrar. A discrição será sua aliada.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Há pessoas que não aparentam ser valiosas, porém, são úteis e cheias de boa vontade. Há outras pessoas que são cheias de promessas e discursos motivadores, porém, na prática só atrapalham e produzem problemas.

LEÃO
22/07 a 22/08

De detalhe em detalhe, você irá amarrando todas as pontas soltas. É melhor seguir esse procedimento do que continuar buscando a bala de prata que consiga resolver tudo de uma vez só. De detalhe em detalhe é preferível.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Deixe de lado tudo que você imagina saber sobre seu signo, para aproveitar melhor a onda que circula através de sua alma, e que motiva você a se lançar precipitadamente na direção de suas pretensões. Sem pudor.

LIBRA
23/09 a 22/10

Na prática as coisas funcionam bem, afinal, somos parte de um Universo que vem se manifestando há bilhões de anos, e cá estamos nós criticando a vida porque ela não se manifesta do jeito que a gente deseja.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Impressiona a experiência de encontrar o que se busca justamente quando não se está buscando, mas vivendo outras coisas aparentemente mais importantes. Tudo depende de manter a mente lúcida e atenta.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Antes de se lançar à excitação das novas aventuras, ofereça um pouco de sua atenção a toda a infraestrutura que precisa ser administrada com a maior eficiência possível, em nome de as aventuras acontecerem.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Chamar a atenção só seria interessante nesta parte do caminho se você utilizasse esse recurso para mascarar suas verdadeiras intenções, desviando a atenção para outro assunto diferente. São truques possíveis.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há assuntos e pessoas que merecem ser preservados, ainda que atravessem momentos críticos. Há outros assuntos e pessoas, no entanto, que mesmo parecendo estar tudo bem se torna necessário tomar uma boa distância.

PEIXES
20/02 a 20/03

Promessas, as pessoas enchem a boca de promessas, porque são tomadas por sentimentos nobres sem, no entanto, se comprometerem com a nobreza de realizar o que prometem. Assim, a nobreza deixa de ser tão nobre assim.

CRUZADAS

- Dupla feminina do vôlei de praia
- Brutal; feroz (fem.)
- Descrição que auxilia a polícia na identificação do suspeito
- Bruxo do (?) Velho: Machado de Assis
- Octavio (?), escritor mexicano ganhador do Nobel em 1990
- Raio (símbolo)
- ONG que auxilia produtores rurais
- Irritação da pele
- Grito em estádios
- Letícia Sabatella, atriz mineira
- Local de visitação a animais
- Evento cultural do Rio em 2023
- Poesia lírica
- Sinal gráfico ausente no Inglês
- Mamífero afetado pela febre aftosa
- Ação arrojada
- Íntegra
- Metal de reatores nucleares (símbolo)
- Adolescente, em inglês
- A posição do xiita, em relação à religião
- Calçada da (?), atração de Hollywood
- Chico Bento, por seu ambiente (HQ)
- A forragem mais rica em nutrientes
- Forma da lantejoula
- Salada, em inglês
- Criação do folclore nórdico
- Fileira
- Pedra de alianças
- Filho, em inglês
- Alvo da retífica (autom.)
- Cidade da entrega do Nobel da Paz
- Sente afeto profundo (por alguém)
- Obtê-la é o intento do promesseiro
- Rapaz, em inglês
- Aceite; assuma
- Corretivo do solo
- Pedir com insistência
- Conexão de internet em alta velocidade
- Gás abundante no ar (símbolo)
- Praça no interior da aldeia indígena

BANCO 3/lad — paz — son. 4/elfo — teen — tope. 5/graça — salad. 6/bienal — safira.

17

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	ÁS						B			C
B	O	R	R	A		B	E	I	R	A
	V	A	S	I	L	H	A	M	E	S
	I	S		A	A		TO	P	O	S
	C	T	A	PI	A			O		ET
P	E	R	S	I	S	T	E	N	T	E
	N	E	S	T		R	E	D	E	
E	T	A	I		MA	I		E	R	A
	E	M	M	A		T	I	R	A	R
	E	E		M	A	O		A	P	SO
P	I	N	C	E	L		O	D	E	
	TA	T	A		F	A	M	O	U	S
	N	O	T	A		G	U		T	U
	HA		I	G	N	O	R	AD	A	S
	E	N	V	I	A	R		NE		TO
I	M	P	O	R	T	A	N	T	E	S

SUDOKU DE ONTEM

8	3	2	4	9	1	7	5	6
7	1	5	6	8	2	9	4	3
4	9	6	5	3	7	8	2	1
3	6	8	1	7	5	4	9	2
2	5	7	9	6	4	3	1	8
9	4	1	8	2	3	5	6	7
1	2	4	7	5	8	6	3	9
5	7	9	3	1	6	2	8	4
6	8	3	2	4	9	1	7	5

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

CINEMA

Getty Images via AFP



Vencedora do Globo de Ouro, Fernanda Torres ficou de fora do SAG

Sonho do Oscar vivo

» PEDRO IBARRA

Fernanda Torres, infelizmente, não foi indicada ao Screen Actors Guild (SAG) Awards. O prêmio de atuação mais importante da temporada pré-Oscar preteriu a atriz para indicar Pamela Anderson, Cynthia Erivo, Karla Sofía Gascón, Mikey Madison e Demi Moore. O fato deixa a caminhada da brasileira mais difícil até o Oscar, mas há esperança.

Por estar em um filme em língua portuguesa e, efetivamente, fora do circuito norte-americano, Fernanda Torres depende muito de campanhas com Academias para ganhar indicações. O SAG é um prêmio do sindicato dos atores, portanto, os próprios atores, em sua maioria norte-americanos, votam. Mesmo muito conhecida no Brasil, Fernanda corre por fora no quesito popularidade com este grupo votante, que é muito fechado.



Apesar de ser um dos principais termômetros para o Oscar, não é o fim do mundo para a brasileira ficar fora dessa lista. O primeiro fator é a votação para a lista do SAG ter fechado no mesmo dia do Globo de Ouro. Fernanda começou a surfar em uma onda de popularidade maior apenas recentemente com a vitória na premiação internacional. Ou seja, não houve tempo hábil para que ela transformasse o clamor popular em uma indicação.

O segundo fato é que a votação do Oscar começou ontem e dura até o dia 12 de janeiro. A época coincide com o ápice do sucesso de Fernanda a nível internacional, com veículos de todo o mundo publicando matérias sobre ela. Tudo isso somado à vitória dela na primeira grande primeira premiação da temporada serve como uma campanha informal para os votantes da Academia.

O Oscar está em busca de mais audiência e o público do Brasil cai como uma luva nessa procura. Não é uma coincidência o fato de o Globo de Ouro ter tido um aumento de 9% de espectadores e a melhor performance nas redes sociais dos últimos anos. Os brasileiros engajam muito, seja para falar sério seja com piadas e memes. Uma indicação de Fernanda Torres para a premiação garante os brasileiros em frente à tevê e teclando no celular. Principalmente, porque o prêmio será realizado no domingo de carnaval, 2 de março. A maioria do público estará ainda curtindo um feriado na segunda-feira.

Para os mais supersticiosos, a última vez que uma atriz vencedora do Globo de Ouro por drama não foi indicada ao Oscar foi com Shirley Maclaine em 1988. Naquele ano, três atrizes empataram como ganhadoras e apenas ela ficou de fora. Apesar do prêmio que a Fernanda ganhou não acertar sempre quem vai levar a estatueta, a maioria das vezes crava os premiados na lista final da Academia.

Azarona

Entretanto, mesmo que Fernanda consiga a indicação, o Oscar tem uma favorita. Com a vitória na categoria de comédia do Globo de Ouro, a indicação ao SAG, pelo fato de ser norte-americana e uma cria da indústria cinematográfica de pouco reconhecimento, Demi Moore corre na frente. O fato da grande performance ter sido em um filme de terror pode atrapalhar, mas a dificuldade dos votantes norte-americanos com assistir a filmes legendados, com certeza, é um problema maior para a atriz brasileira.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

o movimento
do fogo e do vento
não tem medo
vem de dentro
é ousado
uma dança circular
quem quiser
pode me alcançar

Francine Amarante

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				7	3		6	
				2	1		4	9
	6	3						
4				5				
8		1		4		7		2
		7						
			2		4			6
	7						8	
					9	5		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Fotos: Divulgação

PERSONAGEM POPULAR NO IMAGINÁRIO NACIONAL, **CHICO BENTO** DEIXA AS PÁGINAS DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DE **MAURICIO DE SOUSA** PARA AVANÇAR NA **TELONA DO CINEMA**

A sabedoria da VIDA no INTERIOR

Divulgação de Chico Bento e a goiabeira maraviosa

» RICARDO DAEHN

Entre as muitas coisas legais para fazer no corrido dia a dia da cidade, o candidato a astro mirim do cinema brasileiro Isaac Amendoim destaca as idas ao teatro, a visita a prédios e as guloseimas à disposição em restaurantes. Claro que, no cardápio, o ator, que a partir de hoje engrossa as atrações em cartaz, à frente do longa *Chico Bento e a goiabeira maraviosa* cita passeios que incluem cinema. No topo dos desejos da cadeia alimentar do personagem, o sabido e acabrunhado Chico, está a goiaba, que, sim, na tela de cinema, por meio da personagem Dona Goiabeira, ganha interpretação animada por uma expressiva Taís Araújo.

Chico Bento, dirigido por Fernando Fraiha, marca uma retomada no universo mais infantil das adaptação dos quadrinhos de Mauricio de Sousa para o cinema, numa corrente que inclui o sucesso de *Turma da Mônica: Laços*, que teve mais de 2 milhões de espectadores, e de *Turma da Mônica: Lições*, capaz de atrair mais de 820 mil espectadores. No ano passado, Turma da Mônica Jovem: reflexos do medo não conquistou os objetivos de capitalizar uma bilheteria crescente.

Astro da internet, com milhões de curtidas no TikTok, o menino que interpreta Chico Bento nasceu em Cana Verde (MG) e, aos 10 anos de vida, no cotidiano, se vê um pouco como o protagonista discreto, mas muito ligado nas coisas e que dispara sentenças engraçadas e curiosas. "Eu adoro o Chico e me identifico muito com ele; gostamos muito dos bichos, somos ambos da roça e da natureza, temos muitas coisas em comum — não somos muito diferentes não", conta, em entrevista ao **Correio**.

Nas navegações pelos meios virtuais, Isaac tem notado muita popularidade e energia positiva, como conta: "O pessoal está curioso sobre o filme, querem muito assistir. Eu só tenho recebido coisas boas, graças a Deus".

O chamado progresso, e a expansão de rotas de asfalto pelo interior da Vila Abobrinha estão em alta no roteiro assinado por Elena Altheman, Fernando Fraiha e Raul Chequer. Além de Chico, se destacam na trama Zé Lelé (Pedro Dantas), Rosinha (Anna Julia Dias), Genesinho (Enzo Henrique), Dotô Agripino (Augusto Madeira), Nhô Lau (Luis Lobianco) e a professora Marocas (Débora Falabella).

O grande recado do filme, segundo o intérprete, é a defesa do ecossistema. "Foi muito gostoso gravar o filme e dar vida a esse personagem tão querido pelo público; é muita responsabilidade. O maior recado do filme é para cuidarmos da natureza e aprendermos a ouvir todos, sempre", avalia o jovem.

Entre tantas mudanças previstas com a chegada do filme aos cinemas, uma coisa é certa: Isaac Amendoim pretende seguir vivendo longe das cidades grandes. "Isso, não abro mão, por nada, por mais que eu saia para passear e trabalhar, eu gosto sempre de voltar pra cá: é onde me sinto bem", conclui.

Entrevista // Fernando Fraiha, cineasta

Um filme com tema adulto (*Bem-vinda, Violetta!*, de 2022) e uma comédia ácida (La vingança, de 2016, estão no teu background... Que cuidado tem ao dialogar com crianças?

Eu nunca pensei no Chico Bento como um filme infantil. Sempre pensei num filme para a família toda. Tentei fazer piadas para os adultos, para os adolescentes e apara as crianças. O grande cuidado foi a gente se manter fiel à essência do Chico Bento, o filme é sobre uma criança tentando salvar a árvore que ele mais ama.

Quais as qualidades da turma de jovens atores na telona e nos bastidores?

Todo o elenco infantil foi maravilhoso tanto nas filmagens quanto na preparação. Foi um processo de nove semanas muito divertido, repleto de jogos leituras e análises do roteiro e de um jeito muito lúdico a gente levantou o filme inteiro.

Migrar do cenário urbano (de *Turma da Mônica: Laços*) para o rural trouxe que desafios?

Ao inaugurar o universo do Chico Bento a gente tentou preservar tudo conquistado nas outras adaptações dos filmes da *Turma da Mônica* produzidos pela Biônica. Mas descobrir esse novo DNA que envolve o interior, a roça, o Chico Bento e seu DNA mais cômico.

Mazzaropi foi inspiração (ainda que indireta)? Chico Bento e ele dialogam?

A gente usou como principal referência o próprio universo dos quadrinhos do Chico Bento. A gente tem muito respeito pelas outras obras que também falam do interior, as outras comédias, mas a gente já tinha no próprio projeto uma fonte gigantesca para estudar.

MUITO ASSANHAMENTO



Nem sempre pudicas, as personagens de Nicole Kidman podem muito bem ter comportamentos "inadmissíveis", como ressalta a personagem Romy (Kidman) em *Babygiri*l, produção assinada por Halina Reijn. Entre ambição, capacidade de perdões e frieza — quem pode decifrar o que passa pela cabeça dos outros? Há 30 anos, Nicole assumia o suprassumo do carreirismo, em Um sonho sem limites, de Gus Van Sant. Num roteiro idealizado por Stanley Kubrick, a exposição veio junto com o ex-marido Tom Cruise, no longa De olhos bem fechados. Some-se a isso as manipulações impressas na trama de *Dogville* (de Lars von Trier) e a sensualidade de Nicole em Moulin Rouge! Nisso tudo, ecoam elementos da complexa composição de Romy.

Ao som do INXS (*Never tear apart*), a sensualidade dispara na tela quando Romy encontra o estagiário Samuel (Harris Dickinson). Romy bem que tenta levar adiante a passividade difundida pelo pensador indiano Amit Ray, que ela propaga, mas nos estilos de vida que se chocam, os "comportamentos totalmente inaceitáveis" que ambos exaltam abraçar.

Um dos grandes detalhes do filme está no fato de Romy ser casada com Jacob (Antonio Banderas) e ter duas filhas. Enquanto se liberta da armadura de líder da Tensile, uma empresa em que imperam robôs, Romy anseia pelo primeiro orgasmo, enquanto o marido não quer adotar atitudes "canalhas" na cama e Samuel levanta todas as fantasias, desde o escritório, até mesmo com a gravata como símbolo erótico (na cabeça da chefe). Na temporada de pré-Oscar, depois de premiações destacadas, Nicole Kidman, já premiada em Veneza, está incerta na lista, uma vez que não foi indicada ao SAG Awards. **(RD)**

Diamond Films/Divulgação



Notas para um escândalo: *Babygirl* deita e rola na sensualidade

Eufrázio

Direito & Justiça



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

Eunice Paiva, muito além do papel de viúva



Maria Eduarda Lavocat

A atriz Fernanda Torres fez história no cinema nacional ao receber o prêmio Globo de Ouro no último domingo (05), tornando-se a primeira brasileira a ganhar o troféu na categoria de Melhor Atriz de Drama. Torres conquistou esse feito com o filme *Ainda Estou Aqui*, no qual interpreta Eunice Paiva, uma mulher que, após ter o marido levado pela ditadura, torna-se uma notável advogada em defesa dos direitos humanos e um símbolo de resistência no país.

Eunice era casada com o deputado federal Rubens Paiva, com quem teve cinco filhos. O escritor Marcelo Rubens Paiva, filho do casal, é o autor do livro *Ainda Estou Aqui*, que inspirou o filme de grande sucesso.

Marcelo conta a história da mãe que vivia como uma dona de casa de classe média alta, no Rio de Janeiro, com os filhos e o marido até que sua vida mudou totalmente em 20 de janeiro de 1971.

Agentes do DOI-Codi invadiram sua casa e levaram Rubens. No dia seguinte, Eunice e uma de suas filhas, Eliana, também foram levadas para interrogatório. Eliana foi liberada na manhã seguinte, enquanto Eunice permaneceu nas dependências do DOI-Codi por 12 dias, de onde saiu esquálida e ainda sem compreensão do que aconteceu.

Após ser liberada, a dona de casa tentou retomar sua rotina da forma mais normal possível. Enquanto cobrava das autoridades notícias sobre o paradeiro do marido, também se dedicava a cuidar da casa e criar os filhos. Mesmo enfrentando inúmeras dificuldades, Eunice nunca quis dar à sociedade a impressão de que a ditadura militar havia vencido a família.

Recusava-se a aceitar a nomenclatura de "família vítima da ditadura". Inicialmente, ela mantinha a esperança de encontrar Rubens vivo, mas gradualmente foi assimilando a realidade de sua viuvez.

"Aos 42 anos, prestou outro vestibular. Estudou sozinha, viúva, triste. Em Santos, para onde nos mudamos. Estudou e entrou em primeiro lugar na faculdade de direito e se transferiu para a Mackenzie. Uma prima conta que minha mãe estudava o tempo todo, que nós corríamos pela casa, e ela estudava, estudava", escreveu Marcelo Rubens Paiva.

Já formada em direito, Eunice enfrentou novas batalhas: lutou pela reabertura do caso arquivado, pela emissão do atestado de óbito, pela investigação e punição dos responsáveis pelo assassinato e pela localização dos restos mortais de seu esposo. A advogada se envolveu com grupos civis que exigiam justiça para os desaparecidos e seus familiares. Sua luta por Rubens se expandiu, tornando-se uma causa em nome de todos os brasileiros. Entre essas diversas batalhas, as obras que narram a história de Eunice também destacaram sua atuação como uma das poucas advogadas da época especializadas em direito indígena.

O período da ditadura também atingiu os povos indígenas. O governo militar os perseguiu e expulsou milhares de suas terras, entre outras atrocidades. A Comissão Nacional da Verdade (CNV) estimou que pelo menos 8.350 indígenas foram mortos durante esse período "em decorrência da ação direta de agentes governamentais ou da sua omissão". Esse número alarmante refere-se a apenas 10 povos indígenas estudados pela CNV, enquanto existem 305 no Brasil. Em comparação, os desaparecidos e mortos políticos, como no caso de Rubens Paiva, somaram 434, segundo a CNV.

Durante esse período, Eunice atuou na defesa jurídica dos povos indígenas, assinando pareceres judiciais, buscando indenizações e demarcações de terras, publicando artigos e livros e contribuindo para as discussões que resultaram no capítulo *Dos Índios* (VIII – Arts. 231 e 232) da *Constituição Federal de 1988*.

Em 1978, Eunice participou da Comissão Pró-Índio de São Paulo, fundada por antropólogos como resposta à tentativa do governo militar de alterar a lei para dividir os indígenas em dois grupos: os que seguiam suas "tradições" e ainda precisavam ser "tutelados" pelo Estado, e os que se "emanciparam" por se "aculturarem". A estratégia visava retirar do segundo grupo o direito à terra, protegido desde o Brasil Colônia e pelas constituições desde 1934.

Na época, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) estava militarizada, dificultando o acesso autônomo à Justiça e agravando conflitos fundiários. A Comissão Pró-Índio de São Paulo, composta por juristas e antropólogos, surgiu como uma entidade crucial para oferecer apoio e denunciar as violações sofridas pelos povos indígenas, funcionando como um "para-raios" de conflitos em um período de pouca assistência legal para essas comunidades.

Eunice, junto à Manuela Carneiro da Cunha, uma das fundadoras da Comissão Pró-Índio e referência em antropologia no país, foi responsável por assinar um artigo na *Folha de S.Paulo*, em 1983, denunciando como a Funai havia agravado o conflito fundiário enfrentado pelos Pataxó no sul da Bahia. As duas expuseram que, sob pressão do governo estadual, o órgão, que deveria defender os indígenas, atuou para remover e dividir a população, deixando-a vulnerável à violência da Polícia Militar e de fazendeiros. O artigo foi um marco na luta indígena brasileira e serviu de modelo para outros povos indígenas.

Em 1985, Eunice e a antropóloga Carmen Junqueira escreveram O Estado contra o Índio, um marco na causa indigenista, que traz uma análise crítica da legislação indigenista brasileira desde a fundação da República. O livro destacou o índio como titular de direitos, denunciou violações de direitos humanos e criticou a política indigenista e a tutela da Funai. As autoras propuseram soluções, como a revisão da lei indigenista, o fortalecimento de entidades de apoio e a conscientização da população sobre a situação indígena. Além disso, ofereceram alternativas para a sobrevivência e organização dos povos indígenas contra as expropriações de terras.

No ano seguinte, Eunice escreveu um parecer crucial para a demarcação da Terra Indígena Zoró, reconhecida no ano seguinte. Os Zoró enfrentaram uma drástica redução populacional causada por surtos epidêmicos, trazidos por invasores que atuavam na pavimentação da rodovia que ligava as capitais de Mato Grosso e Rondônia.

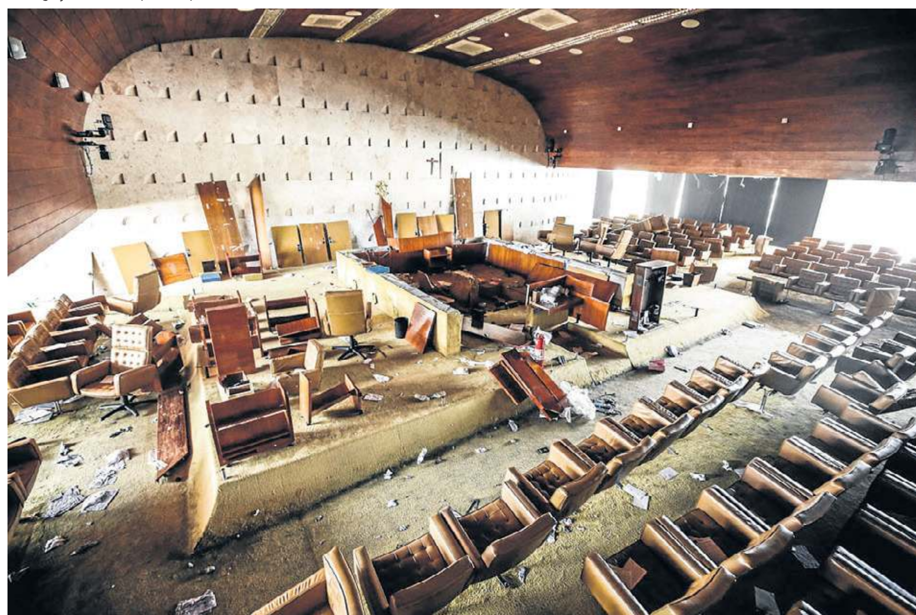
No final da década de 1980, Eunice trabalhou no conselho consultivo da Fundação Mata Virgem, que administrava no Brasil os recursos de uma organização fundada pelo músico Sting. Ele se tornou defensor da causa indígena após uma turnê mundial ao lado do líder Raoni Metuktire, para angariar fundos para a demarcação da Terra Indígena Menkragnoti, dos Kayapó, no Xingu, homologada em 1993.

Entre seus feitos, a advogada foi uma das fundadoras do Instituto de Antropologia e Meio Ambiente (Iamá), uma organização não governamental que colaborou na criação de diversos projetos de saúde, educação e política para povos indígenas. Ela atuou no instituto até 2001. Além de sua atuação no mundo jurídico, ela também participava de congressos acadêmicos, debates públicos, sessões de documentários, palestras e reportagens culturais.

Eufrázio

STF: 94% das penas pelo 8/1 superam 13 anos de prisão

Divulgação/STF/Felipe Sampaio



O plenário do STF ficou totalmente destruído no 8 de Janeiro...

Nelson Jr./SCO/STF



E, recuperado, voltou a ser o palco de decisões que impactam o país

Ana Maria Campos

O 8 de janeiro de 2023 ainda não acabou. Passados dois anos da invasão e depredação do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Congresso Nacional, os envolvidos estão sendo investigados, denunciados e julgados com rigor. Levantamento do STF, divulgado ontem, detalha os números dos casos que tramitam na Corte: 898 réus foram responsabilizados criminalmente, sendo 371 com condenações criminais a penas de prisão e 527 com aplicação de penas alternativas por terem realizado Acordo de Não Persecução Penal.

Entre as condenações, 146 foram por crimes simples, como incitação e associação criminosa, e 225 por crimes graves — tentativa de abolição do Estado democrático de direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa armada e deterioração de patrimônio tombado. A maioria das penas (94%), são de 13 anos e seis meses a 17 anos e seis meses de prisão. Foram condenados nessas condições 222 pessoas, para cumprirem a decisão dos ministros do STF em regime fechado. A pena mais baixa para os crimes considerados graves foi de três anos. Mas apenas dois denunciados se enquadraram nesta situação.

Para 193 condenados, não há mais possibilidade de recursos judiciais. Mas apenas 71 começaram a cumprir a pena. Outros 61 estão foragidos, com pedido de extradição expedido pela Justiça, além de 61 com ordem de prisão para ser cumprida. Uma das condenadas à pena de 17 anos e seis meses de prisão, por unanimidade na 1ª Turma, foi Ana Priscila Silva de Azevedo, sendo 15 anos e seis meses de reclusão e um ano e seis meses de detenção. Ela foi considerada uma das organizadoras do ato do 8 de Janeiro.

Em meio ao caos na Praça dos Três Poderes e nos acampamentos ilegais, 2.172 pessoas foram presas em flagrante, sendo 243 dentro dos prédios públicos e 1929 em frente ao QG do Exército, onde os agressores haviam instalado a base em Brasília. Desses, 1.397 tiveram o flagrante convertido em prisão preventiva em audiências de custódia. Outros 775 foram liberados devido à idade ou por apresentarem comorbidades.

Desde então, foram instaurados 15 inquéritos para apurar a conduta de executores, instigadores e financiadores dos atos. Neles, 1.659 denúncias já foram oferecidas, 1.552 foram recebidas e 107 estão em fase de recebimento. Houve, por ausência de justa causa, o arquivamento de 34 casos.

Entre os denunciados está a cúpula da Polícia Militar do DF na época da invasão. A 1ª Turma do STF recebeu, em fevereiro do ano passado, a ação penal contra sete oficiais da PM, entre os quais o então comandante-geral, Fábio Augusto Vieira, por omissão durante os atos antidemocráticos que teria favorecido a invasão e depredação dos prédios públicos.

Os Acordos de Não Persecução Penal, renderam recursos aos cofres públicos. Os réus se comprometeram a prestação de serviços a comunidades; prestação pecuniária; proibição de participação em redes sociais abertas até a extinção da execução firmada no acordo; participação presencial em curso sobre democracia, Estado de Direito e golpe; e fim das atividades delitivas objetos da ação penal. O Supremo obteve nesses acordos um montante de R$ 1.791.402.

Muita coisa ainda vem por aí. O momento agora é de avaliação dos mentores do primeiro escalão do governo passado e militares. Neste primeiro semestre, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, deve apresentar a denúncia contra militares e, possivelmente, contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Raio X dos processos:

Ações no STF:

1552	ações penais
459	por crimes graves
1093	por crimes simples

Prisões:

78	presos provisórios
70	presos definitivos
7	presos em prisão domiciliar

Julgamentos

225	por crimes graves
146	por crimes leves

Decisões

371	condenados
5	absolvidos

Acordos de não persecução penal

527	acordos homologados

Extradições

61	pedidos de extradição

Penas de prisão aplicadas:

3 anos	0,9%
11 anos e seis meses	2,3%
11 anos e 11 meses	1,4%
12 anos	1,4%
13 anos e seis meses	14,5%
14 anos	36,1%
16 anos e seis meses	25,3%
17 anos	17,6%
17 anos e seis meses	0,5%

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Exploração de crianças e jovens será julgada na justiça trabalhista

A Justiça do Trabalho vai julgar uma ação contra um homem acusado de cooptar crianças e jovens com promessa de carreira no futebol que foram vítimas de maus-tratos e abuso sexual. Eles eram levados para um apartamento em Aracaju e, enquanto supostamente aguardavam uma chance de ingressar em algum time, sofriam todos os tipos de agressão. A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) considerou, por unanimidade, que o caso envolve uma questão trabalhista, relacionada à exploração do trabalho infantil. Os ministros concordaram com a argumentação do Ministério Público do Trabalho de que o proveito sexual comercial de criança e adolescente é uma relação de trabalho ilícita e degradante que ofende não apenas os direitos individuais dos envolvidos, mas os interesses de toda a sociedade. "Constitui-se, portanto, em grave violação da dignidade da pessoa humana e do patrimônio ético moral da sociedade", afirmou o MP.

"O Brasil não é terra sem lei", diz Moraes sobre big techs


Rosinei Coutinho/SCO/STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deixou claro que não vai aceitar que as big techs imponham suas regras e violem a legislação brasileira. Aliás, o magistrado já havia colocado em prática essa postura, quando suspendeu por mais de um mês — com apoio dos colegas do STF — a operação do X. A plataforma, do bilionário Elon Musk, só voltou a funcionar quando atendeu as exigências de Moraes. Em roda de conversa com servidores do Supremo sobre a passagem de dois anos dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, Moraes disse ontem que o Brasil não é terra sem lei e que as redes sociais terão de se adequar à legislação brasileira, caso queiram existir no país. Moraes não citou diretamente a Meta, mas é evidente que se referia à decisão anunciada pelo fundador do Facebook, Mark Zuckerberg, de extinguir o sistema de verificação de fatos da rede social e de suspender as restrições a publicações para que o próprio usuário faça a checagem das informações postadas. "No Brasil, nossa Justiça Eleitoral e o STF já demonstraram que aqui não é terra sem lei. As redes sociais não são terra sem lei. No Brasil, só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira, independentemente de bravatas de dirigentes irresponsáveis das big techs", afirmou.

A vida como ela é...


Divulgação/MJSP

Dois anos depois do 8 de janeiro, o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres não saiu do inferno. É alvo de investigação, anda de tornozeleira eletrônica, corre o risco de ser demitido do cargo de delegado da PF, do qual já está afastado, e, para piorar, perdeu recentemente a mãe, Amelia Gomes da Silva Torres, vítima de câncer. Anderson não pode sair de casa à noite e tampouco nos fins de semana, nem usar redes sociais ou se comunicar com outros investigados.

Presidente da OAB-DF contesta pagamento de gratificação do TCDF


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Numa das primeiras ações como presidente da OAB/DF, Paulo Maurício Siqueira, Poli, pediu esclarecimentos ao presidente do Tribunal de Contas do DF (TCDF), Manoel Paulo de Andrade Neto, sobre os pagamentos de gratificações retroativas a desembargadores de contas e procuradores do Ministério Público de Contas do DF. Em medida aprovada pelo plenário, membros do TCDF receberam até R$ 1 milhão por gratificação de acervo. Para Poli, o benefício deveria ter sido aprovado por lei específica, como ocorreu com os membros do Ministério Público da União, da Justiça do Trabalho, Justiça Militar, Justiça Federal e do Tribunal de Justiça do DF e Territórios. Detalhe: a procuradora Cláudia Fernanda de Oliveira foi a única na corte que abriu mão do pagamento retroativo.

Conciliadores no STJ

O STJ começou nesta quarta-feira (08) a receber os pedidos de credenciamento dos interessados em atuar como conciliadores, mediadores e facilitadores restaurativos em seu Centro Judiciário de Solução de Conflitos (Cejusc). Os interessados devem comprovar conhecimento técnico, experiência e aptidão para realizar as funções.

Premiação


Divulgação

O escritório Machado Gobbo Advogados foi destaque na edição 2025 do prêmio Best Lawyers, com três sócios reconhecidos em três categorias diferentes na premiação. Considerada uma das principais condecorações no segmento jurídico, o Best Lawyers reconhece os principais nomes da advocacia mundial que se destacam pelo talento e expertise. Pelo sexto ano consecutivo, Leandro Gobbo foi reconhecido na categoria Corporate e M&A e Thaisi Jorge em direito administrativo. Já o sócio Kauê Machado (foto) foi indicado mais uma vez em direito tributário. É o quarto ano seguido que o advogado é reconhecido nesta categoria.

Sindicato patronal não pode ajuizar ação para definir salários



Um sindicato de empresas de fabricação de cerâmicas ajuizou uma ação para que a Justiça definisse os reajustes e as condições de trabalho de seus empregados, sob o argumento de que houve impasse nas negociações. Mas, para a Seção Especializada em Dissídios Coletivos (SDC) do Tribunal Superior do Trabalho (TST), esse tipo de ação só pode ser apresentada pelos sindicatos de trabalhadores, porque as empresas, em tese, não dependem da Justiça para fixar salários e condições de trabalho.

"Eu diria que eu sou um amante da democracia. Não sou nem marido, eu sou amante, porque, a maioria das vezes, os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres e eu sou um amante da democracia e conheço o valor dela"

Presidente Lula


Ricardo Stuckert/PR

Eufrázio



Visão do Direito



Silvia Virgínia de Souza
É advogada, conselheira federal pela OAB-SP e presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB

Punição à tortura é obrigatória para fortalecer a democracia

A obtenção do Globo de Ouro pela atriz brasileira Fernanda Torres foi comemorada pela maior parte da população brasileira. O filme que lhe rendeu esse reconhecimento é igualmente celebrado, tanto no Brasil quanto no exterior, por retratar a história de crimes, injustiça e persistência de uma mulher, Eunice Paiva, que perdeu o marido para os horrores da ditadura militar brasileira. O deputado federal Rubens Paiva, como sabemos hoje, foi preso e torturado pelo regime militar, que também tratou de ocultar seu cadáver, negando à família algo que qualquer sociedade considera sagrado: a possibilidade de realizar um velório, um enterro ou qualquer outro tipo de despedida e luto.

Entre as várias questões que permeiam o filme, destaca-se a impunidade dos crimes praticados por militares durante a ditadura que desgovernou o Brasil por duas longas décadas. Torturas, sequestros, prisões ilegais, julgamentos arbitrários, cassações de mandatos políticos e intimidação de juízes foram algumas das faces da violência perpetrada nesse período. É hora de o país encarar essa questão e, de uma vez por todas, chegar a uma solução. Não é possível que crimes considerados danosos à humanidade permaneçam impunes no Brasil. O resultado dessa inércia, como vimos, é o ressurgimento, de tempos em tempos, de movimentos golpistas que nascem e se fortalecem com discursos de ódio contra a democracia, as liberdades individuais e as minorias.

A mais recente expressão desse tipo de pensamento culminou em outra tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, em 8 de janeiro de 2023. A data, que completou dois anos nesta quarta-feira, é um marco na história nacional e precisa ser lembrada para que não se repita. Agora, em 2025, temos restaurados os prédios e objetos de valor histórico e cultural que carregarão, para sempre, as marcas daqueles ataques — por exemplo, o relógio do século XVII trazido pela corte portuguesa ao Brasil em 1808 e um quadro do mestre Di Cavalcanti. Essas restaurações nos remetem a um dos papéis importantes da arte: refletir seu tempo e perpetuar na história os fatos que ocorreram e marcaram os caminhos e vicissitudes de um povo, para que nada seja apagado ou esquecido.

As torturas praticadas pelo regime militar brasileiro são exemplos de "grave e generalizada violação de direitos humanos", um conceito explicitado na Lei 9.474, de 1997. Hoje, essa definição é amplamente aplicada no campo do direito migratório, possibilitando a análise de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, como nos recentes casos de afegãos e venezuelanos que buscaram asilo no Brasil. O mesmo tipo de violação foi constatado no relatório final da Comissão de Direitos Humanos da OAB Nacional sobre os povos indígenas Yanomami.

Cabe observar que a tortura não foi uma prática exclusiva do regime militar, cujas vítimas, em sua maioria, eram opositores brancos. O Brasil é um país estruturado em uma violência que tem como gênese a perpetração da tortura em variadas formas, físicas e psicológicas. Basta olharmos para o período de 388 anos em que as populações negra e indígena viveram sob o jugo da escravidão — pelo qual jamais receberam reparação econômica do Estado.

Não precisamos, no entanto, ir tão longe no resgate histórico. A impunidade à tortura do período colonial e da ditadura segue como força motriz da repetição dessa prática, como demonstrado pelos recentes e numerosos casos de violência policial contra, sobretudo, a população negra e das periferias. Embora a criminalidade seja um problema enfrentado no dia a dia do cidadão e a rotina dos policiais seja perigosa, não se pode aceitar que uma corporação do Estado incorpore a tortura como método de trabalho. Na prática, o que temos é um processo de extermínio direcionado a grupos específicos — em geral, negros e outras minorias. Em boa parte do território nacional, a Constituição e o Estado de Direito são meramente formais, "para inglês ver", e a tortura é a regra.

O prêmio conquistado por Fernanda Torres reconhece seu desempenho magnífico como grande atriz e coloca o filme dirigido por Walter Salles no lugar de destaque que lhe cabe. Mas, acima de tudo, a premiação reconhece e transmite ao mundo uma história que o Brasil reluta em reconhecer como parte de seu passado. Um passado que não deve ser enterrado nem esquecido. Que, a partir disso, outras histórias e outros "Brasis" também sejam revelados, permitindo que a punição rigorosa e adequada aos crimes cometidos seja, finalmente, aplicada.

Visão do Direito



Gabrielle Chalita
Advogada no escritório Rubens Naves, Santos Junior Advogados



Diwlay Ferreira Rosa
Advogada no escritório Rubens Naves, Santos Junior Advogados

O direito à vida e à liberdade religiosa: um diálogo necessário

O embate entre o direito à vida e à liberdade religiosa assume novas perspectivas com os recentes entendimentos do Supremo Tribunal Federal (STF), especialmente nos Recursos Extraordinários 979.742 e 1.212.272. Esses casos reafirmam a relevância da ponderação de direitos fundamentais, evidenciando a complexidade das decisões médicas em situações de urgência.

No contexto de pacientes fiéis da igreja Testemunhas de Jeová que recusam transfusões de sangue por convicções religiosas, o STF avançou ao reconhecer a necessidade de soluções que respeitem a dignidade humana, os direitos individuais e a liberdade religiosa.

Isso não implica abandono do tratamento, mas sim, a continuidade dos cuidados por meio de procedimentos alternativos, mesmo que sejam realizados fora do domicílio do paciente, quando necessário.

Um paciente adulto, lúcido e plenamente capaz tem o direito de recusar tratamentos médicos, inclusive, transfusões de sangue, ainda que isso represente risco à sua saúde ou vida, desde que a recusa seja feita de forma livre, informada e com plena capacidade de discernimento.

Os médicos devem respeitar essa decisão, documentando a recusa e assegurando-se de que o paciente compreenda todos os riscos e consequências. O atual entendimento do STF oferece proteção legal a médicos e hospitais que respeitem a vontade do paciente, protegendo-os contra questionamentos judiciais. No entanto, é fundamental que a recusa seja devidamente registrada e que todas as alternativas terapêuticas sejam exauridas.

Nos casos de pacientes inconscientes ou incapazes de manifestar sua vontade, a decisão do STF não se aplica diretamente. Nessas circunstâncias, cabe à equipe médica adotar medidas para preservar a vida do paciente, respeitando eventuais diretivas antecipadas de vontade ou manifestações de familiares sobre a posição religiosa. Em emergências, sem diretivas antecipadas, os médicos devem priorizar a proteção à vida.

A autonomia do paciente é um princípio basilar, embora não absoluto. A proteção à vida continua sendo a prioridade em situações extremas, como reconhecido pela Suprema Corte.

Essa temática ressalta a necessidade de capacitar profissionais de saúde e gestores hospitalares para lidar com cenários tão sensíveis, equilibrando direitos e responsabilidades. Além disso, evidencia a urgência de diretrizes mais claras para garantir segurança jurídica e ética nas decisões médicas.

O desafio é harmonizar o direito à vida e à liberdade religiosa, especialmente diante das mudanças jurisprudenciais. Cada caso deve ser analisado com sensibilidade e rigor técnico, assegurando o respeito à Constituição e aos direitos humanos.

Eufrázio

Visão do Direito



Siddartha Legale
Professor da UFRJ e advogado

Estado interamericano de direito... Ainda não estamos aqui

Esquecimento ou memória. Impunidade ou responsabilização. Ditadura ou Estado Democrático de Direito. Desaparecimento forçado ou justiça de transição. Esses são alguns dilemas que a vida da família Paiva, o livro e o filme *Ainda Estou Aqui*, abordam sobre o assassinato e desaparecimento forçado do pai de família, engenheiro e deputado Rubens Paiva.

Quando Fernanda Torres ganha o Globo de Ouro de melhor atriz ao interpretar Eunice Paiva, a comoção nacional traz a esperança de que, ao menos, o questionamento da ativista e advogada sobre a possibilidade de responsabilização pelos crimes da ditadura militar saia da "coxia" metafórica do teatro social, político e jurídico.

Em termos sociais, a memória apresenta-se como um desafio coletivo, essencial para evitar o apagamento de episódios traumáticos da história. Marcelo Rubens Paiva descreve poeticamente no livro: "A memória é uma coisa mágica não desvendada. Um truque da vida. Uma memória não se acumula sobre outra."

Essa reflexão sublinha que, enquanto os indivíduos podem esquecer, ao Estado não é dada essa faculdade. Crimes contra a humanidade, como torturas e desaparecimento forçados, exigem responsabilização para que a memória coletiva promova justiça e reconciliação. A negligência em implementar integralmente as determinações dos casos da Corte IDH, como os de Vladimir Herzog (2018) e Julia Gomes Lund (2010), exemplificam o fracasso do Brasil em preservar a memória e garantir o acesso à Justiça. Para o Estado, a memória não pode ser mágica; deve ser investigada.

Em termos políticos, a justiça de transição no Brasil permanece limitada e incompleta porque não se implementou uma política pública efetiva. O conceito de "justiça de transição programática", proposto por Manoel Severino Moraes de Almeida, evidencia a desconexão entre o compromisso político e a implementação de comissões da verdade, reformas institucionais, programas efetivos de reparação às vítimas e de memória, bem como processos de investigação, julgamento e punição dos responsáveis.

Embora o Brasil tenha ratificado a Convenção Interamericana sobre Desaparecimento Forçado de Pessoas, faltam medidas concretas para implementar suas diretrizes. Desde a condenação do Brasil no caso Gomes Lund, em 2010, há uma determinação específica para o país tipificar o desaparecimento forçado como crime, o que, passados quase 15 anos, ainda não foi cumprido. Governos de diferentes espectros políticos estiveram no poder nesse período, perpetuando essa omissão e mantendo a justiça de transição como uma promessa não concretizada.

"Crimes contra a humanidade, como tortura e desaparecimento forçado, exigem responsabilização para que a memória coletiva promova justiça e reconciliação. A negligência em implementar integralmente as determinações dos casos da Corte IDH, como os de Vladimir Herzog (2018) e Julia Gomes Lund (2010), exemplificam o fracasso do Brasil em preservar a memória e garantir o acesso à Justiça"

"Apesar da conquista simbólica do Globo de Ouro de Fernanda Torres, os direitos reivindicados por defensores de direitos humanos como Eunice Paiva permanecem na "coxia" do teatro político e jurídico, paralisados por um Executivo e um Legislativo que não se movimentam para legislar sobre o tema, e por um sistema de Justiça que não investiga, processa ou julga os crimes da ditadura militar"

Em termos jurídicos, o debate sobre a responsabilização dos crimes da ditadura é marcado por divergências institucionais até hoje. O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a Lei de Anistia compatível com a Constituição, afirmando equivocadamente que ela possui caráter bilateral e não configura autoanistia. A Corte IDH, por outro lado, considera a lei brasileira inconvencional, exigindo sua superação para garantir justiça às vítimas. Essa divergência institucional reflete a dificuldade de harmonizar os compromissos internos com as normas internacionais de direitos humanos, perpetuando os conflitos sobre o alcance da justiça de transição.

Recentemente, novos episódios trouxeram nuances ao debate. O excelente voto do juiz Rodrigo Mudrovitsch na sentença Ubaté e Bogotá vs. Colômbia, proferida pela Corte IDH em dezembro de 2024, reafirmou a necessidade de punir crimes de desaparecimento forçado e destacou o papel de normas penais específicas para garantir o direito à verdade. A análise evidenciou a compatibilidade entre a lei colombiana sobre desaparecimento forçado e a Convenção Americana sobre Direitos Humanos, utilizando o princípio da proporcionalidade para vedar a proteção insuficiente. Esse parâmetro é o que, em termos ideais, deveria ser aplicado no Brasil.

No plano interno, esse tema voltou a estar em evidência no STF após o importante voto do ministro Flávio Dino, no ARE 1.501.674/PA, sobre a não aplicação da Lei de Anistia a fatos posteriores a 16 de agosto de 1979. Ele argumentou que o crime de ocultação de cadáver não ocorre instantaneamente, mas se perpetua enquanto a localização do corpo for mantida em segredo, impedindo os familiares de exercerem seu direito ao luto.

Em suma, o Brasil não realizou o controle de convencionalidade destrutivo da Lei de Anistia, tampouco o controle construtivo do tipo penal de desaparecimento forçado. A justiça de transição ainda é programática e carece de políticas públicas que protejam suficientemente os direitos fundamentais das vítimas da ditadura militar.

Apesar da conquista simbólica do Globo de Ouro de Fernanda Torres, os direitos reivindicados por defensores de direitos humanos, como Eunice Paiva, permanecem na "coxia" do teatro político e jurídico, paralisados por um Executivo e um Legislativo que não se movimentam para legislar sobre o tema, e por um sistema de Justiça que não investiga, processa ou julga os crimes da ditadura militar.

O fato de a validade da Lei de Anistia permanecer reconhecida pelo STF, mas ser considerada inválida internacionalmente pela Corte IDH, é sintoma da nossa programática e inefetiva transição da ditadura para a democracia. Esperam-se que novos parâmetros e casos futuros no STF tragam uma mudança necessária nesse cenário.

O contraste entre arte e vida real revela que, embora as reivindicações da Eunice de Fernanda estejam hoje nos holofotes nacionais e internacionais, a euforia com a vitória do Globo de Ouro passará. Celebremos a conquista hoje. Mas, principalmente, sonhemos com um Estado verdadeiramente Interamericano e Democrático de Direito. Porque, até agora, ainda não estamos aqui.



Visão do Direito



Maria Helena Autuori
Advogada, especialista em direito do trabalho, sócia do escritório Autuori Burmann Advogados

Retrospectiva trabalhista 2024

Ao mesmo tempo que 2024 foi um ano marcado por incertezas para a Justiça do Trabalho em alguns aspectos, também se revelou como um período de fortalecimento e reafirmação em diversas questões trabalhistas. Essa dicotomia reflete as dinâmicas econômicas, as transformações nas relações de trabalho e as inovações tecnológicas do mundo contemporâneo.

Em 2024, persistiu o embate entre decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e da Justiça do Trabalho quanto à validade das terceirizações e da "pejotização". O STF, órgão que melhor traduz a intersecção entre direito e impactos econômicos, tem validado contratos de natureza civil e cassado decisões trabalhistas que reconhecem vínculo de emprego.

Esse cenário levou alguns a prever o enfraquecimento ou até o fim da Justiça do Trabalho. No entanto, o Judiciário Trabalhista demonstrou resiliência, continuando a proteger os direitos dos trabalhadores e a equilibrar os interesses antagônicos entre capital e trabalho. Prova disso foram as inovações legislativas, decisões e medidas implementadas.

Um marco importante alcançado foi a composição inédita da Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST), formada exclusivamente por ministras. Essa conquista representa um avanço na representatividade feminina na Justiça do Trabalho e reforça a importância da presença feminina na formulação de políticas e decisões sobre direitos trabalhistas.

A proteção aos direitos das mulheres também foi foco de atenção especial. Em setembro de 2024, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) publicou a Instrução Normativa nº 06/2024, que estabelece regras para a implementação da Lei de Igualdade Salarial entre homens e mulheres. Essa iniciativa reforça o combate à desigualdade salarial no mercado de trabalho.

O combate ao assédio, à discriminação e à violência no ambiente laboral também ganhou destaque. O Tribunal Superior do Trabalho e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho lançaram dois guias destinados a trabalhadores e empregadores, com o objetivo de ajudar a identificar, prevenir e combater essas práticas.

A luta contra a discriminação foi reforçada por uma importante decisão do STF, que em março de 2024 fixou o Tema 1072 RG, garantindo à mãe não gestante em união estável homoafetiva o direito à licença-maternidade.

A Inteligência Artificial (IA) teve papel de destaque na Justiça do Trabalho em 2024. Para tornar o sistema judicial mais ágil, eficiente e preciso, o STF firmou um acordo com o TRT da 4ª Região, em agosto de 2024, para desenvolver o sistema Galileu. Essa ferramenta busca automatizar procedimentos como pesquisa de jurisprudência e formatação de decisões, permitindo que juízes se concentrem na análise e julgamento dos casos. No TRT da 9ª Região, foi implementada uma IA para transcrever automaticamente audiências e sessões.

Além disso, foi lançado, em setembro de 2024, o Painel de Monitoramento de Combate ao Assédio Eleitoral no Trabalho. Desenvolvido pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, esse sistema utiliza IA para identificar casos de assédio eleitoral no ambiente de trabalho.

A agilidade da Justiça foi outro ponto de atenção em 2024. O STF e o TST assinaram um aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica nº 3/2023, visando reduzir o número de ações judiciais e priorizar o julgamento de temas repetitivos, promovendo decisões mais rápidas e garantindo maior segurança jurídica.

A segurança jurídica foi, inclusive, objeto da Resolução nº 586/2024 do Conselho Nacional de Justiça. Essa norma reforça dispositivos celetistas ao estabelecer que acordos homologados pela Justiça do Trabalho terão quitação final e ampla, impedindo a reabertura de ações judiciais sobre os mesmos temas.

Entre os julgamentos importantes, destaca-se o Tema nº 23, no qual o TST decidiu que as normas da Lei nº 13.467/2017 (reforma trabalhista) também se aplicam a contratos existentes. Essa decisão encerrou debates sobre temas como horas de deslocamento, intervalos, jornadas 12x36, banco de horas, entre outros.

Outra decisão de impacto foi proferida pelo STF, que em junho de 2024 determinou que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) será corrigido com um índice fixo de 3% ao ano, além da Taxa Referencial (TR), garantindo uma atualização compatível com o IPCA. Essa decisão representa uma vitória significativa para os trabalhadores.

Entre os temas de ampla repercussão em 2024, mas ainda pendentes de definição em 2025, destacam-se a relação jurídica entre motoristas de aplicativos de transporte e plataformas digitais, a inclusão de empresas do mesmo grupo econômico no polo passivo em fase de execução (Tema RG 1232 do STF) e a proposta de emenda à Constituição que discute o fim da escala de trabalho 6x1.

Em um balanço de encerramento de 2024, os avanços mencionados demonstram que a Justiça do Trabalho continua firme em sua missão de promover o progresso da sociedade e da democracia, buscando um país mais justo, solidário e comprometido com seus valores sociais.

A expectativa é que 2025 siga o mesmo caminho de consolidação e evolução.



Fabiano Carvalho
Especialista em transformação digital e CEO da Ikhon

Consultório Jurídico

Quais serão os desafios, caso o artigo 19 do Marco Civil da Internet seja declarado inconstitucional pelo STF?

Iniciou-se no Supremo Tribunal Federal (STF) o julgamento sobre a responsabilidade das plataformas digitais e a possível inconstitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet. O ministro Luís Roberto Barroso propôs mudanças significativas no regime de responsabilidade civil das plataformas digitais e na regulamentação de suas atividades no Brasil.

Em seu voto, o ministro considerou o artigo 19 do Marco Civil da Internet parcialmente inconstitucional e defendeu que as plataformas devem remover conteúdos considerados infrações com base em notificação privada, exceto nos casos de crimes contra a honra, que exigem decisão judicial prévia.

Caso essa interpretação seja acolhida, as plataformas digitais enfrentariam uma série de desafios imediatos, tanto jurídicos quanto operacionais, em virtude da mudança no regime de responsabilidade e da necessidade de conciliar diferentes normas do arcabouço jurídico brasileiro.

O artigo 19 do Marco Civil estabelece que as plataformas não podem ser responsabilizadas por conteúdos de terceiros, exceto se, após notificação judicial, não removerem o conteúdo apontado como ilícito. Sem esse dispositivo, as plataformas poderiam ser responsabilizadas direta e preventivamente por qualquer conteúdo ilícito publicado por usuários.

Esse cenário criaria um sistema de responsabilidade objetiva, exigindo das plataformas maior vigilância e controle prévio dos conteúdos, o que é tecnicamente complexo e juridicamente arriscado. Para evitar responsabilidades legais, as plataformas poderiam adotar práticas de remoção preventiva ou censura, restringindo conteúdos potencialmente problemáticos antes mesmo de uma análise detalhada.

Tal situação poderia gerar risco de censura excessiva, prejudicando o equilíbrio entre a remoção de conteúdos ilícitos e a garantia da liberdade de expressão, prevista no artigo 5º, inciso IX, da Constituição Federal.

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) impõe às plataformas o dever de proteger dados pessoais, mas também exige transparência e proporcionalidade no tratamento dessas informações. Sem o artigo 19, as plataformas enfrentariam o desafio de identificar e remover conteúdos que violem a privacidade de indivíduos, muitas vezes sem orientação judicial, aumentando o risco de decisões equivocadas ou arbitrárias.

Visão do Direito



João Carlos Medeiros de Aragão
Advogado na Aragão Advogados Associados, doutor em direito



Fábio Luis Mendes
Advogado tributarista

Limitação da isenção de Imposto de Renda por doença grave a R$ 20 mil: considerações sobre direito adquirido e coisa julgada

O governo federal anunciou, em novembro de 2024, a intenção de modificar os critérios para isenção do Imposto de Renda por motivo de saúde. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pessoas com renda isenta superior a R$ 20 mil mensais passariam a pagar Imposto de Renda.

Esse contexto suscita a discussão sobre se as pessoas atualmente isentas do Imposto de Renda têm direito adquirido à isenção, caso sejam aprovadas alterações legislativas que limitem a isenção ao teto de R$ 20 mil.

A questão depende, em tese, das circunstâncias em que o direito à isenção foi reconhecido, e podem ser analisadas duas situações jurídicas distintas.

A primeira refere-se às pessoas que usufruem da isenção por meio de decisão judicial declaratória. Nesse caso, há um direito adquirido consolidado pela coisa julgada, já que a decisão que concedeu a isenção não é mais passível de reforma, salvo nos casos em que estejam presentes os requisitos para a propositura de ação rescisória.

A segunda situação jurídica abrange as pessoas que usufruem da isenção por meio de decisões administrativas, obtidas mediante peticionamento ao órgão previdenciário com base em laudos emitidos pelo SUS.

Nesse caso, o ato administrativo que concedeu a isenção poderia ser alterado caso haja uma mudança no dispositivo legal que fundamenta a isenção, dada a possibilidade de revisão administrativa.

A Súmula 473 do STF prevê que a administração pública pode anular seus próprios atos nos seguintes termos: "A administração pode anular seus próprios atos, quando eivados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial".

De todo modo, a jurisprudência do STF é firme no entendimento de que não existe direito adquirido a regime jurídico de não tributação. Assim, nenhum contribuinte tem o direito subjetivo de não ser tributado no futuro.

Portanto, caso a limitação da isenção venha a ser aprovada, podem surgir duas situações:

Pessoas com isenção reconhecida por decisão judicial: o direito estaria protegido pela coisa julgada, não podendo ser revogado.

Pessoas com isenção reconhecida por ato administrativo: o direito poderia ser flexibilizado em virtude de alteração legislativa, permitindo a revisão do ato administrativo.

Nesse cenário, o Poder Judiciário seria chamado a se manifestar para estabelecer a isonomia entre as pessoas que usufruem do direito à isenção com base em fundamentos jurídicos distintos.

Por fim, é importante ressaltar que, caso aprovada a limitação da isenção do IR por doença grave, sua aplicação somente poderá ocorrer sobre rendas auferidas a partir do ano seguinte à aprovação, em respeito ao princípio da anterioridade tributária. Além disso, em respeito ao princípio da isonomia, mesmo aqueles com renda superior a R$ 20 mil terão direito à isenção sobre a parcela dos proventos até o teto de R$ 20 mil, sendo o imposto aplicado apenas à parcela que exceder esse limite.



Benito Conde
Advogado especialista em direito bancário e sócio do Montezuma e Conde Advogados

Consultório Jurídico

Que medidas os bancos podem adotar para fortalecer a segurança em suas operações financeiras e proteger tanto a instituição quanto os clientes, minimizando riscos e a necessidade de indenizações relacionadas a fraudes e golpes?

Diversificadas são as formas de golpes aplicados hoje em dia. Com o surgimento do Pix, diversos golpes atrelados à ferramenta foram desenvolvidos pelos criminosos diante da facilidade de transferência de recursos. Obviamente que os golpes envolvendo as transações financeiras não se resumem ao Pix, havendo, também, quantidade considerável de pessoas que acabam sendo vítimas de fraude em boletos e outros golpes menos conhecidos.

Nos golpes com Pix, é importante reconhecer o envolvimento de, ao menos, quatro "pessoas", são elas: i) a vítima; ii) a instituição financeira da vítima; iii) o fraudador/golpista, e; iv) a instituição financeira do fraudador/golpista.

O golpista, ao realizar o contato com a vítima, muitas vezes, por intermédio deligação telefônica, se vale de sua persuasão para convencer a vítima de uma suposta situação de risco ou, ainda, para oferecer vantagens que acabam por gerar interesse da vítima. Nesses casos, pedem dinheiro à vítima que acaba realizando a transferência do valor solicitado. Nesse caso, existe uma ação por parte da vítima que procedeu com a transferência sem que nenhum agente externo tivesse acessado suas contas. Muitas vezes, os valores transferidos estão dentro da margem considerada pela instituição financeira sobre os gastos daquele cliente, do limite solicitado pelo cliente e, portanto, não haveria como ser verificada nenhuma suspeita na transação realizada.

Isso nos leva a concluir que, em uma análise perfunctória, não existiria responsabilidade da instituição financeira da vítima, ainda que alguns tribunais entendam de forma diversa.

Entretanto, quanto à instituição financeira responsável pela conta criada pelo golpista, necessário esclarecer que as regras de compliance devem ser seguidas para abertura, manutenção e encerramento de contas. Nesses casos, a norma "KYC" ou "Know Your Client" deve ser observada pela instituição financeira, pois, em alguns casos, a conta é recém-criada e busca movimentar valores altos ou receber várias transferências em curto intervalo de tempo. Assim, como instituição financeira detentora da conta do golpista, é necessário que, ao verificar as suspeitas, bloqueie os valores imediatamente por algum período e abram chamado junto à instituição financeira da vítima para confirmar se a transferência não seria originária de ato fraudulento. Havendo a confirmação da fraude, os valores devem ser devolvidos à conta originária e à conta do fraudador deve ser imediatamente encerrada, comunicando as autoridades competentes para a instauração de inquérito policial a fim de apurar eventual crime.

Por fim, visando a diminuição dos riscos pelas instituições financeiras, é importante que haja a adoção de algumas regras básicas de segurança como, por exemplo, o monitoramento de transações em tempo real por sistemas de Inteligência Artificial e Machine Learning, campanhas junto aos clientes atualizando-os sobre os golpes praticados, bem como proteger os dados dos clientes para que não sejam facilmente obtidos pelos criminosos, pois o acesso às informações facilita a argumentação do fraudador em razão do conhecimento de condições específicas da vítima.



Visão do Direito


José Geraldo de Sousa Junior
Professor emérito e ex-reitor da UnB (2008-2012); colíder do grupo de pesquisa O Direito Achado na Rua

Nós também “Ainda Estamos Aqui”

O filme *Ainda Estou Aqui*, dirigido por Walter Salles, retrata a história de Eunice Paiva, interpretada por Fernanda Torres e Fernanda Montenegro em diferentes fases da vida. O enredo aborda a luta de Eunice para esclarecer o desaparecimento de seu marido, o ex-deputado Rubens Paiva, sequestrado pelos militares em 1971, durante a ditadura brasileira.

Walter Salles afirmou que o filme, embora retrate o passado, reflete sobre o Brasil atual, especialmente diante da ascensão de movimentos de extrema-direita. Segundo ele, o projeto, inicialmente focado na ditadura militar, transformou-se em uma reflexão sobre o presente do país.

Baseado nas memórias de Marcelo Rubens Paiva sobre sua mãe, Eunice Paiva, o filme destaca a resiliência e a força de uma mulher que, após a perda do marido, transforma-se em uma ativista comprometida.

A premiação de Fernanda Torres como melhor atriz de filme de drama no Globo de Ouro gerou uma onda de manifestações e mensagens de reconhecimento, exaltação e celebração. Foi uma mescla de paixão, alegria e vitória moral de um país e de um povo em luta pela democracia, pela verdade na política e pela justiça, visando responsabilizar os perpetradores de violações aos direitos humanos, à Constituição e às instituições republicanas.

A síntese desses sentimentos está na crônica de Milly Lacombe (UOL, 06/01/2025), intitulada *Vamos sorrir. Sorriam*. A jornalista recupera a ideia de que a alegria é uma ferramenta de luta e que sorrir na cara dos amantes da tortura e dos torturadores nos fortalece no presente para mudar o futuro. É um gesto de enfrentamento contra o precário, a injustiça, a prepotência e o descalabro, fortalecendo-nos para cobrar responsabilidades daqueles que promoveram as violências contra os que amamos.

Toda essa exaltação ocorreu às vésperas do 8 de janeiro, uma data que simboliza novos paroxismos nessa luta. Nesse contexto, os mesmos violadores de direitos humanos, seus apoiadores e porta-vozes têm recrudescido práticas antidemocráticas, antipopulares e de lesa-humanidade, chegando a atentados contra a vida de autoridades da República e contra as instituições. Persistem em artifícios judiciais e mecanismos de autoanistia para se eximirem de responsabilização.

Um exemplo disso é o Projeto de Lei nº 5064 de 2023 (PL 5064/2023), que propõe anistia aos acusados e condenados pelos crimes definidos nos arts. 359-L e 359-M do Código Penal, em razão das manifestações ocorridas em Brasília, na Praça dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro de 2023.

O projeto de lei é, ao mesmo tempo, uma confissão e uma mobilização sem justa causa ou base constitucional, nem respaldo no sistema internacional de direitos humanos, especialmente na jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Busca impor um silêncio perpétuo sobre delinquências de alta gravidade.

Sob a melhor orientação da justiça de transição, é fundamental lembrar que repúdio, responsabilização e justiça são pilares para prevenir recorrências e não premiar contraventores que lesaram a humanidade, o país e o povo. Como evidenciado no livro série *O Direito Achado na Rua, vol. 7: Introdução Crítica à Justiça de Transição na América Latina*, tais medidas não devem consolidar a impunidade.

A autoanistia ou qualquer medida destinada a gerar impunidade para infrações de tortura e outros crimes imprescritíveis são inconstitucionais e inconvencionais. A Justiça Transicional requer que o Brasil observe as reiteradas manifestações da Comissão e da Corte Interamericana de Direitos Humanos, que afirmam que disposições de anistia ampla, absoluta e incondicional consagram a impunidade em casos de graves violações dos direitos humanos.

Nesse cenário, o sucesso de *Ainda Estou Aqui*, intensificado pela vitória de Fernanda Torres, vem da capacidade da arte, da literatura e do cinema de galvanizar o público ao tocar o sensível e retratar o real de forma mais direta e compreensível que a causalidade científica.

O filme se enquadra na categoria de resistência de que fala Vladimir Carvalho em *A Resistência em Brasília – Um Breve Testemunho (Série O Direito Achado na Rua, vol. 7)*. É o cinema contribuindo para a reconstrução democrática e a superação do autoritarismo. Como afirma Vladimir, diretor de Barra 68 – Sem Perder a Ternura, *Ainda Estou Aqui* é mais um exemplo de arte transformadora que fortalece a luta por memória, verdade e justiça.


Kelly Amorim
Mestre em direito das relações sociais e trabalhistas e coordenadora de pós-graduação e extensão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília

Consultório jurídico

Você conhece os direitos dos pacientes com câncer?

O direito abrange a vida da sociedade em diversos segmentos. No que se refere ao trabalho, com o objetivo de prevenir o câncer, em 2018, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) passou a prever a possibilidade de ausência do empregado por até 3 dias, a cada 12 meses de trabalho, para a realização de exames preventivos, desde que devidamente comprovados.

No caso de pacientes com câncer, a legislação estabelece algumas prerrogativas. Uma delas é a possibilidade de saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), tanto para o trabalhador acometido pela doença quanto para qualquer de seus dependentes, conforme disposto no artigo 20, inciso XI, da Lei 8.036/90.

Embora não haja previsão legal de estabilidade ou garantia no emprego para pacientes diagnosticados com câncer, os empregados que apresentarem atestados médicos de até 15 dias terão suas faltas abonadas, com o salário e demais direitos pagos normalmente pelo empregador. Caso o atestado ultrapasse esse período, a empresa deverá encaminhar o trabalhador ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

É importante destacar que o Tribunal Superior do Trabalho (TST) editou a Súmula nº 443, que presume discriminatória a despedida de empregado portador do vírus HIV ou de outra doença grave que possa gerar estigma ou preconceito. Nessas situações, o ato de demissão é considerado inválido, garantindo ao trabalhador o direito à reintegração no emprego.

A decisão do TST tem como objetivo preservar a dignidade dos trabalhadores acometidos por doenças graves, como o câncer, especialmente em momentos em que mais necessitam de apoio e respeito.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 9 de janeiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m2 duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m2 duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m2 c/ armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m2 1 vaga arms Ac financ FGTS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m2 ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533



QE 36 Excelente localização. Casa 3qts (sendo 01 suite), de laje, sala copa cozinha, wc social. Aceito troca. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS



QNJ 42 Lindo sobrado, 4 suítes, sala, copa cozinha, tudo planejado. Excelente acabamento, terreno vazado com área de lazer completa, área churrasqueira, piscina, sauna. Aceito financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/ blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS



QNB 03 Excelente Casa colonial laje 3qts sendo 1 suíte sala copa cozinha. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

RN REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

Trabalho& formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 17 Casa Nova, conjunto, 3qts (sendo 1 suite) sala cozinha banheiro social, garagem p/ 3 carros, só R$ 490.000,00 desocupada Quitada escriturada . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNF 03 Excelente Imóvel !!! 4qts (sendo 02 suites), sala copa cozinha área serviço c/ churrasqueira, varandas telhado colonial, garagem 5 carros. Quitada escriturada . Aceito apto no negócio. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

LEILÃO ONLINE LANCES ATÉ 10/JANEIRO
VEÍCULOS
Seminovos
IPVA 2025 PAGO
Visitação: 9 e 10/Janeiro
Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CORUMBÁ - GO Fazenda 268 hectares; Escriturada, produtiva e bem estruturada. Oferecendo ótimas condições para agricultura, pecuária e comercial ás margens da BR 414. Valor por hectare R$ 125.000,00. Oportunidade única. Contato: (62) 9 9975-6560

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. Á vista. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

SETOR SUL Alugo Prédio Comercial . Tratar: 99976-4334

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

QQ 13/13 preto completo. Aceito financiamento. Tr: 98408-6937

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

JAC MOTORS

J2 13/14 Completo 1.4 super conservado R$12.000, o ágio. Tr: 61 98266-0269

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Eufrázio

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

TERAPEUTICAS, relaxante e outras, c/ finalização (61) 98205-1063

TERAPEUTICAS, relaxante e outras, c/ finalização (61) 98205-1063

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

DIVERSOS

LEILÃO ONLINE de artigos colecionáveis. Moedas, cédulas e miniaturas. Dias: 11 e 13 de janeiro de 2025 às 18h Site: www.delanaleiloes.com.br leiloeiro Fernando Pelloni CJDF nº 083

LEILÃO ONLINE de artigos colecionáveis. Moedas, cédulas e miniaturas. Dias: 11 e 13 de janeiro de 2025 às 18h Site: www.delanaleiloes.com.br leiloeiro Fernando Pelloni CJDF nº 083

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO À PRAÇA a perda da CTC de nº 007677- 018 , emitida pelo Governo do Estado de São Paulo, nominal a Célia Maria Doretto, CPF 076.924.708. 39, cujo Boletim de ocorrência é de nº 21/ 2025-0, feito nesta cidade de Brasília.

COMUNICO O EXTRAVIO do Título 5432 da Pousada do Rio Quente, em nome de: Fernando Veiga Bretones.

COMUNICO O EXTRAVIO do Título 5432 da Pousada do Rio Quente, em nome de: Fernando Veiga Bretones.

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
SELECT COMÉRCIO de Alimentos LTDA - CNPJ 33.623.314/ 0001.08 - Versão Brasileira Bar e Restaurante LTDA situada na 204 Sul Bloco A , solicita o comparecimento da funcionária : Magna Tereza Silva, CTPS 6566973 série 0060 . Última data em que compareceu no emprego: 12/09/2024. O não comparecimento caracteriza abandono de emprego , conforme artigo 482 da Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

SOLICITAMOS O SENHOR SCHEIDT DE SOUSA SILVA, portador da CTPS Nº 501378, funcionário da Top Engenharia LTDA, CNPJ Nº 27.170.033/0001-36, a comparecer ao Depto Pessoal da empresa no prazo de 72 horas a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido automaticamente o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALBERTO para elas se divertirem Tr. (61) 99274-5062

ANDRÉIA deliciosa 50tona massagens c/ final feliz 61.98205-1063

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

ANDRÉIA deliciosa 50tona massagens c/ final feliz 61.98205-1063

MASSAGEM relaxante c/ uma bela companhia Tr: (61) 99214-4076

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

MASSAGISTA c/ ou s/ experiência ót. ganhos a.norte 61. 98205-1063

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

A MOTA SERVIÇOS CONTRATA
AGENTE DE PORTARIA. Interessados enviar Currículo para E-mail: assessoriamota @gmail.com

ATENDENTE
PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

CASEIRO PARA Serviços Gerais, p/ morar no local. Casal 99976-4334

CONTRATO
COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ATENDENTE
PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

6.1 NIVEL BÁSICO

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico c/experiência. Interessados enviar currículo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@ gmail.com

TÉCNICO DE AR Condicionado, e entenda elétrica. 61 99459-2424

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE FARMÁCIA de Manipulação CV: taguaformularh @gmail.com

AUXILIARADMINISTRATIVO exper em venda, ambos sexos Clínica odontológica Samambaia . CV: rhodontologia samambaia@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE CANTON ÁGUAS CLARAS CONTRATA
GARÇOM, CUMIM e Sub Gerente. Enviar Curriculo p/ cantondfplaza @gmail.com

GERENTE DE ÓTICA contrata-se com experiência. Enviar currículo para tel: (61) 99133-3905.

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

MASSAGISTA c/ ou s/ experiência ótimos ganhos a.norte 98205-1063

OPERADOR (A) TELEMARKETING Clínica odontológica, p/ Samambaia. Enviar CV: brasilia dentistasamambaia@ gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CASA DO COLEGIAL CONTRATA
TEMPORÁRIOS:AUXILIAR Estoque, Atendentes e Op. de Caixa. Enviar currículo p/ vagas @casadocolegial.com.br

NÍVEL SUPERIOR

DENTISTA ORTODONTISTA para Samambaia. Currículo para: brasiliadentista@yahoo.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

JARDINEIRO DIARISTA ofereço-me c/ exper/ referencia. 99408-8107

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90078/24

OBJETO: Prestação de serviços de codificação, transporte, multiplexação e *uplink* de sinal de satélite para a TV e Rádio Câmara na TVRO em banda KU, pelo período de 5 (cinco) anos.
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 23/01/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4907; bem como no endereço eletrônico: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDE RAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar GABRIELA EVANGELISTA DA SILVA FARIA, brasileira, solteira, suporte operacional, RG nº 3.153.190 SSP-DF, CPF nº 049.605.571-25, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 22 de junho de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.8 na matrícula nº 24.728 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 202 do Bloco B1, a ser edificado no Lote nº 11 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 4.477,13, posição de 27/12/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente
Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro.

CONTROLLER EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A
AVISO DE RECEBIMENTO DA LICENÇA AMBIENTAL

Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Autorização 2053.4.2024.54701 de Exploração - Corte de Árvore Isolada, para a supressão de 162 árvores isoladas para as obras de implantação do sistema viário de acesso ao Setor Meirelles – BR-040, Quadra 01, Lote 01 e Área Especial 01. Processo: 00391-00009475/2024-54.

CONTROLLER EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE